



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Junho/2018

Sumário

.....	1
Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	11
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	15
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	20
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	23
PG005 Programa de Proteção Social	27
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	30
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	51
PG008 Reconstrução de Vilas	52
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	60
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	67
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	72
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	76
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer	79

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada .	82
PG015 Promoção à Inovação	85
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	88
PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA....	91
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	99
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	104
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	108
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	116
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	121
PG023 Manejo de Rejeitos	122
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	127
PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes	130
PG028 Conservação da Biodiversidade	136
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	141
PG030 Fauna e Flora Terrestre	145
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	150
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	153
PG033 Programa de Educação Ambiental	159
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	162

PG035 Informação para a População	167
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	170
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	173
PG039 Unidades de Conservação	178
PG040 CAR e PRAs.....	181
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	182
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	184
Anexos.....	187
Glossário.....	187
Segurança.....	192
Gestão econômica.....	194

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades da Fundação Renova são apresentadas ações ocorridas durante o mês de junho de 2018. São centenas de iniciativas relacionadas a 42 programas. Todas voltadas ao cumprimento das cláusulas do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC) e com foco em reparar, compensar ou mitigar os impactos resultantes do rompimento da barragem de Fundão, ocorrida em novembro de 2015.

Adiante, estão destacadas algumas das principais realizações do período, distribuídas em uma lógica de três grandes eixos de atuação (Terra e Água; Pessoas e Comunidades; Reconstrução e Infraestrutura), que se combinam para viabilizar os compromissos da Fundação Renova.

Embora desvinculado dessas entregas, um acontecimento com grande poder de influência futura aconteceu em junho e merece menção à parte. Trata-se da assinatura do TAC Governança (Termo de Ajustamento de Conduta), primeiro produto das negociações em torno do chamado TTAC 2, que será uma versão atualizada do TTAC.

O documento, firmado no dia 25 pelas empresas Samarco, BHP e Vale e pelos ministérios públicos e defensorias federal e dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, cria instâncias para a inclusão popular nas estruturas de tomada de decisão dos programas reparatórios e compensatórios relacionados ao rompimento da barragem de Fundão. Ele também reconhece e legitima a Fundação Renova na qualidade de executora das ações previstas com tal intuito. Comissões locais e câmaras regionais — constituídas a partir de critérios definidos pelas próprias comunidades — viabilizarão o acesso dos atingidos à nova governança, prevendo, ainda, representatividade no Comitê Interfederativo (CIF), nas Câmaras Técnicas e nos conselhos Consultivo e Curador.

A participação social anteriormente promovida pela Renova acontecia no nível operacional, ou seja, na realização das atividades. Por propiciar que ela ocorra também nas decisões de base, a Fundação considera o TAC Governança um importante marco jurídico. Ela não só o apoia como comemora e incentiva uma nova conjuntura que trará equilíbrio a todo o processo de restauração e, assim,

facilitará o desenvolvimento de soluções que reflitam desejos, necessidades e visão de futuro daqueles a que se destinam.

Eixo Terra e Água

Em Manejo de Rejeitos (Programa 23), um destaque foi o início da revisão de um estudo de irrigação previsto no TTAC. Ele foi concebido para avaliar os danos da passagem da lama nos sistemas de irrigação de propriedades rurais localizadas a até um quilômetro de distância da margem do rio Doce. Uma primeira versão tinha sido finalizada em 2016.

O ponto de partida do trabalho atual são os cadastros de 1.427 propriedades rurais entre Mariana (MG) e Linhares (ES). Delas, 800 serão visitadas por seis equipes técnicas, que irão recolher 500 amostras de solo, 500 amostras de água e 250 amostras foliares (das plantas cultivadas). As análises, que devem estar concluídas em agosto, permitirão diagnosticar, além de eventuais danos aos sistemas de irrigação em si, os impactos sobre o cultivo e a presença de metais nos produtos colhidos, decorrentes ou não do rejeito.

Merece distinção também o convênio firmado com a World Wide Fund for Nature (WWF), uma das mais conceituadas organizações não-governamentais do mundo na área ambiental. Essa parceria será responsável pelo desenvolvimento de um projeto inovador de recuperação florestal em larga escala, integrada com desenvolvimento rural regional. Dentre os atrativos para os produtores que se engajarem está o estabelecimento de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), relacionados à recuperação e manutenção florestal. A iniciativa faz parte do compromisso de recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APPs) degradadas na bacia do rio Doce (Programa 25).

Mais uma parceria promissora foi iniciada com a assinatura de convênios com a Fundação Espírito Santense de Tecnologia (Fest) e com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) para realização de um amplo estudo de biodiversidade aquática ao longo de todo o rio Doce (Programa 28). A Fapemig atuará na porção mineira do rio, e a Fest cobrirá todo o trecho capixaba, incluindo foz e zonas costeira, estuarina e marinha, chegando a Abrolhos (BA). Esse será um dos maiores estudos de biodiversidade já realizados no país e tem o objetivo de diagnosticar e monitorar a situação da água, dos sedimentos e da

biota (fauna e flora). Serão 190 pontos de coleta de amostras apenas no Espírito Santo. Em Minas, o escopo ainda está em definição.

A intenção é saber se alguma população — de bactérias a peixes, de camarão a cetáceos, de caranguejos a moluscos, de mamíferos a aves aquáticas — foi dizimada ou está em risco, se apresenta doenças ou contaminação por metais e em que grau. O trabalho em campo deve iniciar em setembro, com relatórios semestrais, cujos resultados serão apresentados aos órgãos ambientais e à sociedade em workshops.

Eixo Pessoas e Comunidades

Nos municípios mineiros de Barra Longa e Governador Valadares e no município capixaba de Linhares, 1.486 contemplados com o Auxílio Financeiro Emergencial (Programa 21) passaram a receber seus depósitos em conta bancária (corrente ou poupança) e não mais por cartão pré-pago (Alelo). Esse total representa 17% de atendidos pelo programa. O objetivo é melhorar o controle fiscal e financeiro; otimizar a rastreabilidade do dinheiro, evitando erros como duplicação de pagamento; e facilitar o uso do recurso pelos impactados. O cronograma previsto está sendo cumprido, e o índice de adesão está próximo de 80%.

O rejeito retirado do rio Doce e de outras áreas afetadas pode virar insumo para novos materiais, além de contribuir para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras (Programa 15). Pesquisar esses potenciais é o objetivo de um convênio estabelecido com a Universidade Vale do Rio Doce (Univale). A instituição já contava com uma estrutura voltada a esse tipo de pesquisa, a qual foi otimizada pela Renova por meio de novos equipamentos.

A busca de alternativas inovadoras é o mote de outro convênio promissor, firmado com a BrazilFoundation, organização não-governamental voltada a mobilizar recursos para ideias e ações transformadoras, que promovam igualdade, justiça social e oportunidade para todos. Nessa parceria, a BrazilFoundation será responsável pelo desenvolvimento de uma cadeia de organizações sociais voltadas à promoção do empreendedorismo (Programa 18) na região entre os municípios de Sem Peixe e Aimorés, ambos em Minas Gerais. A ideia é criar uma rede de apoio que suporte o desenvolvimento de atividades econômicas alternativas e fomente a geração de renda na região.

A necessidade de mão de obra local qualificada (Programa 20) para atuar nas obras de reassentamento de Bento Rodrigues ajudou a direcionar a definição dos cursos profissionalizantes que serão oferecidos no segundo semestre, por meio de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), nos municípios mineiros de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz e Rio Doce. Serralheria de materiais ferrosos e gestão de resíduos sólidos são duas das áreas contempladas. Em outra frente, na cidade de Linhares (ES), formou-se a primeira turma de carpintaria de obra, com 86% dos alunos chegando até o final do curso. Para o segundo semestre, há expectativa de diversificar as alternativas com outras opções, a exemplo da qualificação voltada à adutora de Governador Valadares.

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Baixo Guandu, Linhares e Marilândia já firmaram acordo com o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) e com o Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo (Condoeste) de maneira a acessarem os recursos aportados pela Renova com a finalidade de subsidiar projetos municipais de coleta e tratamento de esgoto e construção de aterros sanitários (Programa 31). Nesses municípios, o montante será utilizado na construção de aterros sanitários regionais e na erradicação de lixões, que, entre outros problemas, podem contaminar a água de lençóis freáticos. No mês anterior, 29 prefeituras mineiras já haviam se reunido com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para apresentar seus projetos na área.

Em um sumário que inicia com a importância da participação social, nada melhor do que encerrar com um dos melhores exemplos acumulados pela Renova da riqueza dessa interação: o processo de reassentamento de Bento Rodrigues, em Mariana (MG). Atingidas pela onda de rejeito, 225 famílias perderam suas moradias em 2015 e, hoje, após um extenso processo de construção coletiva, o de Bento Rodrigues está nos arranjos finais para o início das obras.

Em junho, a Câmara de Vereadores de Mariana aprovou o projeto de lei nº 3.220, que autoriza a doação formal pelo poder municipal da área que sediará o empreendimento, conhecida como Lavoura. A escritura de doação também foi

assinada. No fim do processo — realizado o parcelamento do terreno e construídas as casas e os equipamentos públicos — os reassentados receberão da Renova as respectivas escrituras de suas propriedades.

A experiência de construção coletiva envolveu visitas aos locais, escolha por votação da área, levantamento de expectativas, oficinas para demarcação conjunta da localização das moradias, comércios e equipamentos públicos, votação da maquete final e, agora, desenho de cada casa junto com o morador. Não foi rápido nem simples, mas garantiu aderência aos anseios dos atingidos. É o que deve se repetir nas demais comunidades a serem reassentadas, todas elas englobadas pelo Programa 8.

No caso de Paracatu de Baixo, também em Mariana, em junho, começaram as oficinas para construção conjunta do projeto, etapa em que se definem relações de vizinhança, distribuição das áreas comuns e equipamentos públicos e uma prévia do parcelamento dos terrenos.

Em Gesteira, no município de Barra Longa (MG), ocorreu visita coletiva ao terreno escolhido pela comunidade, a qual incluiu, além dos impactados, representantes da Renova, comissão de atingidos e assessoria técnica do Ministério Público (Aedas). Também foi liberado pelo proprietário das terras o início dos estudos ambientais (fauna, flora, disponibilidade hídrica, aptidão agrícola, espeleologia etc.) e de engenharia (topografia, estudos hídricos, entre outros).

As páginas a seguir contêm o detalhamento dessas e de muitas outras ações. Boa leitura!

ERRATA

Houve um erro no sumário executivo do Relatório de Atividades da Fundação Renova referente ao mês de maio, no que diz respeito à assistência jurídica gratuita aos impactados no âmbito do PIM.

Onde se lê: Em relação aos atingidos que constituíram advogado, a gratuidade será assegurada pela Renova, não ocorrendo mais retenção de honorários advocatícios no fechamento do acordo.

O correto é: Em relação aos atingidos que constituíram advogado particular, o pagamento dos honorários não é de responsabilidade da Fundação Renova.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

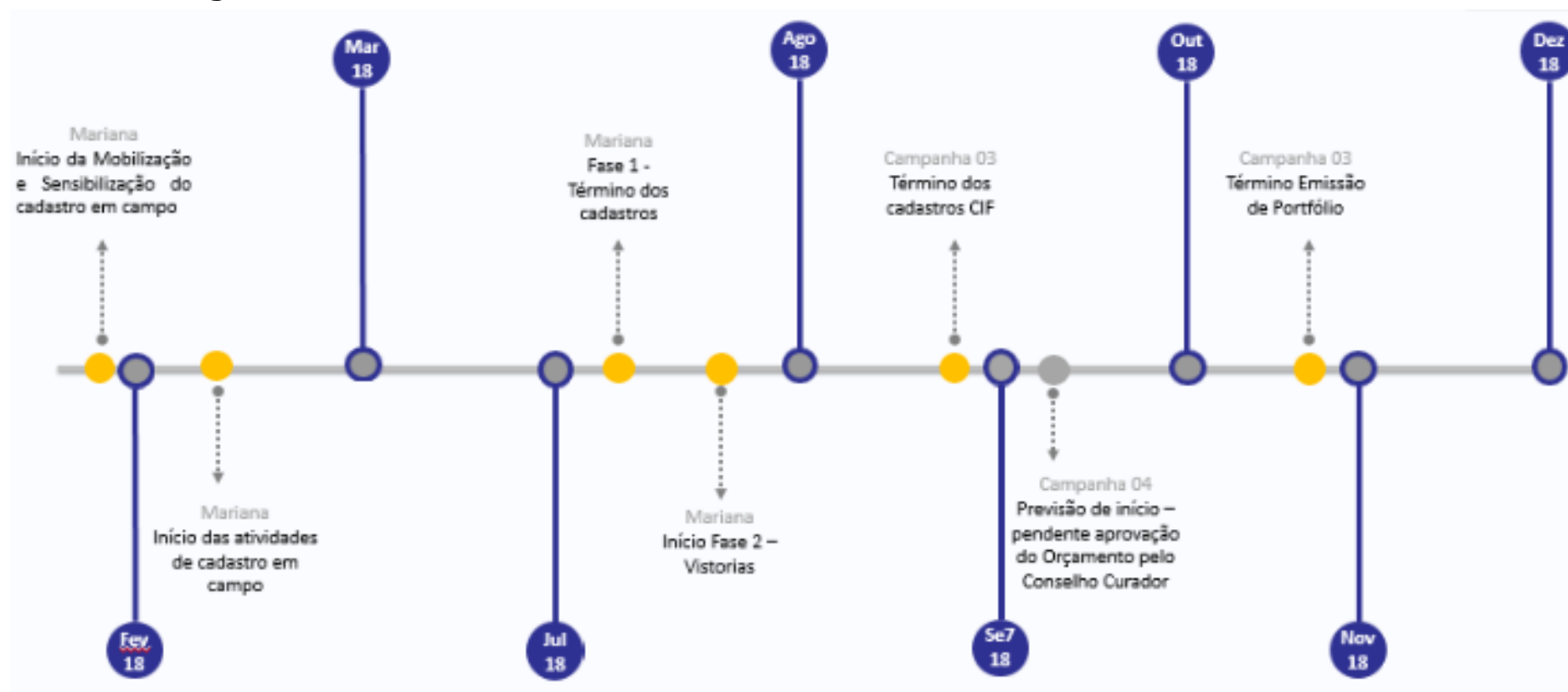
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 24, 26 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



● Concluído ● Sem desvio ● Reprogramada ● Desvio Identificado ● Sem info. ou não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi apresentada a proposta do plano de atendimento à Lagoa Juparanã para Câmara Técnica de Organização e Saúde.

O Lote_25 foi enviado ao CIF e se refere ao público da campanha 03, com 1.090 propriedades, 1.002 famílias e 2.946 pessoas foi enviado ao CIF. Essa remessa totaliza 5.071 cadastros entregues ao CIF, referentes à campanha 03.

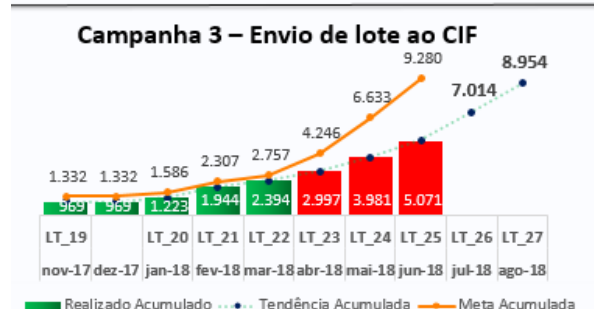
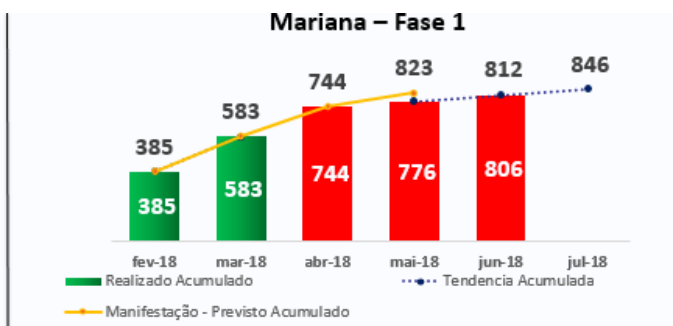
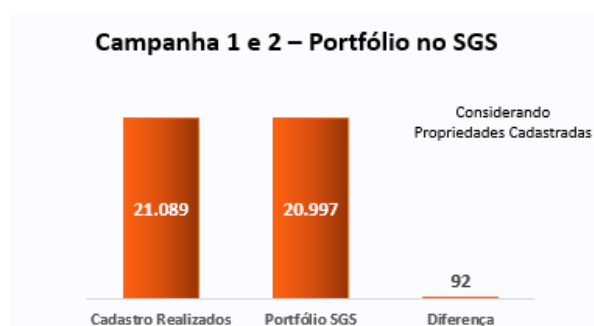
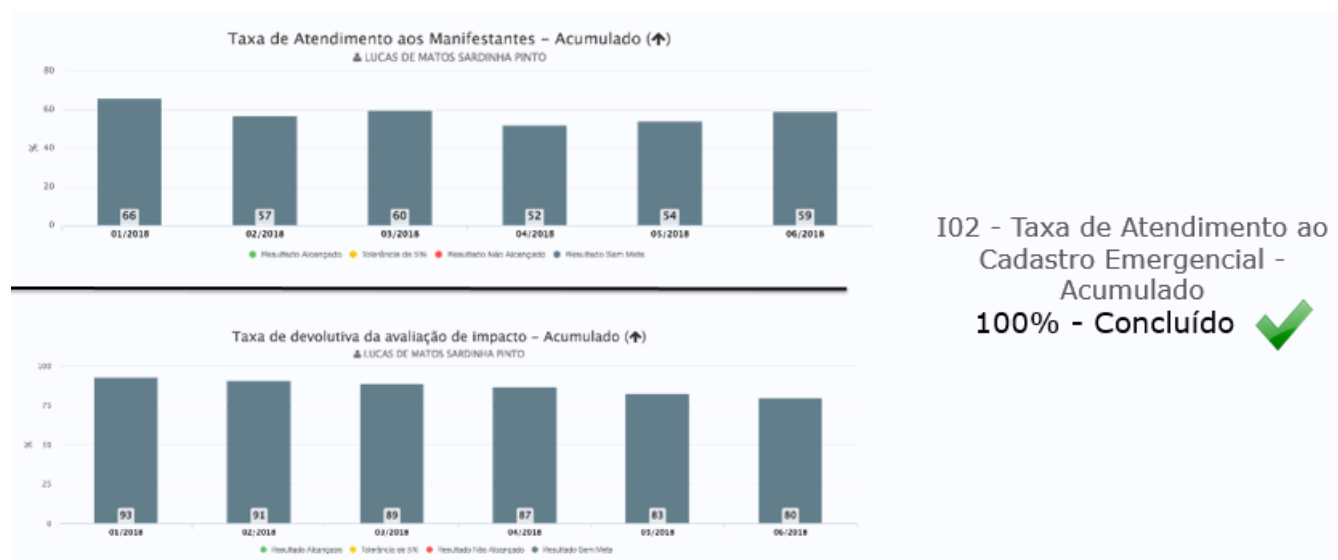
Próximas entregas

- Alinhar com o PIM o fluxo de processo de revisão dos portfólios;
- Cadastrar as famílias de Sooretama, sem manifestações no SGS, que tiveram danos por conta da inundação do rio pequeno/lago Juparanã;
- Cadastrar as pessoas indicadas no plano integrado que tiveram danos por conta da inundação do rio pequeno/lago Juparanã;
- Apresentar as etapas de cadastramento do Plano Emergencial – Rio Pequeno para a Secretaria de Assistência Social de Sooretama, Defesa Civil de Sooretama e representante do CIF.

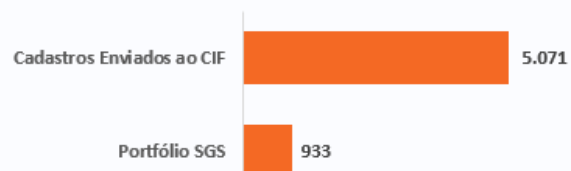
Desafios

- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro (Campanha Final) até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados

Indicadores



Portfólios no SGS – Campanha 3



PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

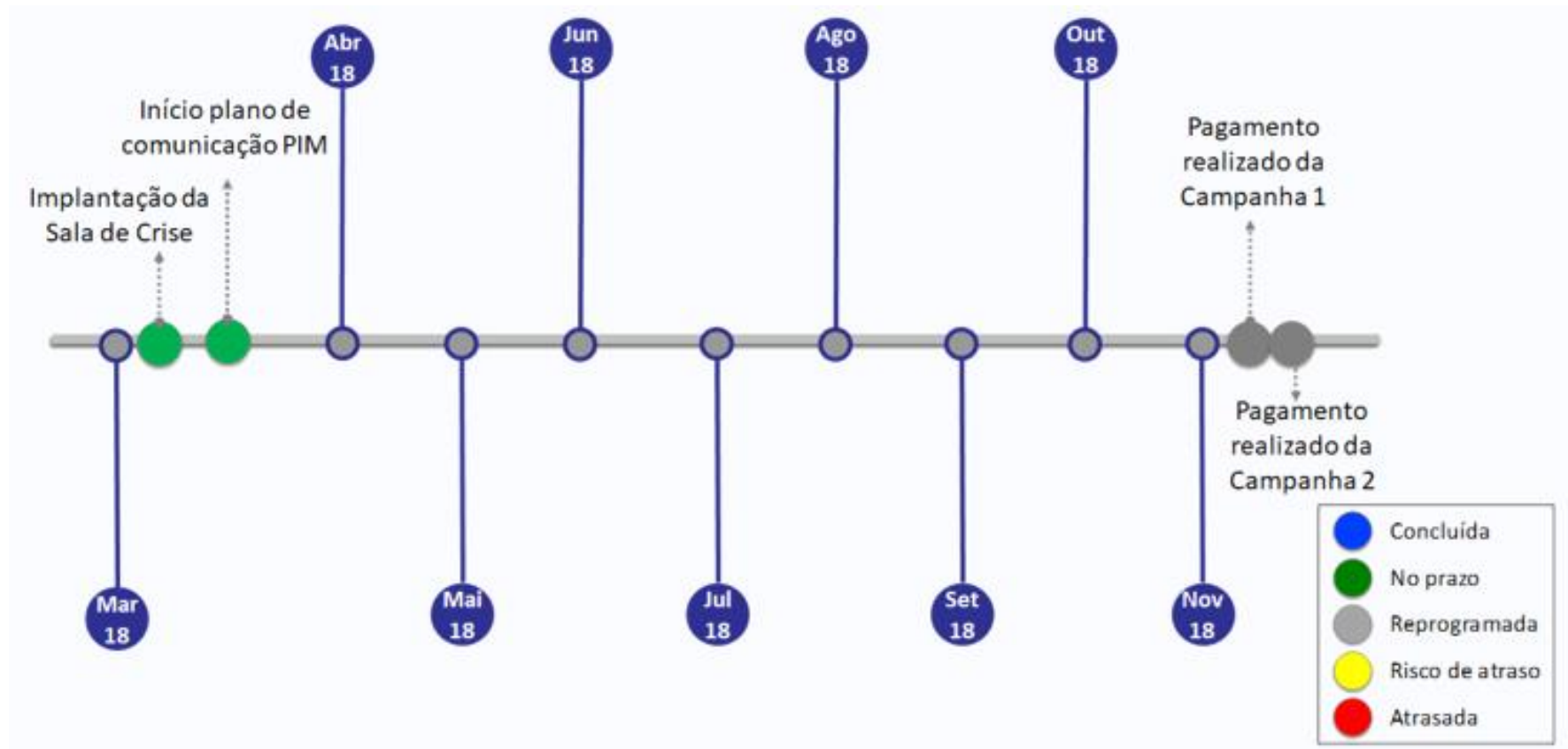
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (atrasada)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram realizadas rodadas de discussões com mantenedoras sobre revisão orçamentária do Programa de Indenização Mediada.

Foi implantado o projeto piloto de oferecimento de assistência jurídica gratuita pela Defensoria Pública do Estado do Espírito Santo no Centro de Indenização Mediada de Linhares. As ações serão estendidas para os demais Centros de Indenização a partir dos resultados deste piloto.

Foi publicado um comunicado no site da Fundação Renova, em conjunto com o CIF, para informar a prorrogação do cronograma de negociação e pagamento de indenizações dos cadastrados das Campanhas 1 e 2.

O Conselho Curador confirmou o novo processo de aprovação de proposta/pagamento de indenização a Agentes Públicos Sem Poder Decisório, via Diretoria de Programas da Fundação.

Foram realizados pagamentos de 862 indenizações, em junho/2018.

O acordo com as Defensorias e Ministérios Públicos para aprovação final do Termo de Quitação foi firmado. A quitação passa a ser específica aos danos indenizados, deixando de ser ampla a todos os danos decorrentes do rompimento

Próximas entregas

- Executar o Plano de Trabalho para elaboração de políticas indenizatórias pendentes, além de aprovação das políticas existentes.

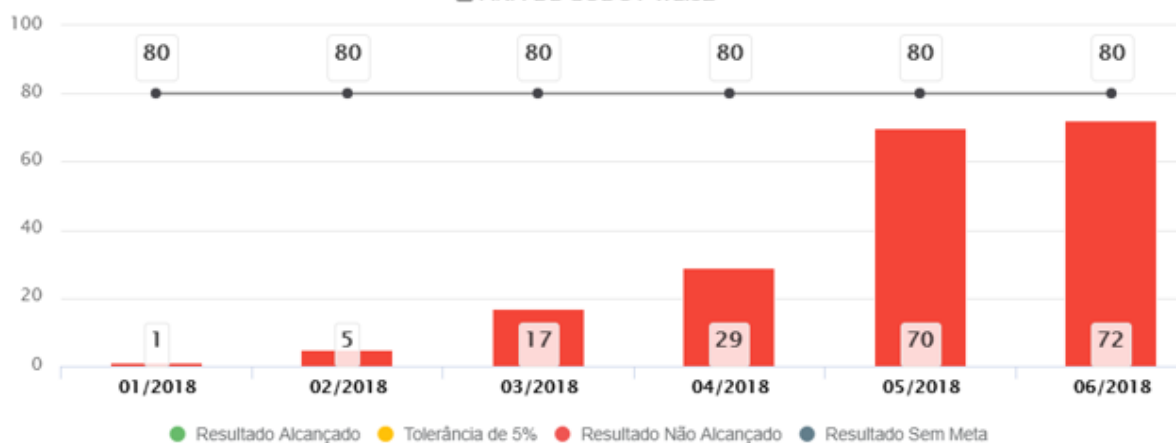
Desafios

- Finalizar pagamentos da Campanha 2.

Indicadores

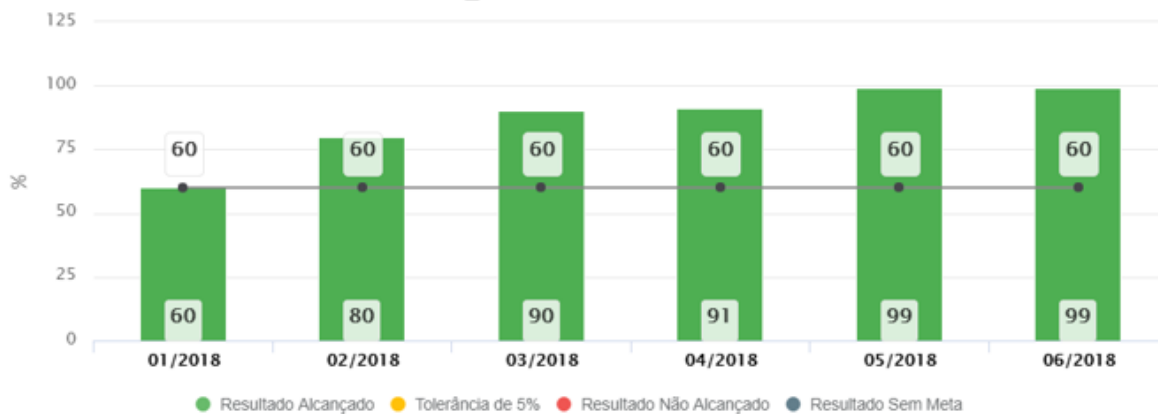
Taxa de Atendimento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



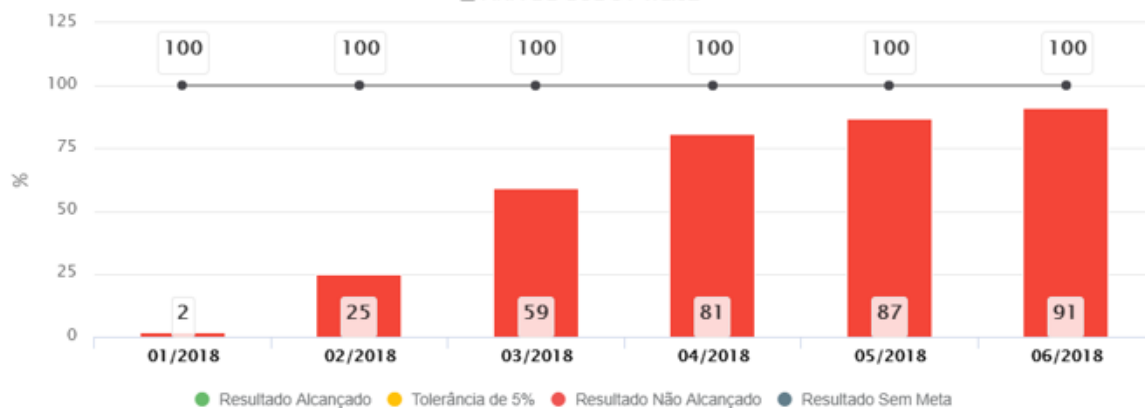
Taxa de Adesão – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



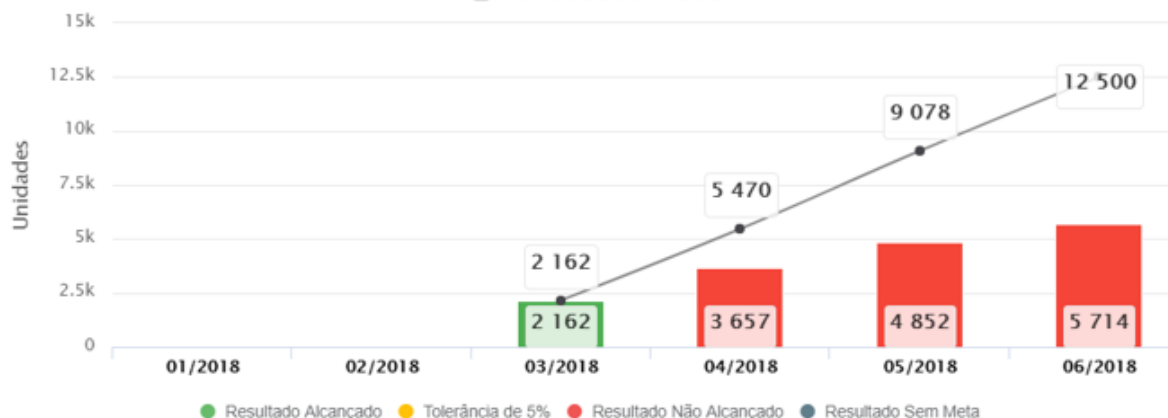
Taxa de Pagamento – Dano Geral (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Número de Pagamentos Realizados – Campanhas 1 e 2 (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

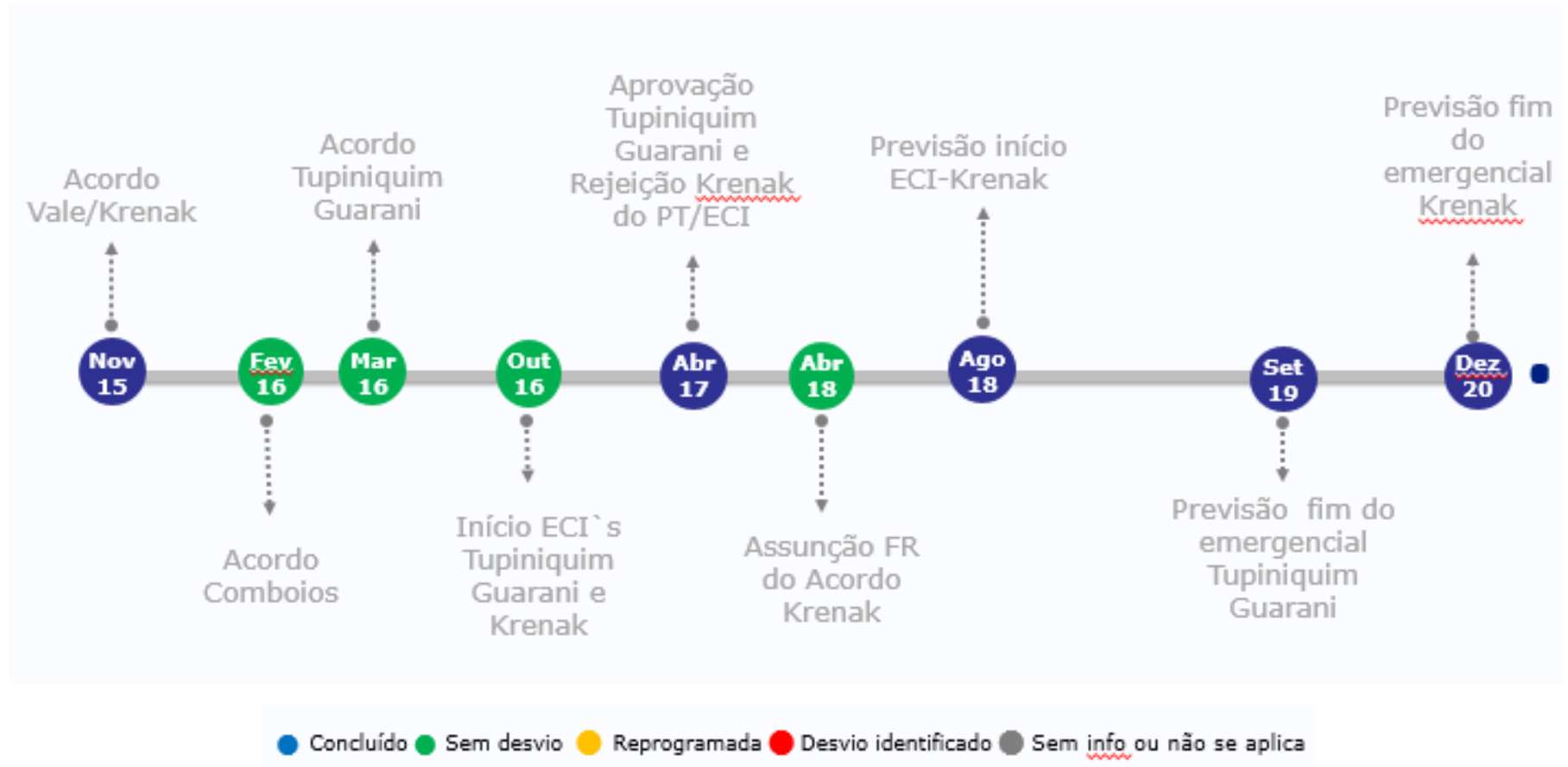
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Aracruz, foi realizado o Grupo de Trabalho para recolhimento de documentação dos indígenas, como evidência relacionada ao pagamento dos acordos.

A Fundação Renova, por solicitação da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais, organizou uma oitiva desta Câmara, junto aos povos impactados de Linhares.

Foi realizado Grupo de Trabalho para verificação da documentação pendente das famílias Tupiniquim e Guarani, conforme previsto no acordo emergencial vigente. Também foi realizado Grupo de Trabalho nas Tribos Indígenas Comboios para o prosseguimento das ações estruturantes.

Próximas entregas

- Concluir os Estudos de Componentes Indígenas Tupiniquim e Guarani;
- Reabilitação de acessos da Tribo Indígena Krenak.

Desafios

- Conclusão e validação do Estudo da Componente Indígena e do Plano Básico Ambiental para o povo Tupiniquim e Guarani;
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Iniciar o Estudo da Componente Indígena para a TI Krenak;
- Implementação de ações estruturantes para as terras indígenas de Comboios, Tupiniquim e Guarani e Krenak.

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

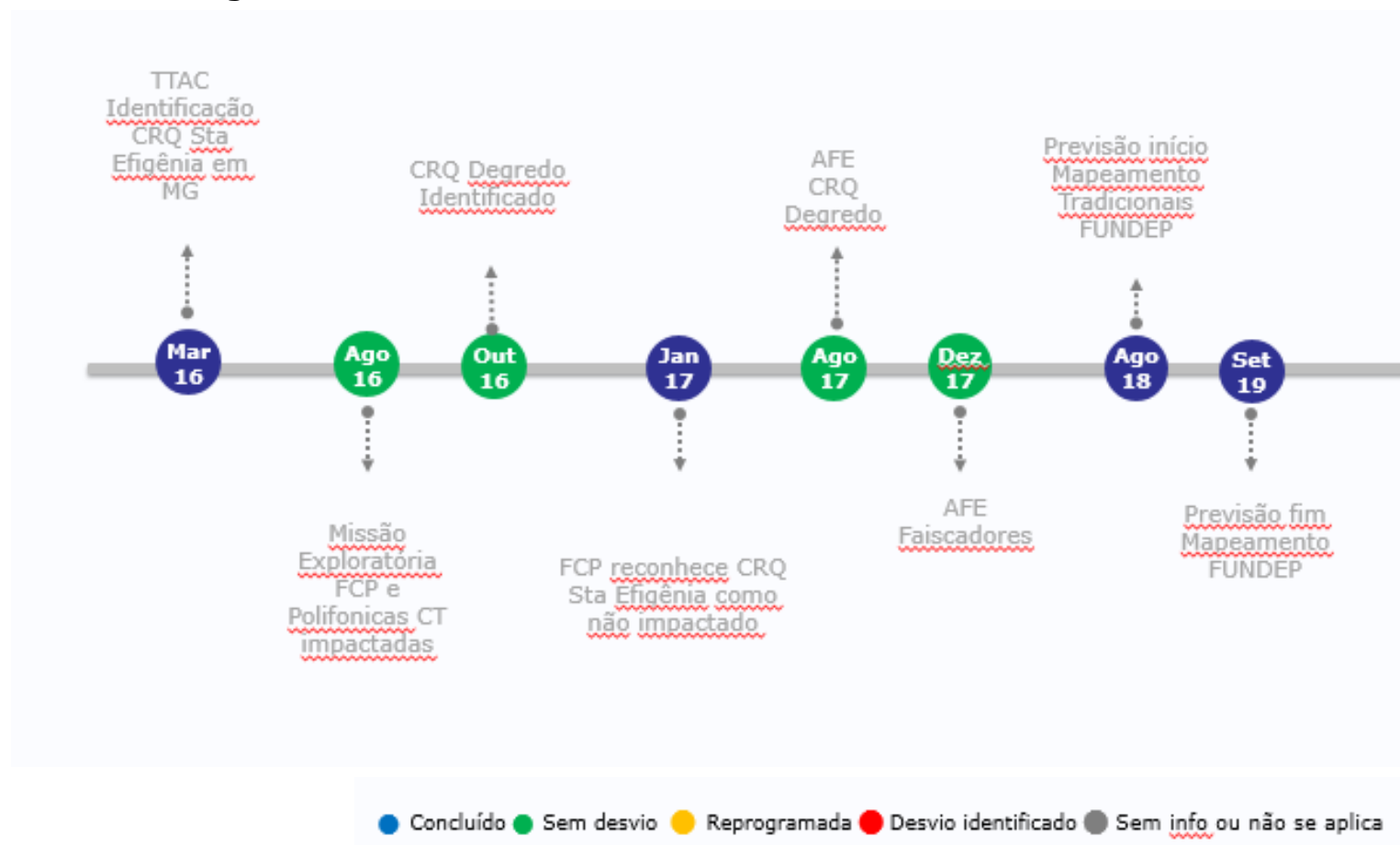
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Recebido o plano de trabalho sobre o projeto de mapeamento para povos tradicionais com a FUNDEP.

A Fundação Renova, por solicitação da Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais, organizou uma oitiva desta Câmara, junto aos povos impactados de Linhares.

Em Degredo, foi realizado o levantamento das necessidades da comunidade, para proposição de soluções estruturantes de abastecimento de água para consumo.

Foi realizado Grupo de Trabalho com a participação da comissão Quilombola da Comunidade Remanescente Degredo.

A Coordenação dos estudos de mapeamento de povos e comunidades tradicionais solicitou ao Ministério Público Federal a análise do plano de trabalho proposto.

Foi enviada contraproposta de atendimento à solicitação de fornecimento de água potável para a Comunidade Remanescente de Degredo.

Em 22/06 foi apresentada para a Câmara Técnica Indígena e Povos e Comunidades Tradicionais, a revisão do Plano Emergencial Preliminar para atendimento à Comunidade Remanescente Degredo.

Próximas entregas

- Elaborar parecer técnico, com definição da estratégia de atendimento dos 27 faiscadores de Mariana e Barra Longa;
- Apresentar o Plano de Trabalho para abastecimento de água e comunicação na oitiva de Degredo;
- Planejar as atividades de campo para elaboração do Plano Básico Ambiental da Comunidade Remanescente Degredo.

Desafios

- Implementação do PBA na CRQ do Degredo;
- Construção de um plano de ações estruturantes junto à comunidade de faiscadores dos municípios impactados;
- Construção e implementação de ações estruturantes na CRQ do Degredo.

PG005 Programa de Proteção Social

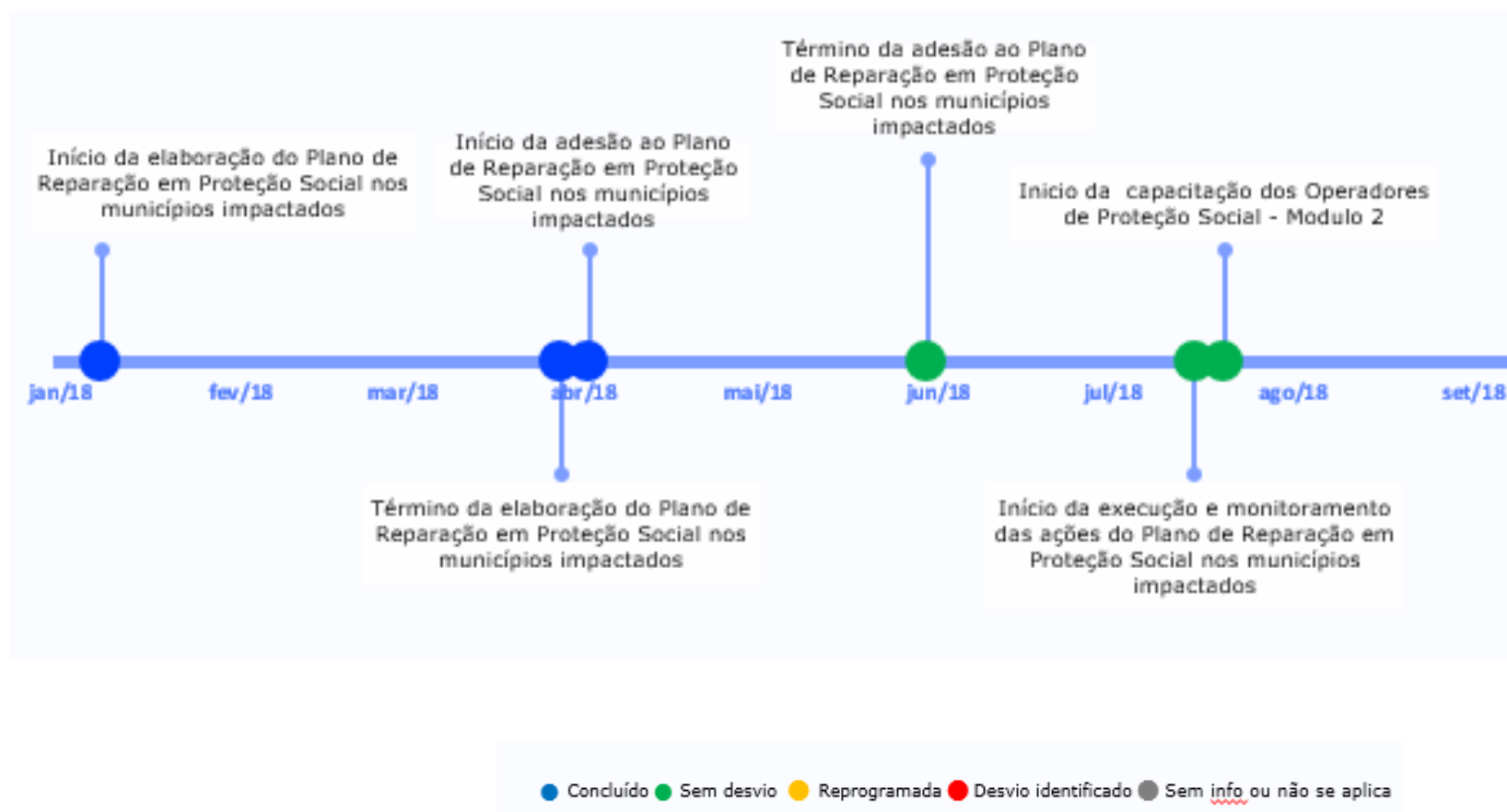
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Programa realizou visitas aos municípios impactados, com o objetivo de discutir as ações constantes nos planos municipais de reparação em Proteção Social, para as famílias e/ou indivíduos vulneráveis. Foram visitados os municípios de Serra, Sooretama, São Mateus e Conceição da Barra, no Espírito Santo e Pingo D'Água e Sobrália em Minas Gerais.

A minuta do Plano de Atendimento, que irá compor o documento do Termo de Ajuste de Conduta – TAC Mariana, foi submetida à aprovação do Conselho Curador. O documento contém o detalhamento de todas as ações de Proteção Social que serão realizadas no município.

Iniciado o 2º módulo de capacitação para os operadores de Proteção Social nos Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS, com a realização de oficinas em Aracruz, Marilândia e Colatina no Espírito Santo.

Concluído o Plano de Reparação em Proteção Social do município de Mariana, em conjunto com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do município.

Próximas entregas

- Concluir visitas aos municípios impactados, com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento).

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

Articulação institucional: Projeto de Lei de doação do terreno da Lavoura, da Prefeitura de Mariana, para a Renova.

Continuidade à realização das oficinas para construção do Projeto de Reassentamento de Paracatu de Baixo.

Retomadas as reuniões periódicas com o Grupo de Trabalho de Paracatu Baixo para discussão de pautas relativas à comunidade.

Participação em duas reuniões com o Grupo de Trabalho de Bento Rodrigues, para construção conjunta da metodologia para elaboração dos projetos individuais das casas para o reassentamento.

Participação na reunião do Grupo de Trabalho de Direito à Moradia, para continuidade das discussões acerca das diretrizes de atendimento às famílias em deslocamento físico.

Participação em duas reuniões na zona rural de Mariana, a primeira focada apenas nos casos de reconstruções, e a segunda com o objeto o processo de reassentamento familiar.

Realização de oficina participativa para apresentação do Centro de Informações Técnicas de Mariana ("Casa do Jardim"), envolvendo lideranças comunitárias e representantes do poder público, setor acadêmico e da Comissão de Atingidos.

Realização de duas reuniões junto a representantes da Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica, Prefeitura de Mariana, Câmara Municipal e da Secretaria de Cidades e de Integração Regional (Secir), para definição de etapas e marcos dos reassentamentos, e construção conjunta de um plano de trabalho para definição de cronograma.

Participação em reunião com a comunidade de Camargos, para coleta de informações acerca do antigo uso da cachoeira existente no território.

Realização de visitas às propriedades rurais para identificação e devolutivas de demandas e para elaboração do Plano Individual de Reprodução Animal.

Território 2 – Alto Rio Doce

Ao longo do mês de junho, foram realizadas três reuniões com a comunidade de Gesteira, para tratativas acerca do reassentamento e das demais ações reparatórias na localidade.

Foram realizadas quatro reuniões para desenvolvimento do projeto "Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável", realizado pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), que pretende envolver jovens e adultos do município para pensar futuros possíveis para a cidade.

Em Barra Longa, a Equipe de Diálogo participou de três reuniões para apoio à implementação de ações do Núcleo de Prevenção e Defesa Civil (Nupdec). Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, foram realizadas reuniões com

representantes da Defesa Civil municipal, para tratativas acerca da criação do “Comitê Gestor de Riscos”.

Apoio ao processo de mobilização de impactados de Barra Longa, para migração da forma de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial, da operadora Alelo para a conta bancária pessoal.

Nos três municípios do território do Alto Rio Doce, a Equipe de Diálogo Social atuou em conjunto com as equipes do Sebrae-MG, durante diálogo individualizado com proprietários de micro e pequenos negócios impactados, para apresentação da proposta de apoio técnico e início da construção de planos de ação para retomada das atividades econômicas.

Em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, a Equipe de Diálogo Social atuou para apresentação do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você” a moradores das comunidades impactadas.

Realização de reunião com pescadores de subsistência e garimpeiros faiscadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, para disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas sobre o processo de construção das listas de autorreconhecimento desse público nos municípios, bem como realizar a escuta de demanda acerca da possibilidade de novas concessões do Auxílio Financeiro Emergencial.

Em Rio Doce, foi realizado acompanhamento das ações de detonação para desmanche de pedreira na Fazenda Floresta.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço)

Acompanhamento do processo de definição de política do PIM junto aos atingidos, de forma que englobe todos as categorias (areeiros, etc.)

Realização do 2º Fórum com pescadores dos territórios da Calha e Médio Rio Doce, com o objetivo de disponibilizar informações, esclarecer dúvidas e apresentar tratativas acerca do processo indenizatório relativo à atividade pesqueira na região.

Em Sobrália, Fernandes Tourinho, Bugre e Ipaba, foram realizadas reuniões com pequenos proprietários rurais, para apresentação e discussão de proposta de assistência técnica e extensão rural (ATER), a ser realizada pela Fundação Renova.

Em Caratinga, São Domingos do Prata e Raul Soares, foi realizada a apresentação do projeto “Desenvolve Rio Doce” a representantes das associações comerciais locais. Também foi realizada a apresentação da iniciativa para representantes das prefeituras de Fernandes Tourinho e Dionísio.

Realização de encontros com grupos de jovens de Revés do Belém (Bom Jesus do Galho) e da Sede de Ipaba, para seleção de participantes para o projeto “O Futuro do Rio Doce é Você”, realizado pela Fundação Renova em parceria com o Instituto Elos.

Ao longo do mês de junho de 2018, foram realizadas reuniões com moradores da comunidade de Senhora da Penha (Fernandes Tourinho), Revés do Belém (Bom Jesus do Galho), São Lourenço (Bugre) e Plautino Soares (Sobrália), para disponibilização de informações e esclarecimentos acerca dos critérios de atendimento de pescadores de subsistência pelo Programa de Indenização Mediada (PIM).

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

Atuação do MAB nos territórios de Periquito e Naque, realizando reuniões com as comunidades sobre TTAC e assessorias técnicas.

Reunião no distrito de Cachoeira Escura (Belo Oriente) para tratativa das pautas de abastecimento hídrico, indenização por gastos com perfuração de Poços Artesianos realizados pelos próprios atingidos e discussão quanto à orientação do MAB para que os produtores não plantem e nem utilizem água devido à possível contaminação.

Realização do 2º Fórum com pescadores dos territórios da Calha e Médio Rio Doce, com o objetivo de disponibilizar informações, esclarecer dúvidas e

apresentar tratativas acerca do processo indenizatório relativo à atividade pesqueira na região.

Realização da 2ª Reunião do Conselho Consultivo, com a participação de atingidos dos municípios do território do Médio Rio Doce.

No mês de junho, foi realizada a “1ª Oficina Participativa para Customização do Projeto Conceitual do Centro de Informações Técnicas de Governador Valadares (CIT-GV)”.

A Equipe de Diálogo Social atuou para a realização de quatro reuniões para apresentação do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”.

A Equipe de Diálogo Social atuou para realização de reunião com proprietários de micro e pequenos negócios de Cachoeira Escura (Belo Oriente) e da Sede de Naque, para apresentação do programa “Desenvolve Rio Doce”.

Realização de reunião com produtores rurais de Galileia e Periquito para apresentação do projeto de Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA).

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

Realização de reuniões com produtores rurais de Pancas, Colatina e Marilândia para apresentação de informações acerca das ações realizadas pelos programas de Recuperação de Áreas de Preservação Permanentes (APPs) e de Recuperação de Nascentes, bem como detalhar e esclarecer dúvidas sobre os critérios e requisitos do Pagamento de Serviços Ambientais (PSA), como forma de mobilização para participação na iniciativa.

Durante o mês de junho, foram realizadas reuniões com representantes da Associação dos Velhos Carroceiros e Extratores de Areia de Baixo Guandu (AVEC), Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés (ACAA) e Associação Resplendoreense dos Transportadores e Tiradores de Areia (ARTTA) para coleta de informações acerca do exercício de suas atividades produtivas.

Realização de três reuniões com representantes da Comissão de Moradores de Itueta, para disponibilização de informações, esclarecimento de dúvidas e

deliberações relacionados aos programas de Tratamento de Água e Captação Alternativa e de Coleta e Tratamento de Esgoto, com foco nas tratativas relacionadas à construção de adutora no município. Além disso, foi apresentado o parecer técnico acerca da análise dos peixes coletados na localidade e discussão do panorama das ações de conservação da fauna aquática e da fauna e flora terrestre.

A Equipe de Diálogo Social realizou duas reuniões para apresentação do projeto “O Futuro do Rio Doce É Você”, para moradores das comunidades de Vila Crenaque (Resplendor) e Maria Ortiz (Colatina).

Durante o período, a Equipe de Diálogo Social apoiou o processo de mobilização de impactados do território, para migração da forma de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial, da operadora Alelo para a conta bancária pessoal.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra)

Em Povoação e Regência (Linhares), foram realizadas reuniões mensais com a comunidade para disponibilização de informações acerca do andamento dos projetos específicos destinados à região da foz do rio Doce.

No município de Aracruz, foi realizada visita à região do Canal Caboclo Bernardo, para que os moradores pudessem acompanhar in loco o trabalho de monitoramento hídrico realizado pela Fundação Renova na localidade.

Em Povoação (Linhares), foi realizada reunião com Grupo de Trabalho para construção de proposta para atendimento aos pescadores da comunidade.

Em junho, foi realizada reunião com Grupo de Trabalho Camaroeiros residentes na Praia do Suá, em Vitória (ES).

Realização de reunião com surfistas de Regência (Linhares), com o objetivo de realizar a escuta acerca de suas demandas e iniciar as discussões para construção de plano de trabalho relacionado à reparação dos impactos causados a essa atividade da região da foz do rio Doce.

A Equipe de Diálogo Social realizou visitas individualizadas às 42 famílias de

Sooretama, consideradas como impactadas pelo barramento do rio Pequeno, com o alagamento de suas casas.

Durante o período, a Equipe de Diálogo Social apoiou o processo de mobilização de impactados de São Mateus e Linhares, para migração da forma de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial, da operadora Alelo para a conta bancária pessoal.

Relações Institucionais

Reuniões com INSS (esferas estaduais e federais) onde foi criado um canal direto de contato com o INSS para solucionar eventuais problemas e os representantes do PIM foram orientados sobre os melhores procedimentos.

Tratativas com CEMIG sobre linha de distribuição de Mariana para Bento, ampliação da rede de distribuição para escola de Magalhaes em Mariana (Projeto Psicultura) e demais demandas.

Agendamento de reuniões com secretários de Estado para discussão do processo de licenciamento de Bento Rodrigues.

Reunião entre Incaper e programas de reativação de atividades produtivas para pescadores e produtores rurais da Renova, para definição do escopo do plano de trabalho conjunto entre os programas e o Incaper, no Espírito Santo.

Reunião na Comissão de Direitos humanos e Minorias para apresentar o relato desenvolvido pela Fundação Renova sobre as questões levantadas na última audiência pública realizada na Câmara dos Deputados.

Reunião com dep. Paulo Foletto (PDT-ES) para atualização das iniciáticas da Fundação Renova e apresentação do relato do mesmo relato acima.

Reunião com comissão de meio ambiente para apresentação de mesmo relato e encaminhamento do mesmo para o dep. Nilton Tatto (PT-SP);

Reunião com dep. Leonardo Monteiro para prestação de contas. Deputado com forte base eleitoral na região de Gov. Valadares.

Reunião com Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, Fundação Renova, Ministério Público do Estado do Espírito Santo – CAO A para tratativas relativas à organização de um grupo de trabalho interinstitucional para alinhamento estratégico e definição de método de trabalho com o objetivo de acompanhar e fiscalizar as ações que serão executadas no âmbito do programa de coleta e tratamento de esgoto. Foi realizada nova reunião no Tribunal de Contas do estado de Minas Gerais.

Nova reunião com Reitoria da Universidade Federal do Espírito Santo em 05/06. Após indisposição inicial da UFES em função de processo concorrencial sobre epidemiologia, houve uma reunião para nivelamento de informações e encaminhamentos.

Participação no Encontro Nacional do Terceiro Setor (ENATES);

Encontro de Áreas Degradadas, promovido pela Vale;

II Conferência Brasileira de Restauração Ecológica;

Realização da 49ª visita do Programa Vimver, totalizando 909 visitantes (acumulado). Nesse mês foram instituições de ensino e Plant For the Planet.

Parceria com Pátio Savassi para participação em evento de adoção de animais.

Eventos institucionais: São considerados eventos institucionais aqueles que a Fundação Renova é convidada a participar seja por meio de palestra, patrocínio/apoio ou como convidada.

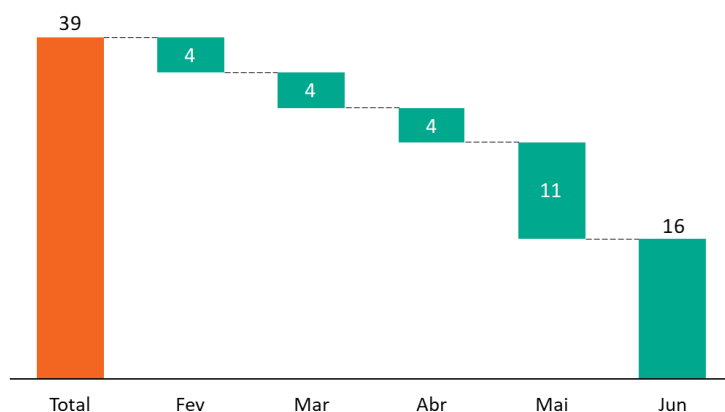


Gráfico – Atendimento a eventos institucionais

Eventos com a participação Da Fundação Renova

DATA	EVENTO	PARTICIPAÇÃO
5 a 7/06/2018	V Fórum de Áreas Degradadas da UFV	Participação na abertura
05/06/2018	Os rios e o Meio Ambiente - OAB - ES	Convite para participação como ouvinte
11/06/2018	Solenidade de comemoração de 50 anos do INDI	Presença confirmada da Fundação Renova
12/06/2018	20ª Conferência Ethos	Participação como convidados do evento
12/06/2018	Ação Ambiental 2018 – promovido pela FIRJAN para tratar sobre a sustentabilidade e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) na estratégia empresarial	Participação como convidados do evento
12 a 14/06/2018	Water Emergency Relief Event - Irsael	Convite para participação como ouvinte
18 e 19/06/2018	14º Enats – Encontro Nacional do Terceiro Setor	Participação como palestrante – tema Governança
19 a 21/06/2018	7º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade -	Convite para participação como ouvinte
20/06/2018	Seminário sobre deslocamentos compulsórios - IBAMA	Convite para participação como ouvinte
20/06/2018	Convite para participar do Treinamento sobre o Marco Social e Ambiental para projetos financiados pelo BIRD	Convite para participação como ouvinte
20/06/2018	Lançamento do Projeto Programa de Regularização Ambiental (PRA) de Minas Gerais	Convite para participação como ouvinte

DATA	EVENTO	PARTICIPAÇÃO
20 e 21/06/2018	Encontro Técnico de Recuperação de Áreas Degradadas da Vale	Convite para palestra técnica e institucional
21/06/2018	Câmara Municipal de Mariana convidou para sessão solene de outorga do "Diploma de Honra ao Mérito Quartel de Dragões da Vila de Nossa Senhora do Carmo"	Convite para participação como ouvinte
21/06/2018	III Conferência Mineração	Convite para participação como convidado
22 e 23/06/2018	I Fórum de Meio Ambiente – FADIP –	Convite a Fundação como patrocinador
28 e 29/06/2018	Simpósio Brasileiro de Segurança de Barragem	Convite para patrocínio

Relações Institucionais: Mariana

Apoio institucional nas conversas do Paralelo Rio Doce com a Prefeitura de Mariana;

Apoio na interlocução no projeto de laticínios.

Intermediação no impasse das definições do projeto do georreferenciamento, com intensificação do relacionamento com a Câmara de Mariana.

Interlocução com prefeitura para contratação de equipes de apoio a três secretarias (obras, assistência social e saúde)

Aceite da Prefeitura sobre a proposta de aterro sanitário.

Promoção de reunião de trabalho com Comitês de Bacias Hidrográficas e demais órgãos de gestão de recursos hídricos.

Canais de Relacionamento

Realização de capacitações para as equipes de 0800 e Fale Conosco.

Foram realizados 306 atendimentos, pelo CIA Itinerante no estado do Espírito Santo.

No mês de junho, a equipe dos Canais de Relacionamento, trabalho no levantamento de dados para subsidiar o programa de pesca na construção de sua política.

Um grande avanço para unificação dos processos de atendimento se referiu a aproximação da Ouvidoria da Fundação Renova ao atendimento dos 0800 e Fale Conosco.

Ouvidoria

No mês de junho, a Ouvidoria deu continuidade ao processo de gestão das manifestações (assegurando o devido registro, qualificação, apuração e respostas às reclamações e denúncias relativas aos processos de reparação e remediação), bem como realizou as seguintes atividades:

- Melhorias no monitoramento das reclamações e denúncias junto as áreas técnicas (em especial, com os pontos focais do PIM, AFE e Cadastro)
- Revisão de escopo e contrato com fornecedor para implementar melhorias nos processos de atendimento da Ouvidoria.
- Encaminhamento das denúncias que indicam possível cometimento de atos ilícitos e reunião com os órgãos externos competentes.
- Mapeamento de processos e elaboração dos procedimentos da Ouvidoria (em andamento).
- Elaboração do relatório trimestral da Ouvidoria e análise dos indicadores por território (em andamento).
- Apresentação da Ouvidoria para a CT Comunicação, Diálogo e Participação Social e na reunião do Comitê Interfederativo (CIF):
 - Revisão do documento do pilar Ouvidoria no documento de definição do PG06 à luz da Nota Técnica da CT Comunicação, Diálogo e Participação Social.
 - Reunião de apresentação e alinhamento com a Ouvidoria da Corredoria-Geral da União.
- Ações de divulgação da Ouvidoria: atualização do site, busca de internet; programas de rádio (Mariana, Governador Valadares e Foz do Rio Doce),

cartaz e pílula de whatsapp (CIAs, Escritórios PIM, CRAS); treinamentos para as equipes dos Canais e Fale Conosco (120 atendentes). O plano de comunicação da Ouvidoria está em elaboração.

Números Gerais

No mês de junho de 2018 foram abertas 389 manifestações relacionadas às comunidades impactadas na Ouvidoria. Cabe destacar que houve um aumento significativo do número de manifestações abertas no mês de junho, que foi muito superior à média de 75 manifestações/mês (1º trimestre 2018).

- 43% das manifestações registradas na Ouvidoria foram anônimas.
- 28% das manifestações foram registradas pelo atendente do telefone 0800 da Ouvidoria. Destaca-se que no mês a Ouvidoria realizou o acolhimento de 117 reclamações que foram encaminhadas pelos Canais de Atendimento.
- 52% (203) das manifestações abertas são referentes a reclamações em relação aos processos e prazos de atendimento da Fundação Renova, alegando falta de previsibilidade, transparência, acessibilidade, morosidade e/ou não concordância com os procedimentos. Em grande maioria, as reclamações são relativas aos prazos e processos dos programas de cadastro, auxílio financeiro e indenização (PIM). Nesses casos, a Ouvidoria realiza uma apuração inicial e qualificação da criticidade, que levam em consideração critérios como os indícios apresentados, a reincidência da manifestação e situações de vulnerabilidade.
- A Ouvidoria finalizou junto aos manifestantes um total acumulado de 83% das reclamações e denúncias.
- Do total das 208 manifestações finalizadas em junho, 145 são relativas ao mês, 43 manifestações não foram qualificadas para apuração (dados insuficientes e/ou fora do escopo), 165 tiveram sua apuração concluída (28 não procedentes e 137 procedentes).

- Em 30 de junho de 2018, 391 manifestações estão com a apuração em andamento junto às áreas técnicas.

Comunicação com o território

Programa VimVer

Rádio Renova (Momento Rio Doce): programação semanal, veiculada em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência. Em junho, foram veiculados 4 diferentes programas para cada território, totalizando 12 programas no mês.

Jornais da Comunidade: Entrega dos jornais da Foz em Regência, Areal e Entre Rios.

Boletim: Lançamento do Boletim Jornada em Mariana e Foz.

Jornal Mural: Lançamento do Jornal Mural em Mariana e Foz.

Suporte de estrutura e organização de eventos, reuniões e festividades nas comunidades: Projeto Renovando Paisagens; Cinema Itinerante Barra Longa; Oficina construção uso e ocupação da Casa do Jardim;

Estratégias de Comunicação: Apoio na primeira reunião coletiva para "construção" do conceito do CIT de GV; plano de comunicação sobre a mudança no processo de pagamento do AFE em GV; fluxo de manejo de Fauna para aprovação da equipe de gestão ambiental.

Produção de materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades.

Comunicação com a Imprensa

Realização do primeiro encontro com jornalistas, com a presença do diretor-presidente da Fundação, Roberto Waack, e do consultor técnico José Carlos Carvalho;

Divulgação da assinatura do TAC Governança com estratégia proativa com alta penetração na imprensa nacional e internacional;

Divulgação da prorrogação do cronograma de indenizações e mudança no formato de pagamento do Auxílio Financeiro Emergencial (AFE);

Outros temas como o programa de monitoramento da biodiversidade e resultados de revegetação foram apresentados;

Principais divulgações proativas: encontro com a imprensa, sanção da Lei 3220, em Mariana, pagamento de indenizações, cursos em parceria com o Senai;

Principais posicionamentos reativos: cadastro da "Lagoa Juparanã", adutora de Governador Valadares;

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 – Mariana

- Desdobramentos do TAC de Governança no Território.
- Ações relacionadas ao Programa Paralelo Rio Doce no Território.
- Ações políticas e institucionais relacionadas às aprovações do licenciamento urbanístico de Bento Rodrigues.
- Ações políticas e institucionais relacionadas aos licenciamentos de Paracatu

Território 2 – Alto Rio Doce

- Acompanhar os estudos epidemiológicos, doenças zoonóticas, saúde mental e toxicológicos.
- Realizar a devolutiva da situação atual da saúde humana para a população de Barra Longa.
- Acompanhar a solução definitiva para o processo de abastecimento de água de Gesteira, em Barra Longa, junto aos programas, comunidade e órgãos públicos.

- Mapear as populações tradicionais em Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, avaliando as demandas relacionadas aos pescadores artesanais e garimpeiros faiscadores.
- Acompanhar e mediar, junto aos Programas, as demandas apresentadas pelas Prefeituras de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para o licenciamento das obras da UHE de Candonga.

Território 3 – Calha do Rio Doce

- Elaborar análise sobre o tema água nos Municípios fora da Cláusula 171 do TTAC.
- Elaborar análise sobre atividades agropecuárias de todo o território.
- Priorizar o relacionamento com os Municípios mais críticos, quais sejam: São José do Goiabal, Rio Casca, São Domingos do Prata, Bom Jesus do Galho, Caratinga, por meio de atuação junto à novos stakeholder, para ampliar a capilaridade dos diálogos.
- Elaborar o Estudo de Contexto de Comunidade para Rochedo, Córrego Preto e Rio Casca, para atuar no planejamento de resolução conjunto ao programa sobre questões de problemas de abastecimento.
- Elaborar estudo sobre o contexto da pesca no Município de Pingo D'Água para amenizar os tensionamentos recorrentes.
- Realizar fórum geral em todas as comunidades para abordagem de temas recorrentes, com o intuito de manter o diálogo próximo, com informações atualizadas.
- RI dialogar com as Secretarias dos 10 Municípios mais críticos do território para agenda sobre Desenvolve Rio Doce e Anuências para unidades de Conservação
- Apoiar a entrada dos programas de retomada das atividades agropecuárias no território.
- Apoiar a entrada dos programas de retomada das atividades aquícolas e pesqueiras no território.

Território 4 – Médio Rio Doce

- Elaborar análise sobre o tema água nos municípios fora da Cláusula 171 do TTAC.
- Elaborar análise sobre atividades agropecuárias de todo o território.
- Priorizar o relacionamento dos municípios mais críticos, quais sejam: Naque e Periquito, por meio de atuação junto à novos stakeholders, para ampliar a capilaridade dos diálogos.
- Elaborar o Estudo de Contexto de Comunidade para Conselheiro Pena, Naque, Periquito e Tumiritinga para atuar no planejamento de desmobilização de manifestações.
- Realizar fórum geral em todas as comunidades para abordagem de temas recorrentes, com o intuito de manter o diálogo próximo, com informações atualizadas.
- RI – Analisar a viabilidade (jurídica/institucional/compliance) para implantação de parceria para operação de viveiro de mudas na Penitenciária de GV.
- RI – Realizar audiências públicas, em GV e Periquito, abordando respectivamente o início das obras da adutora (GV) e o posicionamento público sobre não-elegibilidade para dano água (Periquito).
- RI – Articular o processo de Assistência Técnica do Programa de Saneamento no Território.
- Apoiar entrada dos programas de retomada das atividades agropecuárias no território.

Território 5 – Baixo Rio Doce

- Incentivo aos programas de natureza socioeconômica, socioambientais e agroflorestais, por meio da identificação de interesses locais - articulação entre programas e atores externos à Fundação Renova.
- Fortalecimento no território para o Programa “Desenvolve Rio Doce” que tem por objetivo promover, recuperar e incentivar a economia local por meio do aporte de créditos, em parcerias com os bancos de desenvolvimento BDMG e BANDES.
- Ações permanentes de atendimento e acompanhamento de “casos críticos” ou possíveis atrasos, bem como em situação de vulnerabilidade social.

- Interface permanente com grupos de trabalho sobre qualidade, monitoramento e investimentos no tratamento e distribuição da água, bem como articulação para a retomada da captação de água do rio Doce, sobretudo em parceria com o programa PG32 – Melhoria do Sistema de Abastecimento de Água.
- Intensificação de interlocução e fortalecimento de vínculos junto a órgãos públicos locais, regionais e estaduais (Prefeituras, Secretarias Municipais, Câmaras Legislativas, Ministérios Públicos, Defensoria, Consórcios Regionais, Comitês, Superintendências e Secretarias de Estado etc)

Território 6 – Foz/Litoral do Espírito Santo

- Divulgar e esclarecer as cláusulas do TAC a todas as esferas do poder público, às associações representativas, aos impactados e a todas as demais partes interessadas.
- Reunião específica com o Grupo de Trabalho da Pesca de Camarão com a participação da Comissão de Atingidos, Fundação Renova, Ibama, ICMBIO, e Pescadores.
- Reunião Ordinária com as lideranças de pesca da Foz do Rio Doce.
- Apresentação do Programa de Monitoramento da Biodiversidade Aquática para as comunidades da região costeira e estuarina.
- Reunião com a Comissão de Atingidos, Defensoria Pública e Moradores de Entre Rios para aprimoramento da Matriz de Dano.
- Acompanhamento e participação da comunidade na aplicação Projetos Socioeconômicos nas comunidades de Regência e Povoação.
- Apresentação do Programa de Turismo, Cultura e Lazer aos comerciantes de São Mateus.
- Articulação com o Programa de Economia e Inovação para atuação nos novos territórios.
- Liberação do edital para inscrição de manifestações culturais, esportistas e de lazer.
- Apresentação do resultado técnico do Programa de Manejo de Rejeito sobre a saúde humana nas comunidades da Foz do Rio Doce.

Canais de Relacionamento

- Retomada das capacitações continuadas junto a área de gestão de RH da Fundação Renova e capacitação dos atendentes do 0800 e Fale Conosco no tema de Diretivos Humanos.
- Alinhamento dos processos dos CIAs com os processos de diálogo nos territórios;
- Contratação e capacitação do novo atendente para o Centro de Informação e Atendimento de Santa Cruz do Escalvado

Comunicação

Comunicação com o Território

- Realizar Encontro de Comunicação Integrada.

Comunicação com a Imprensa

- Licenciamento ambiental do Reassentamento de Bento Rodrigues,

INDICADORES

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	MAIO 2018	JUNHO 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	97	115	2.156	70.462
	ES	34	31	416	

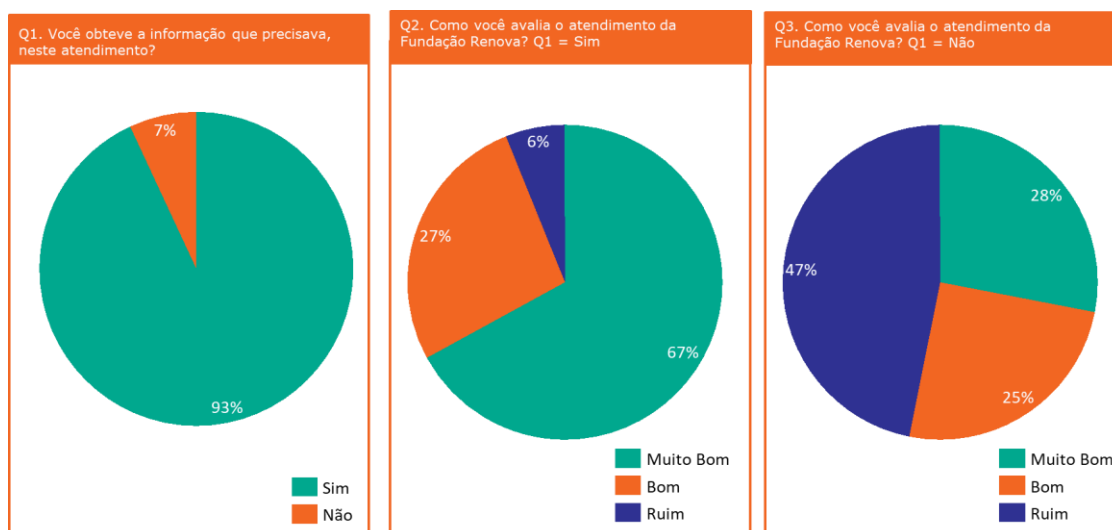
Canais de Relacionamento

Números gerais dos Canais de Relacionamento

CANAL	MAIO	JUNHO	ACUMULADO
Central 0800	17.028	19.532	375.609
Centro de Informação e Atendimento	5.043	4.956	41.333
Fale Conosco	703	1103	6.548
Outros	435	708	15.073
Total (registradas)	23.209	26.299	438.563

**Informações extraídas do SGS no dia 09.07.2018.*

Pesquisa de Satisfação, realizado com o 0800 e Fale Conosco



Período de apuração da pesquisa: 01 a 31/06/2018.

FOTOS



Reunião Comunidade, Mariana (MG) – 26 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Barra Longa (MG) – 20 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Galileia (MG) – 04 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Periquito (MG) – 19 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Fernandes Tourinho (MG) – 06 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Sooretama (ES) – 14 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Linhares (ES) – 06 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Pancas (ES) – 25 de junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não há fatos relevantes a serem reportados esse mês.

PG008 Reconstrução de Vilas

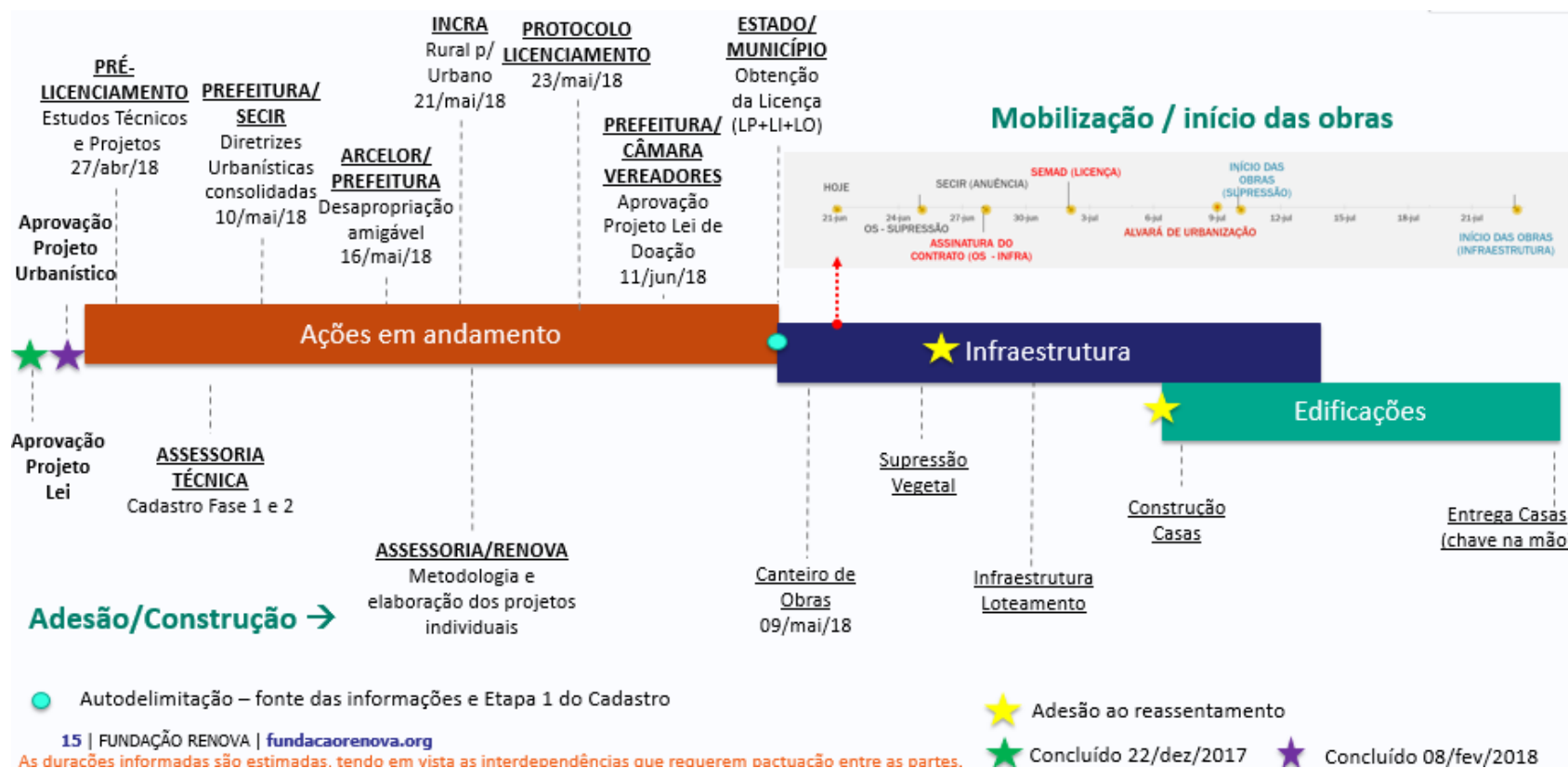
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

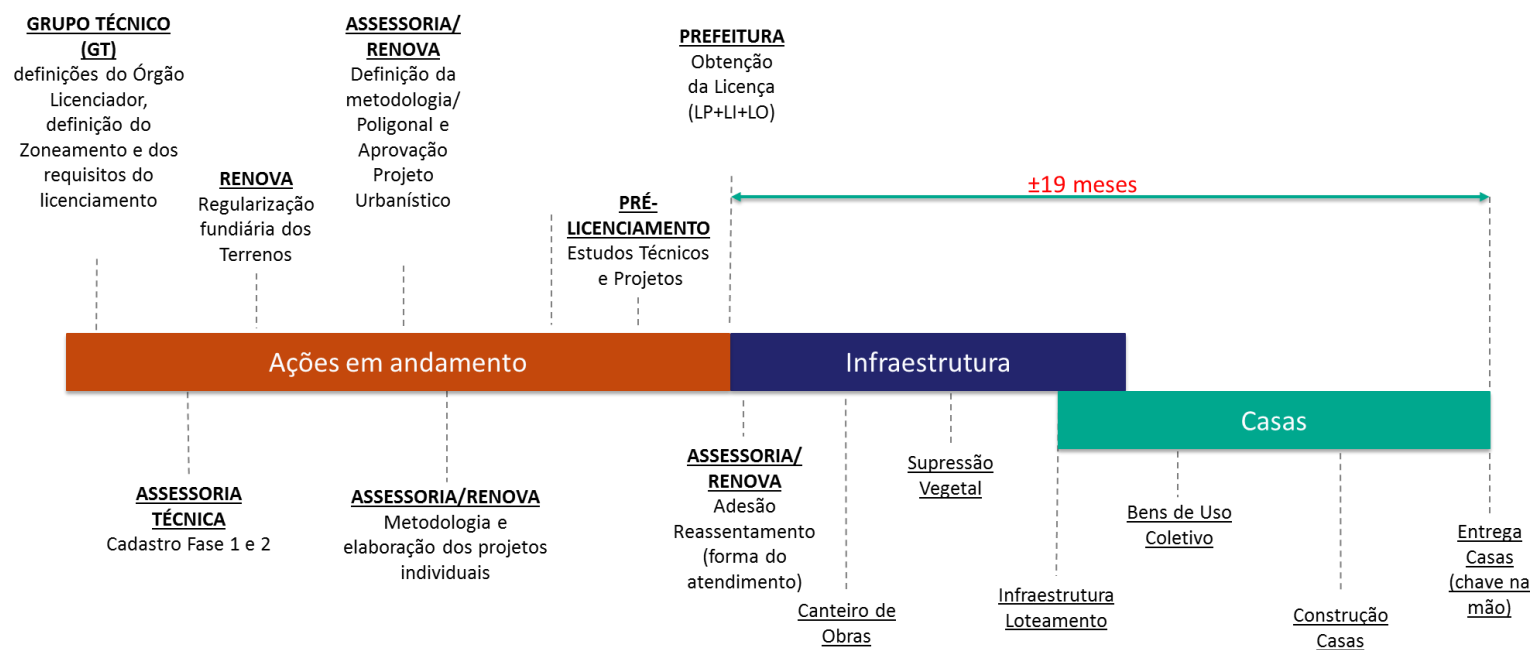
Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

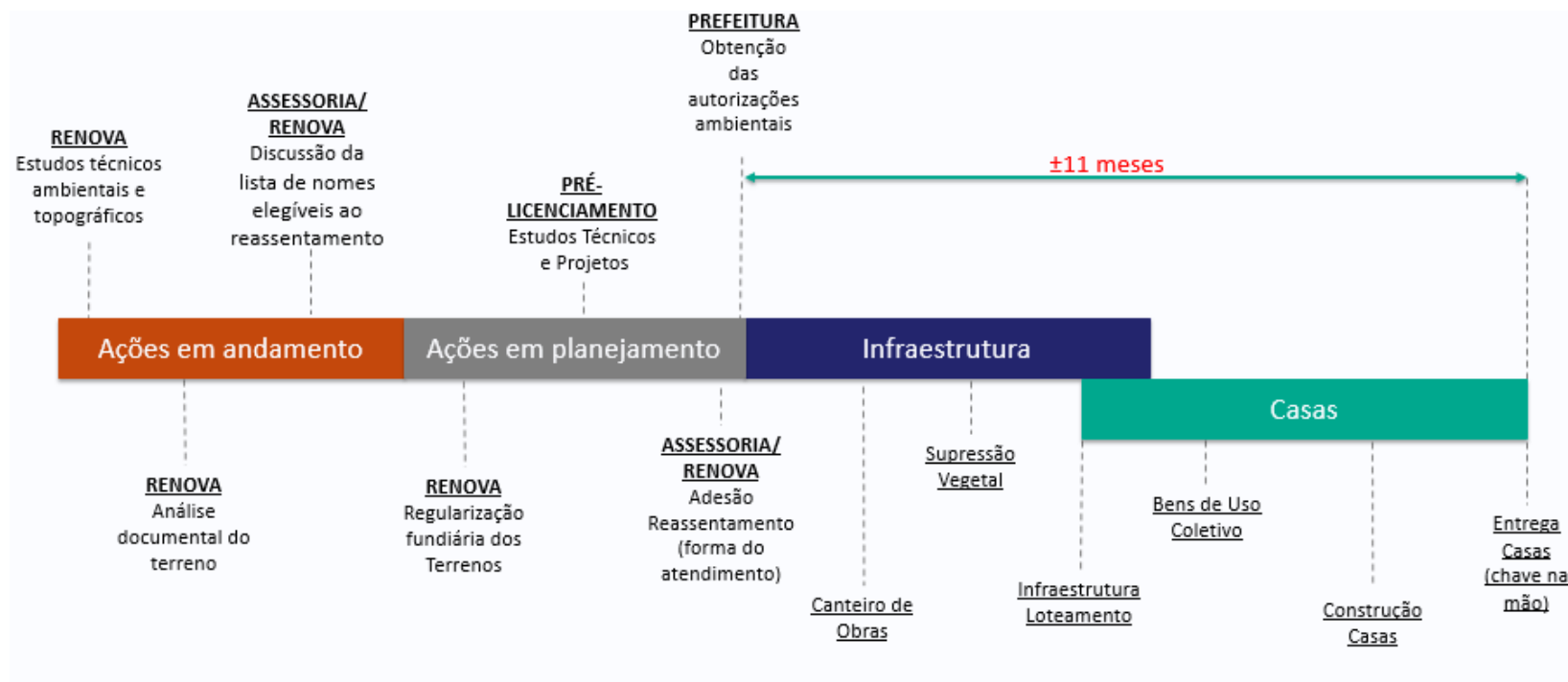
Marcos do Programa- Bento Rodrigues



Marcos do Programa- Paracatu de Baixo



Marcos do Programa- Gesteira



Fatos e entregas relevantes do último mês

Bento Rodrigues

Foi levado à voto pela Câmara dos Vereadores o Projeto de Lei n.º 3.220, onde é autorizada a doação de 09 (nove) áreas de terreno à Fundação Renova para fins de realização do reassentamento no Novo Bento. O projeto foi aprovado em votação única pela Câmara dos Vereadores de Mariana em 11/06/2018 e assinado pelo Prefeito Municipal de Mariana em 12/06/2018.

Foi protocolada a revisão do projeto urbanístico de Bento Rodrigues na Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional - SECIR e prefeitura Municipal em 18/06.

Assinada a escritura de doação do terreno da Lavoura da Prefeitura Municipal de Mariana para a Fundação Renova no dia 21/06 no Cartório de Notas de Mariana.

Em 25/06 a proposta de compensação de supressão de mata atlântica do reassentamento de Bento foi aprovada pela Câmara Técnica de Proteção à Biodiversidade e de Áreas Protegidas - CPB.

Emitida em 25/06 a ordem de serviço para início da mobilização dos recursos necessários para as atividades de supressão vegetal na área da Lavoura. As atividades serão executadas após a emissão da licença ambiental e alvará de construção.

Gesteira

Liberada a área anfitriã de Gesteira, em 13/06, pelo proprietário Maurício Gomes para início dos estudos ambientais (fauna, flora, disponibilidade hídrica, aptidão agrícola, espeleologia, etc.) e estudos de engenharia (topografia, levantamento planialtimétrico, estudos hídricos, etc.).

Ocorrida visita na área anfitriã pretendida para o reassentamento de Gesteira em 13/06, com participação da Comissão de Atingidos de Barra Longa, comunidade

de Gesteira, assessoria técnica (AEDAS) e Fundação Renova, com vistas a realizar o reconhecimento físico do terreno indicado pela comunidade para o respectivo reassentamento, com a percepção visual das características físicas e naturais existentes na área.

Finalizado o estudo de caso para definição da elegibilidade das famílias aptas ao reassentamento coletivo da comunidade de Gesteira em 25/06. Do total de 37 famílias elegíveis ao reassentamento, restavam pendentes apenas 9 casos, agora concluídos. O produto dos 9 estudos de caso em questão será disponibilizado pela Fundação Renova para análise da assessoria técnica da comunidade de Gesteira (AEDAS).

Paracatu de Baixo

Emitido o Registro Geral do Imóvel - RGI de mais 2 matrículas do terreno do novo Paracatu de Baixo em nome da Fundação Renova no dia 14/06. Restam 2 matrículas a serem registradas em nome da Fundação Renova que possuem pendência de inventário. Previsto para dia 12/07 o registro dos inventários e sobrepartilhas no Cartório de RGI e finalização do registro dos imóveis em nome da Fundação em 27/07.

Finalizadas em 30/06 as oficinas participativas para desenho do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo. As oficinas passaram por 4 etapas de construção conjunta do projeto, contando com a presença da comunidade de Paracatu de Baixo, Assessoria Técnica (Cáritas) e Fundação Renova. Previsto para 06/07 a avaliação das oficinas com a comunidade. E ainda, serão feitos os devidos ajustes por parte da engenharia conforme DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) elaborado durante as oficinas para apresentação do projeto final à comunidade no dia 10/07.

Foi protocolada a Consulta Prévia do reassentamento de Paracatu de Baixo na Prefeitura de Mariana no dia 04/07 para verificar a viabilidade do loteamento de acordo com o Plano Diretor Municipal. A Prefeitura emitirá parecer técnico no prazo previsto de 30 dias.

Gestão Social

Finalizadas as escutas das Famílias que se encaixam nos Estudos de casos do reassentamento. A devolutiva para Comunidade, Comissão e Assessoria Técnica está planejada para 10 de julho.

Finalizada a etapa 3 – visita à área anfitriã com a comissão, assessoria técnica e comunidade para desenho do reassentamento de Bento e a etapa 4 – construindo nosso projeto com a comissão, assessoria técnica e Comunidade para desenho do reassentamento.

Realizado o grupo de trabalho de Moradia.

Foi validado o termo de uso e responsabilidades da horta vertical na horta comunitária.

Realizada festa junina em parceria com Recriavida - 25 idosos e 38 acompanhantes.

Foram definidos: os requisitos (equipamentos coletivos) para construção da sede da Associação de Moradores de Bento Rodrigues; requisitos para construção do Parque Linear; requisitos para construção da Escola, praças, ginásio e campo de futebol; requisitos para construção do CRAS.

Realizada visita a Bento, com moradores, para verificação *in loco* sobre os equipamentos coletivos ainda existentes na comunidade (Igreja das Mercês, Igreja Evangélica, Associação de Moradores, Ginásio, Ahobero) e Definição da Metodologia para desenho das casas e Equipamentos Coletivos.

Definidos os requisitos para construção dos espaços para Posto Avançado da Prefeitura, Guarda Municipal, Correios e Ponto de Apoio para a Polícia Militar – Equipamentos Coletivos (Secretaria de Administração).

Realizada a etapa Conhecer com Arquitetos para o 2º Grupo de Famílias (25 novas famílias).

Engenharia

Foi realizada visita à área anfitriã de Gesteira com a comunidade, Comissão de Atingidos, Assessoria Técnica (AEDAS) e Fundação Renova. Foi liberado a área anfitriã pelo proprietário para início dos estudos de engenharia.

Visando a obtenção da Licença de Instalação (LI) e alvará para início das obras, foi protocolada a revisão do projeto urbanístico de Bento Rodrigues na SECIR e Prefeitura de Mariana e emitida a escritura de doação do terreno (Terreno da Lavoura) pela Prefeitura de Mariana à Fundação Renova, onde será construída a Vila.

Foram finalizadas as oficinas com a comunidade para desenho do projeto conceitual, com aprovação prevista para julho/18, o qual subsidiará o desenvolvimento do projeto urbanístico de Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

- Efetuar Ajustes no Projeto conceitual de reassentamento.
- Validar o Projeto conceitual de reassentamento com Comunidade.
- Elaboração da documentação de engenharia para o pacote de infraestrutura e alimentação elétrica externa de Gesteira e trevo de acesso a Bento.
- Apresentar o projeto conceitual urbanístico de Paracatu para comissão e comunidade.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Instalado sistema de radar para monitoramento da estabilidade e mobilizada equipe de geofísica nos diques intermediário e principal.

O volume de dragagem foi de 15.755m³ para setor 5 em relação ao previsto no cronograma de 20.000m³.

Dique Principal: continua o alteamento com blocos até atingir a elevação do material argiloso, de maneira a preparar as obras da Fazenda Floresta para o período chuvoso 2018/2019. Mantida paralisação do aterro de argila, até que as condições necessárias sejam consolidadas.

Ocorrida a paralisação das obras por questões de segurança, devido instabilidade e trincas na ombreira esquerda no dique intermediário.

Formalizado à Câmara Técnica de Rejeitos e Segurança Ambiental (Ofício 00701996-1501-2018) o início da dragagem para bacia 2 na Fazenda Floresta, cumprindo o marco do cronograma que foi protocolado em maio/18 (cumprimento Deliberação 80 CIF).

Em andamento os trabalhos de descomissionamento dos setores 3 e 4.

Execução de recuperação de pontos das margens do reservatório.

Próximas entregas

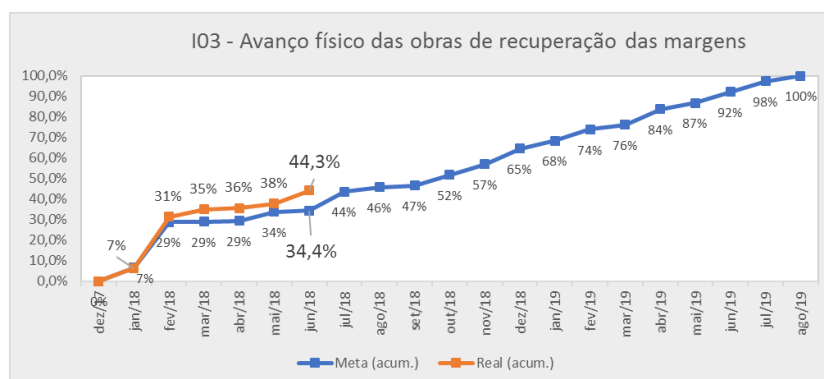
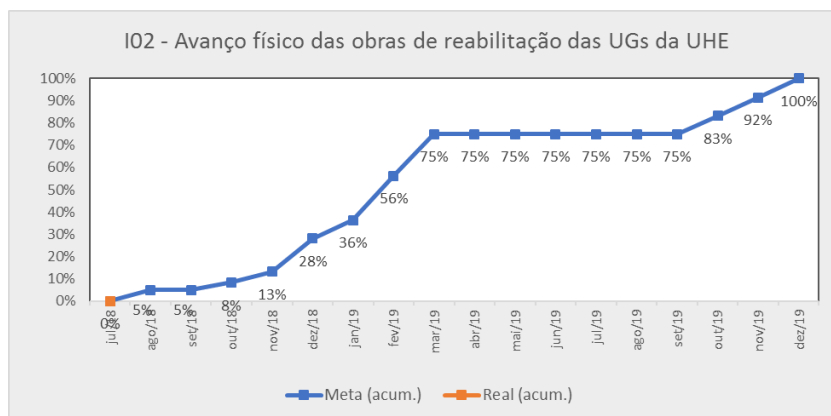
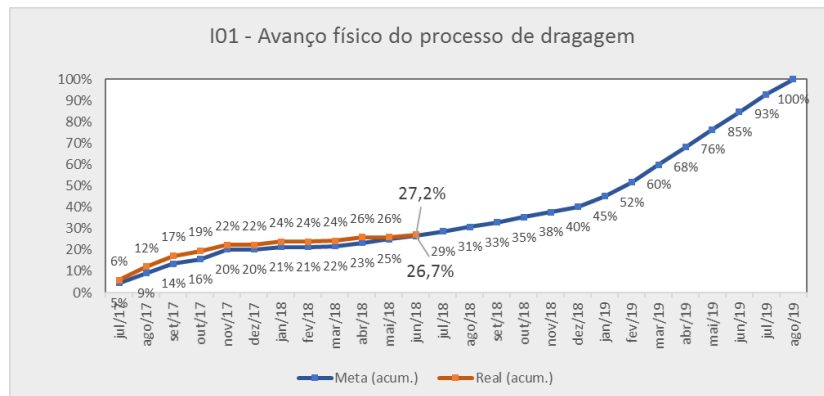
- Renegociação do gatilho de turbidez a ser levado à Câmara Técnica de Rejeitos até 13/Jul/2018.
- Obtenção dos licenciamentos: avançando na composição com Pref. Municipal de Rio Doce e de Santa Cruz do Escalvado sobre condicionantes dos licenciamentos.
- Dar continuidade às obras de execução dos vertedouros;
- Definir a TR do vertedouro provisório para o período chuvoso 18/19;
- Reforçar o conjunto motobomba de maneira a manter seco o dique principal a montante;

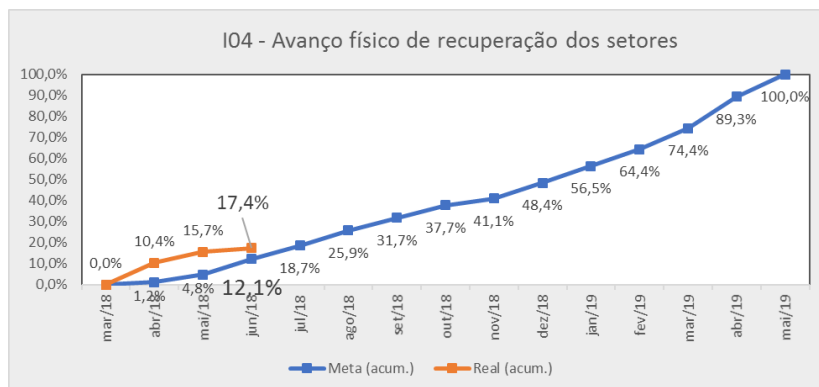
- Trabalhar na separação da água de chuva da contribuição da bacia de dragagem.

Principais desafios

- Atingir a cota 380m ao final do período seco do dique principal.
- Obter novo contrato de fornecimentos de engenharia: aumentar credibilidade em relação a engenharia atual.
- Prover maior aporte de capacidade técnica.

Indicadores





Fotos



Setor 5: Dragagem de sedimentos – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Bacia 01: Instalação de geomembrana – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Bacia 02 Fazenda Floresta: Dragagem de sedimentos - junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Setor 04 – descomissionamento – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

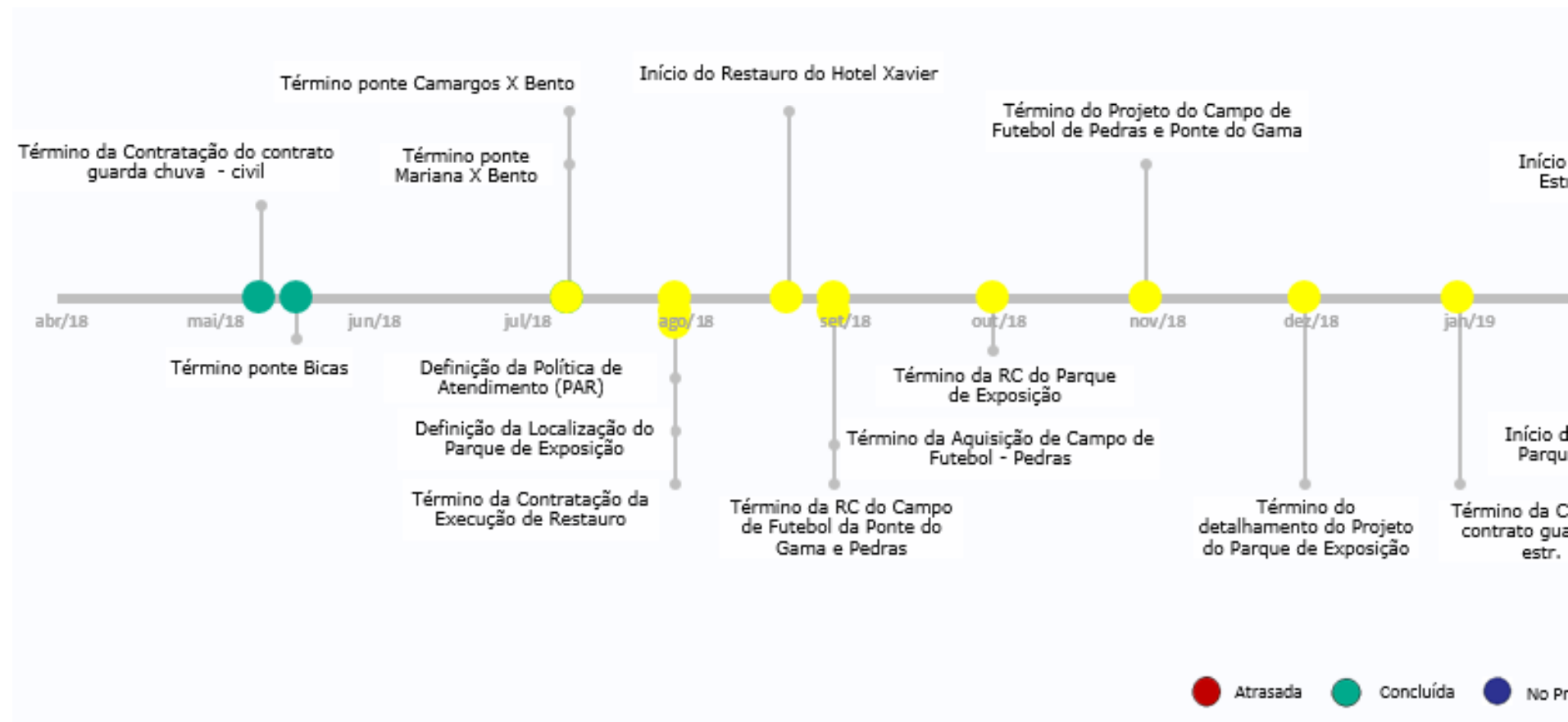
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Programa teve seu escopo aumentado a partir do diagnóstico da revisão 9 para revisão 10 em 185 itens impactando no aumento do orçamento do programa em R\$ 109 MM e consequente aumento do prazo em 14 meses. A justificativas da dilação de prazo foi enviada para a Câmara Técnica em 05 de junho/18.

Próximas entregas

- Não há entregas relevantes para o próximo período.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores

INDICADORES REV. 10 (PROJEÇÃO)	
Indicador I01 - Número Total de Obras Entregues pela Infraestrutura	
$I01 = \frac{\text{Número total de obras entregues pela Infraestrutura}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento (*)}} = \frac{721}{1.234} = 58,4\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 10, protocolado na data de 13 de março de 2018.	
Indicador I02 - Número de Termos de Aceite Oficiais Entregues	
$I02 = \frac{\text{Número de termos oficiais entregues}}{\text{Número total de obras comprovadamente impactadas diretamente pelo evento (*)}} = \frac{571}{1.234} = 46,3\%$	
(*) A Fundação Renova considerou como base o diagnóstico revisado, versão 10, protocolado na data de 13 de março de 2018.	
Atualização: 05/07/2018	

Fotos



Reforma de edificação – Residência Sr. Pedro Martinsa - Mariana – junho/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma da Ponte Mariana x Bento em andamento – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reforma da Ponte Camargo x Bento em andamento – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Manutenção acessos não pavimentados em andamento – trecho Ponte Nova x Barra Longa – maio/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

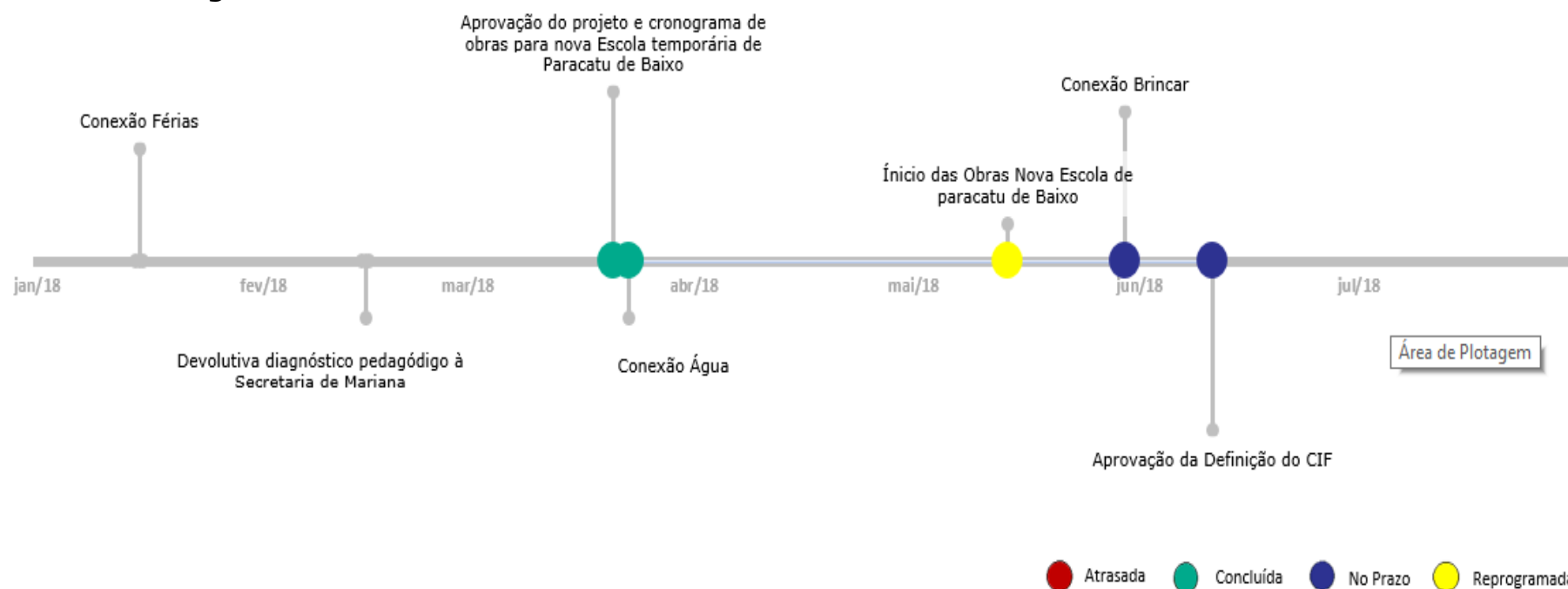
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao evento do rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em Mariana, os alunos da Escola Municipal de Paracatu de Baixo e da Escola Municipal Gustavo Capanema de Gesteira visitaram a Associação de Catadores de Material Reciclável de Mariana –CAMAR como parte das atividades do Conexão Ambiente. Ocorreu também uma visita da Escola Municipal Gustavo Capanema à Osquidoteca, como parte das atividades da etapa “Sensibilizar” que busca inspirar ideias nos alunos para transformação da biblioteca da escola. Também em Mariana, a comunidade participou da primeira visita às obras da nova sede da Escola de Paracatu de Baixo.

Em Barra Longa, as atividades do Conexão Ambiente foram na Escola Municipal José Vasconcelos Lanna, incluindo Oficina tinta de Terra com o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento – CPCD.

No dia 29/06 o Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar teve sua definição aprovada pelo CIF.

Próximas entregas

- Adquirir materiais pedagógicos e equipamentos para a escola de Paracatu de Baixo.

Desafios

- Realizar em curto tempo a instalação de toldo em parte da quadra da Escola de Bento Rodrigues;
- Concluir a instalação de equipamentos de internet na Escola Gustavo Capanema;
- Entregar à Comunidade Escolar a nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo;

- Dar continuidade ao trabalho de assistência pedagógica e psicopedagógica nos municípios de Mariana e Barra Longa, atrelados à adequação do contrato junto à consultoria envolvida neste projeto.

Fotos



1º visita da comunidade às obras da nova sede da Escola de Paracatu de Baixo –junho/2018
(Crédito: Fundação Renova)



Atividades do Conexão Ambiente na Escola Municipal José Vasconcelos Lanna – junho/2018
(Crédito: Fundação Renova)

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

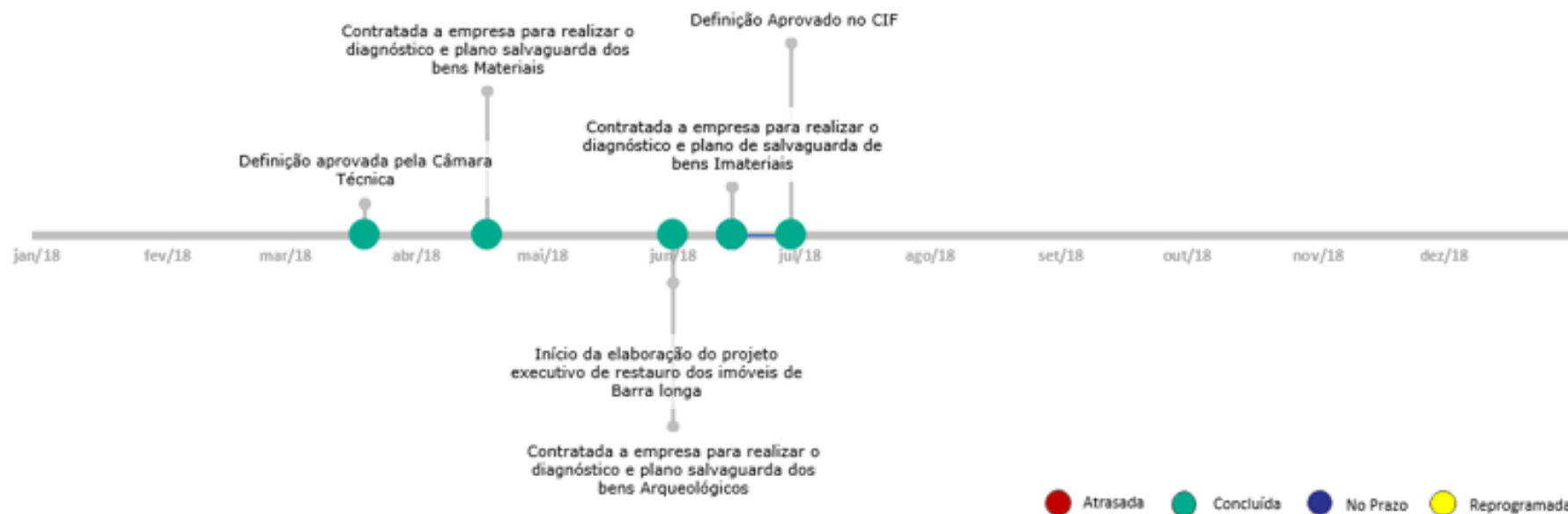
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O Programa realizou uma reunião para início dos trabalhos da empresa Estilo Nacional, que realizará o serviço de diagnóstico das referências culturais das comunidades atingidas em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz e Rio Doce.

O Programa foi aprovado pelo Comitê Inderfederativo, através da deliberação 177.

Próximas entregas

- Realizar reuniões com gerências de território e equipes de diálogo para início do diagnóstico de referências culturais;
- Apoiar a comunidade na festa de São Bento.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

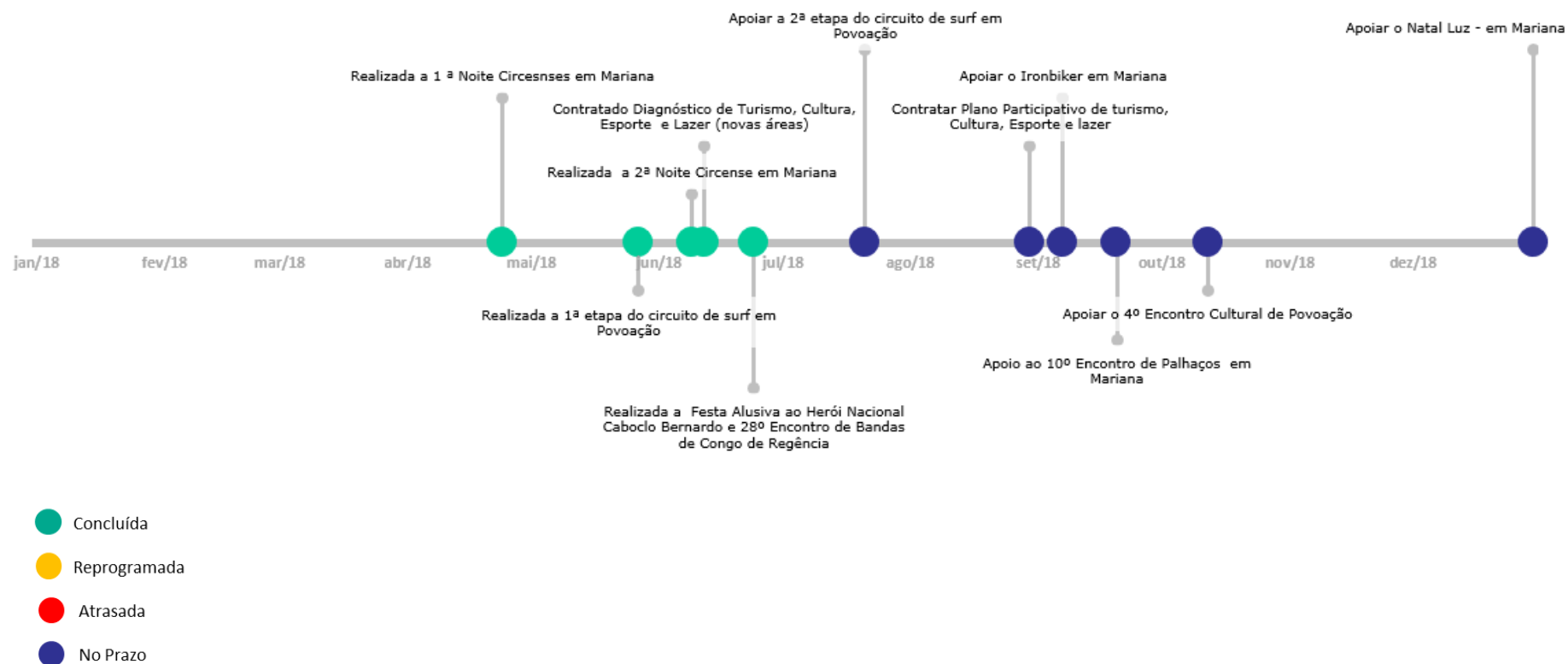
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada a segunda etapa do Noites Circenses.

A Fundação Renova deu apoio à realização da Festa alusiva ao Herói Nacional Caboclo Bernardo, através de convênio celebrado com a Associação de Moradores de Regência. Da mesma forma o Programa deu apoio ao 28º Encontro das Bandas de Congo em Regência.

Próximas entregas

- Apresentar o Projeto Especial de Mariana;
- Apoiar a realização da 3ª Etapa do Noites circenses;
- Apoiar a realização da 2ª etapa do Circuito de Surf – Linhares.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

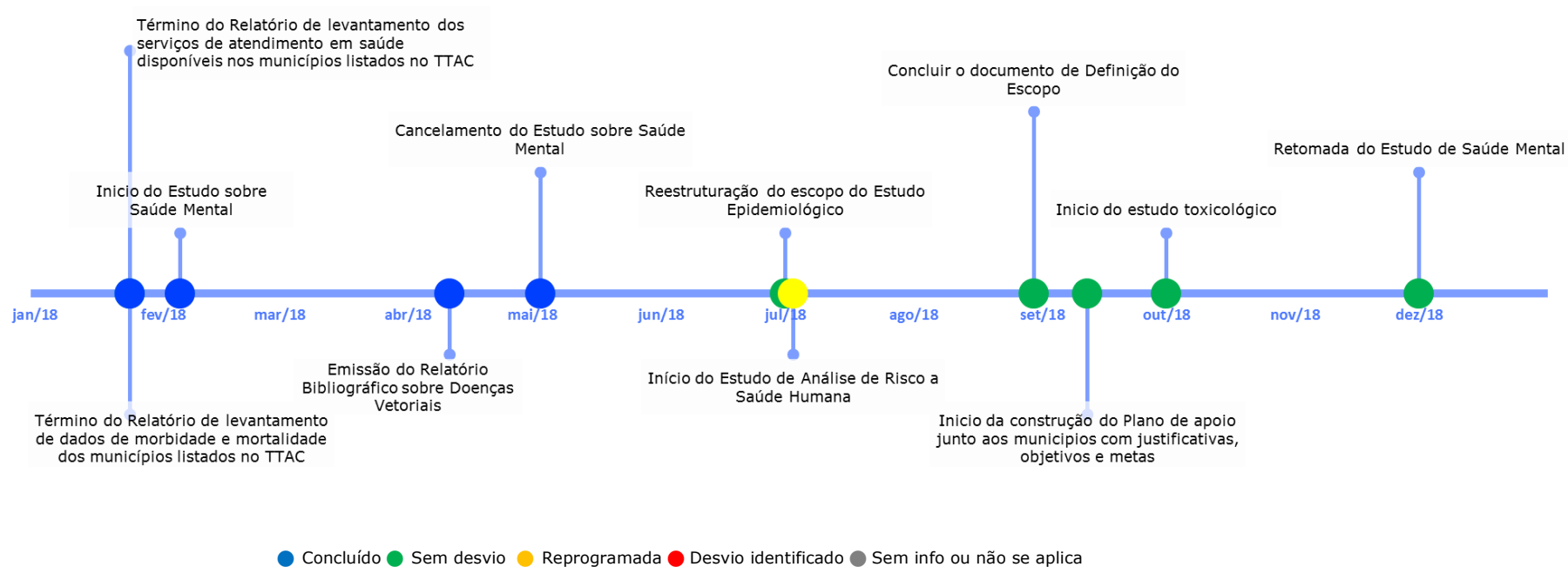
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi apresentado na Câmara Técnica de Saúde, o formato de contratação via edital, para o estudo Epidemiológico.

Está em desenvolvimento o painel do BI (*Business Intelligence*) com as informações do programa de Saúde e demais programas da Fundação que realizarão estudos que apontam dados aplicáveis na saúde da população impactada.

Foi contratada a empresa que realizará o estudo de Análise de Risco a Saúde Humana.

Os resultados das análises da água no município de Barra Longa foram comunicados em reunião com a Secretaria de Saúde do município.

Foi feito acompanhamento das estratégias de atendimento à Saúde da população de Barra Longa, relacionadas aos resultados dos exames realizados pelo Instituto de Saúde e Sustentabilidade – ISS. O atendimento às pessoas estará sob os cuidados do SUS, tendo iniciado o acompanhamento pelo Hospital das Clínicas de Belo Horizonte/MG.

Próximas entregas

- Iniciar o estudo de risco a saúde humana;
- Analisar as interfaces dos diversos programas da Fundação com o estudo de Avaliação de Risco à Saúde Humana (ARSH), na metodologia do Ministério da Saúde, com a participação do pesquisador da AMBIOS;
- Reestruturar o Plano de Atendimento de Saúde do município de Mariana, de acordo com a orientação do Conselho Curador;
- Coordenar processos para a reforma do imóvel onde será implementado o CAPSII, do município de Mariana.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

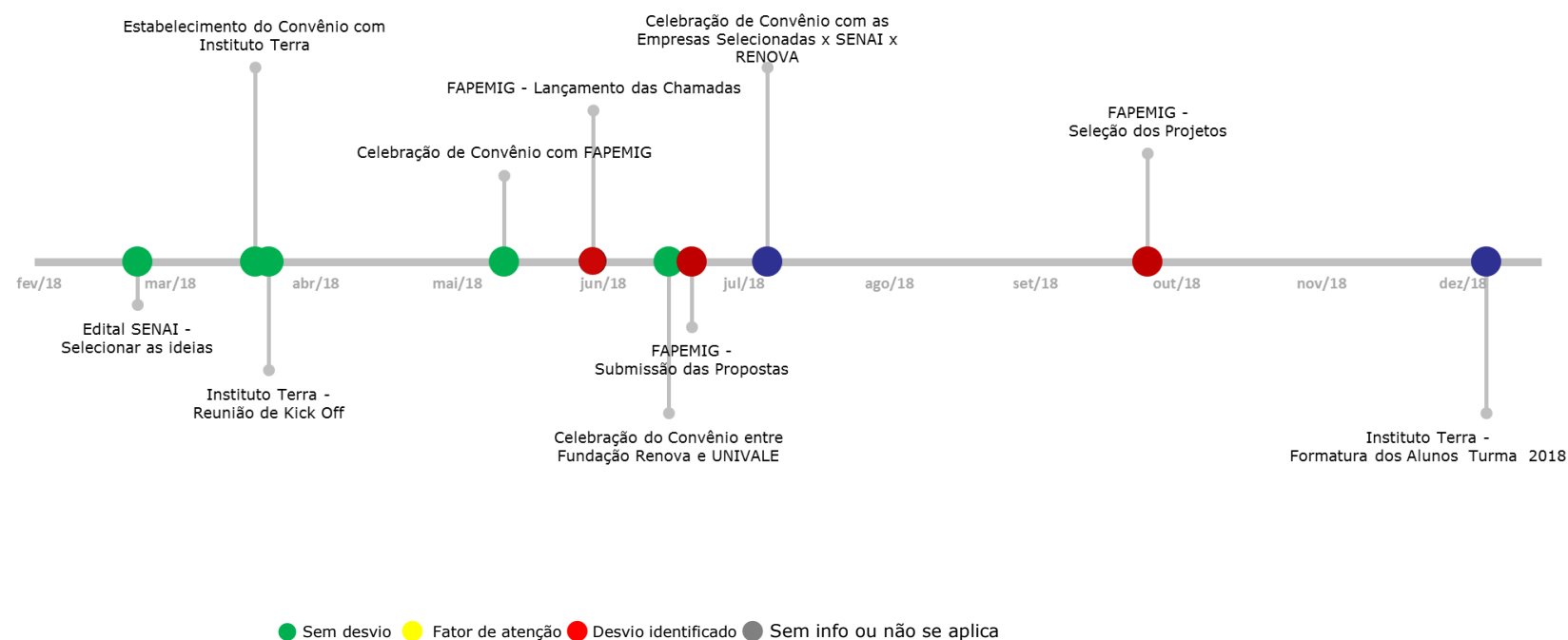
PG015 Promoção à Inovação

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi celebrado o Convênio entre Fundação Renova e Universidade Vale do Rio Doce – Univale. O objetivo deste convênio é a implementação de um projeto de pesquisa para a utilização dos rejeitos de mineração e dos materiais retirados do rio Doce e das suas margens.

Próximas entregas

- Lançar chamadas para financiamento de pesquisas.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

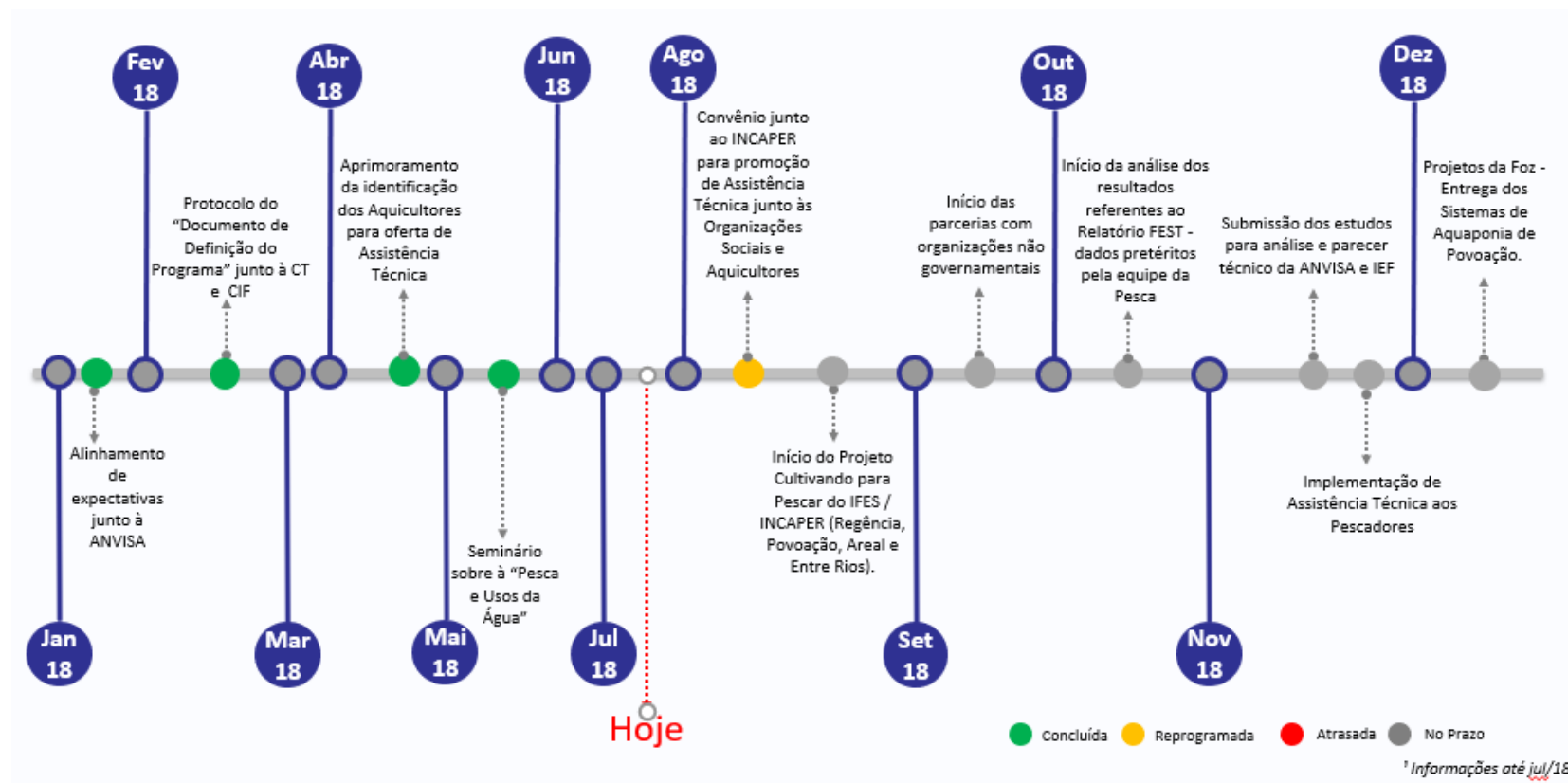
Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi protocolada resposta à Nota Técnica nº 59, que dispõe sobre a avaliação do documento de Definição do Programa de Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.

Em São Mateus, houve participação da equipe no “1º Seminário da Pesca de São Mateus (novas áreas) ” para acompanhamento e compreensão das necessidades e demandas do município.

Próximas entregas

- Emitir Requisição Técnica para contratação de instituição cadastrada no Sistema Informatizado ATER para implementar Assistência Técnica e Extensão Rural – MG;
- Emitir RT para contratação dos serviços de infraestrutura do projeto de Aquapônia de Povoação;
- Elaborar o plano de trabalho e minuta para constituição de convênio junto ao IFES para implementação do projeto “Cultivando para Pescar”.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

PG017/025/040 Retomada das Atividades Agropecuárias, Recuperação da Área Ambiental 1 ne Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

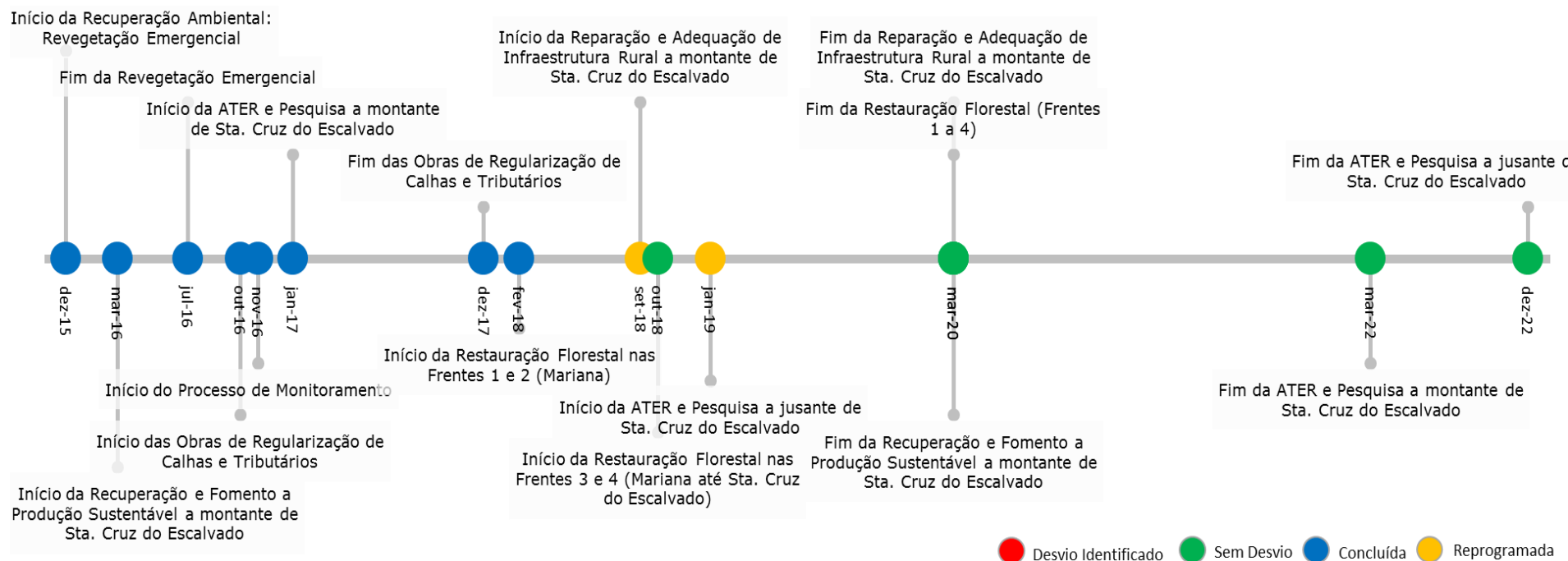
Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, 158 a 160 e 183 do TTAC.

As ações desses Programas estão sendo reportadas de forma integrada entre os programas socioambientais: 17 (Retomada das Atividades Agropecuárias), 25 (Recuperação da Área Ambiental 1) e 40 (Fomento ao CAR e PRA), devido a atuação simultânea nas mesmas propriedades para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Marcos do Programa



Previsão de término de implantação do programa:
Mar/2020

Previsão de encerramento do programa (monitoramento):
Dez/2026



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em junho de 2018, o time de Uso Sustentável da Terra passou a contar com um especialista em Sistemas de Informação Geográfica. Sua atuação será focada na organização, padronização, publicação e geração de indicadores a partir dos dados geográficos gerados pelas diversas disciplinas. Este profissional irá permear as diversas áreas apoiando no processo de planejamento para a contratação de serviços que envolvam a geração de dados espaciais, bem como no uso destes dados para a geração de indicadores e monitoramento das ações do Uso Sustentável da Terra.

A missão do profissional será focada na aplicação de geotecnologias para uso das equipes de campo, gerando redução no tempo de geração, análise, monitoramento e publicidade das ações, bem como aumento da qualidade da informação gerada, tratando deste importante legado da Fundação para fomento em pesquisas.

Tal fato se configura como relevante por envolver, também, a elaboração dos projetos advindos das soluções de cada programa – PASEA (Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental), focado nas ações reparatórias e PIP (Projeto Individual de Propriedade), para propriedades que estão recebendo os programas compensatórios. Desta forma, será possível acompanhar sua evolução por meio de uma plataforma GIS Online, atendendo às novas demandas da governança da Fundação, órgãos públicos e sociedade civil.

Próximas entregas

Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Sta. Cruz do Escalvado e Ponte Nova

- Iniciar as Atividades de Reestruturação Produtiva das propriedades;
- Iniciar as atividades de monitoramento aéreo da restauração florestal;
- Prosseguir com as atividades de restauração florestal das frentes 1 e 2 em Mariana/MG;
- Continuidade do monitoramento técnico e calibragem de indicadores para restauração/recuperação junto à Universidade Federal de Viçosa;

- Realizar oficinas de sensibilização de produtores para seleção de propriedades que serão Unidades Demonstrativas em Mariana, Barra Longa e Rio Doce pelo convênio entre Fundação Renova e WRI Brasil. As Unidades Demonstrativas terão os seguintes temas: silvicultura de espécies nativas, sistemas agroflorestais e pastagem ecológica.

Propriedades à Jusante de Santa Cruz do Escalvado

- Realizar análise de impactos por propriedade de acordo com laudos e cadastro e informações do Plano de Manejo de Rejeito;
- Abrir processos de contratação para atendimento de demandas emergenciais já mapeadas e recebidas pelos canais de comunicação;
- Analisar possibilidade de elaboração de um relatório mensal próprio para esta atuação.

Desafios

Aprovar na Câmara Técnica de Economia e Inovação a Definição completa do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável e o Plano de Ação determinado pela Deliberação CIF 145;

Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM) e Reassentamento, quando for o caso.

Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;

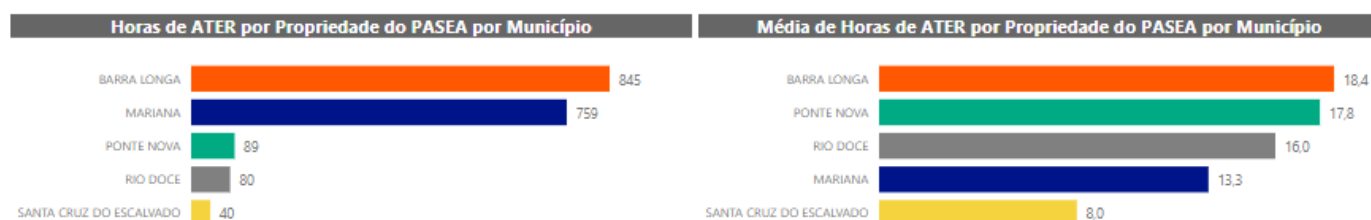
Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;

Construir cronograma integrado para reparação de infraestruturas rurais conjuntamente com o programa de Infraestrutura da Fundação Renova.

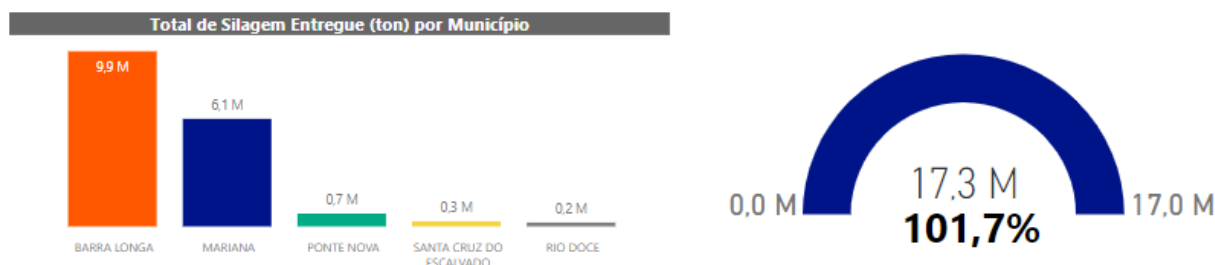
Implementar ações de mitigação de riscos provenientes da execução do programa, que é destinado às propriedades rurais diretamente impactadas.

Indicadores

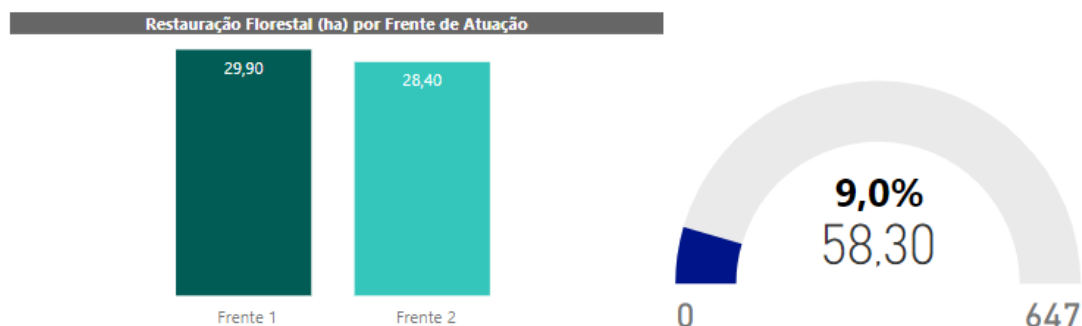
Assistência Técnica e Extensão Rural



Alimentação Animal

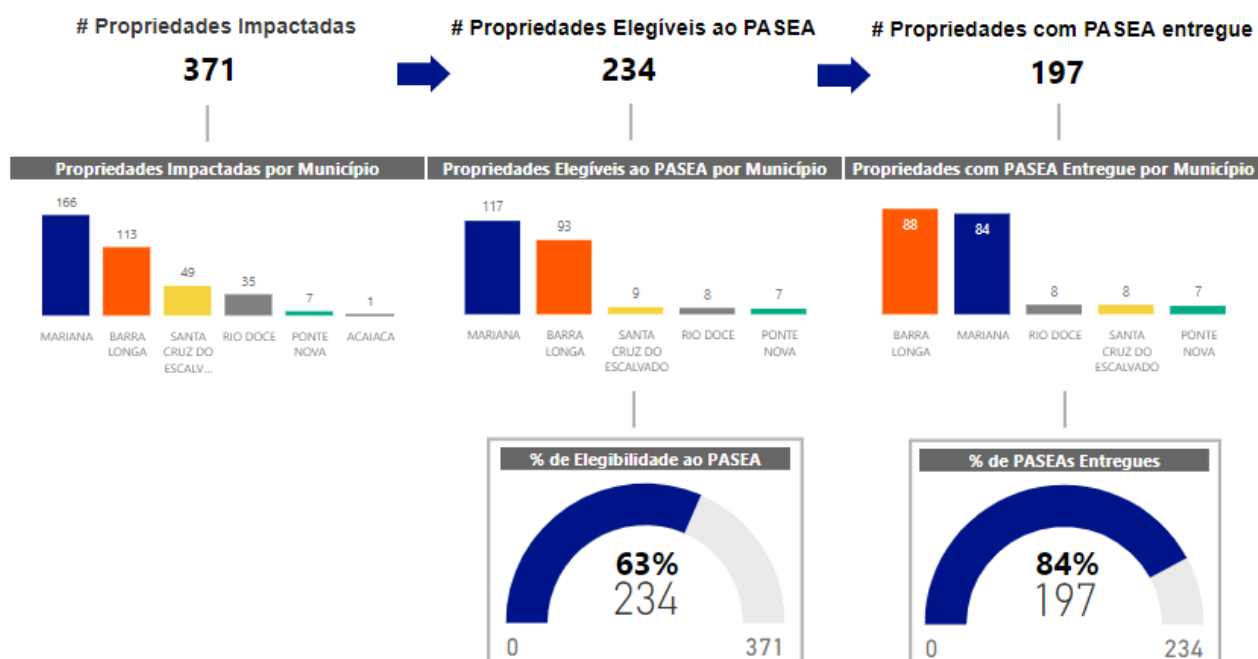


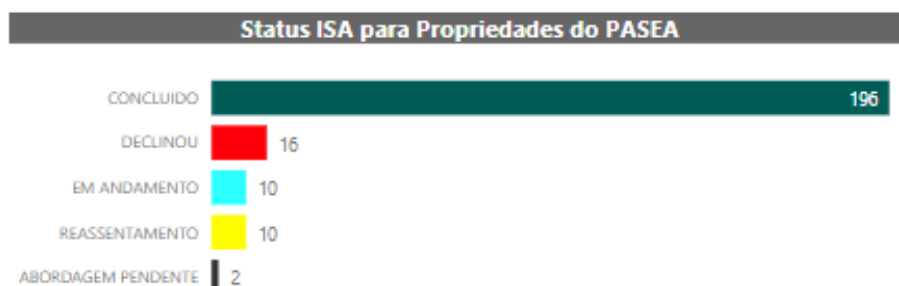
Restauração Florestal



* Ambas as frentes 1 e 2 estão localizadas no município de Mariana/MG

ISA (Índice de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e PASEA (Plano de Adequação Socioeconômico e Ambiental de Propriedades)

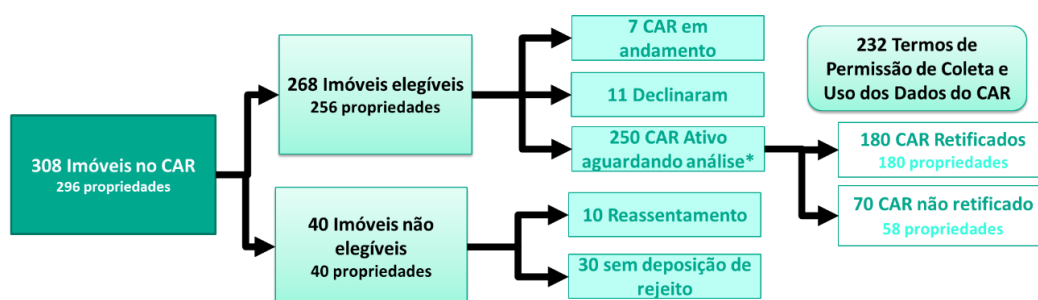




* São consideradas elegíveis ao PASEA, propriedades rurais de pessoas físicas que tiveram deposição de lama (área ambiental 1) e que não serão reassentadas.

CAR (Cadastro Ambiental Rural)

Nº de Registros de Imóveis: 308



* CAR Ativo no SiCAR, na condição "Aguardando Análise" do órgão gestor. Após análise o status do CAR no SiCAR poderá ficar "cancelado", "pendente", ou "analisado sem pendência"

Fotos



Restauração Florestal Frente A - Mariana (MG)



Cercamento de APP Trecho G Santa Cruz do Escalvado (MG)



Trecho B - Irrigação - (2º Ciclo) Mariana (MG)

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

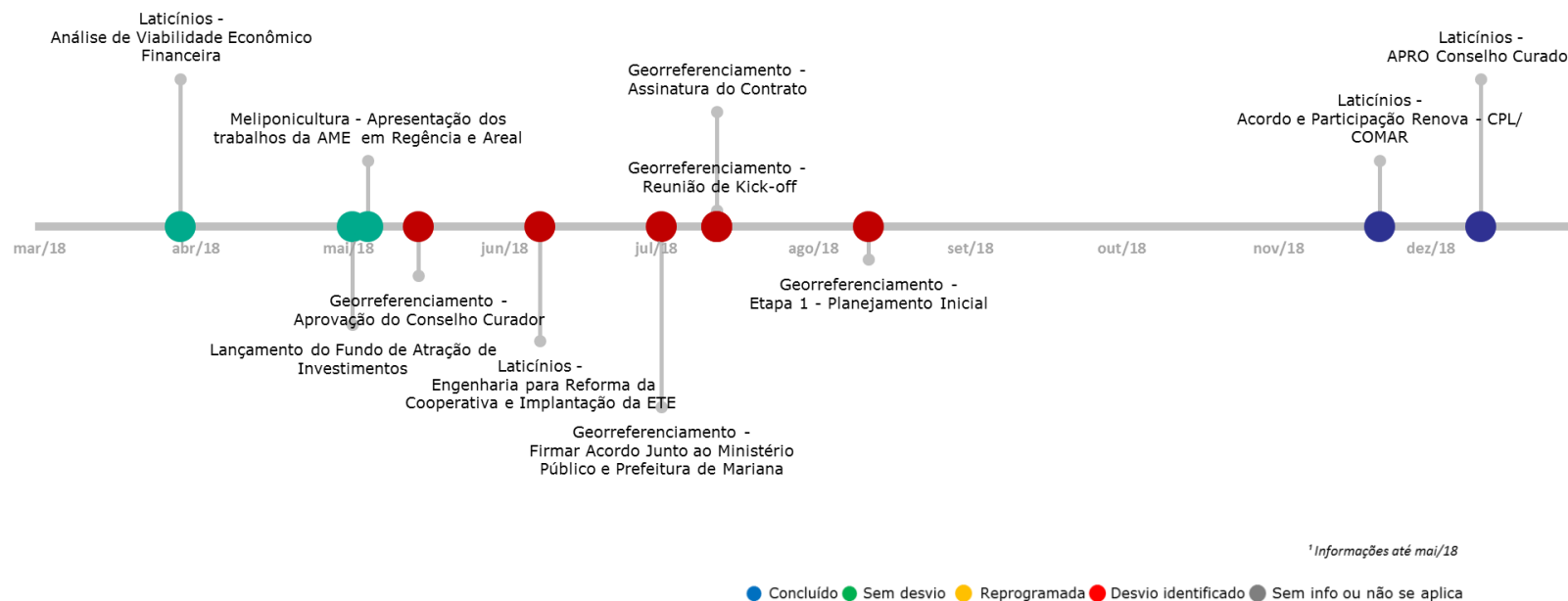
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Celebrado o Convênio entre Fundação Renova e *Brazil Foundation* com o objetivo desenvolver um ecossistema de organizações sociais que atuem em diferentes temas de empreendedorismo para gerar alternativas socioeconômicas na região ao longo do Rio Doce, especificamente de Sem Peixes a Aimorés.

Em Mariana houve apresentação das propostas para soerguimento da Cooperativa de Laticínios para SEDA e EMATER no dia 29 de Junho. Foi solicitada uma readequação das atividades no cronograma a fim de reduzir o prazo de entrega da Cooperativa. A área de relacionameto institucional da Fundação Renova ficará responsável por fazer este contato com a Engenharia.

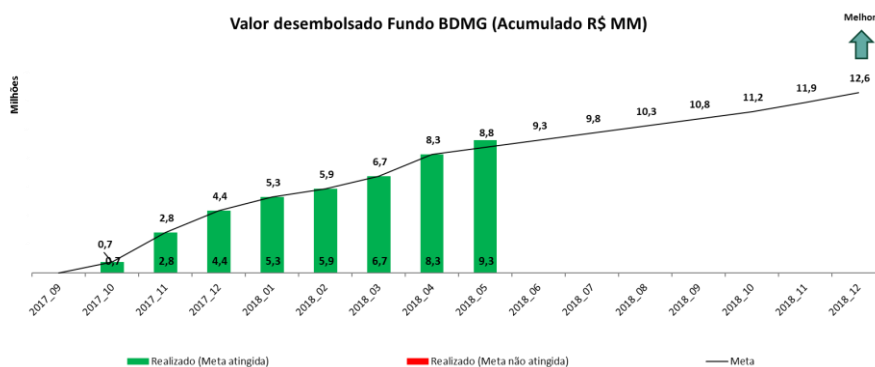
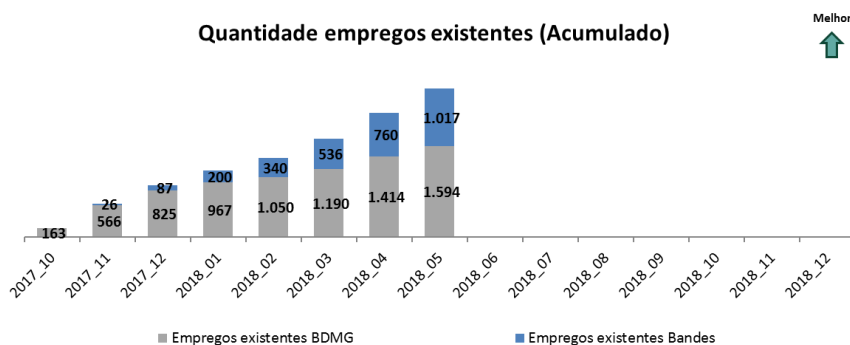
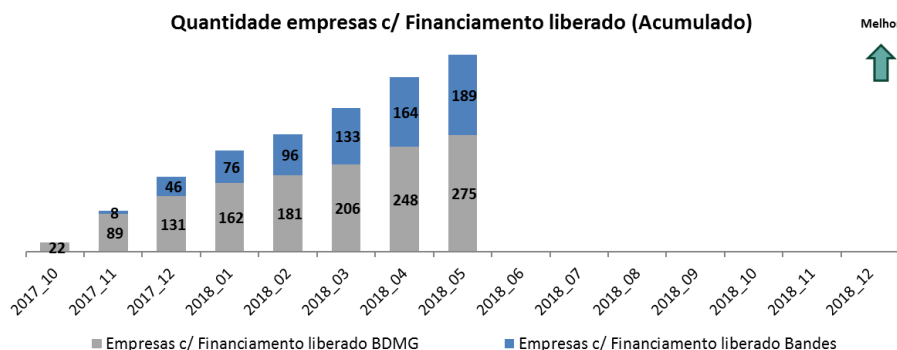
Próximas entregas

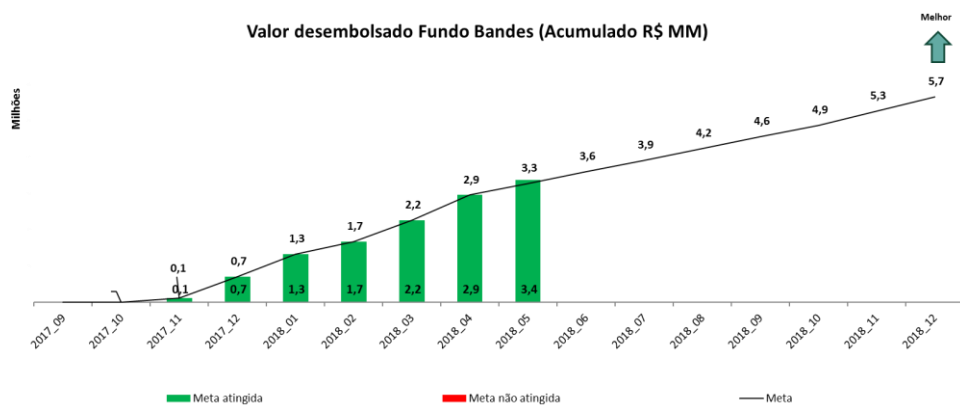
- Finalizar a contratação do serviço de georreferenciamento e Plano Diretor;
- Contratar o SEBRAE para o Fundo Compete Rio Doce.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

Indicadores





PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

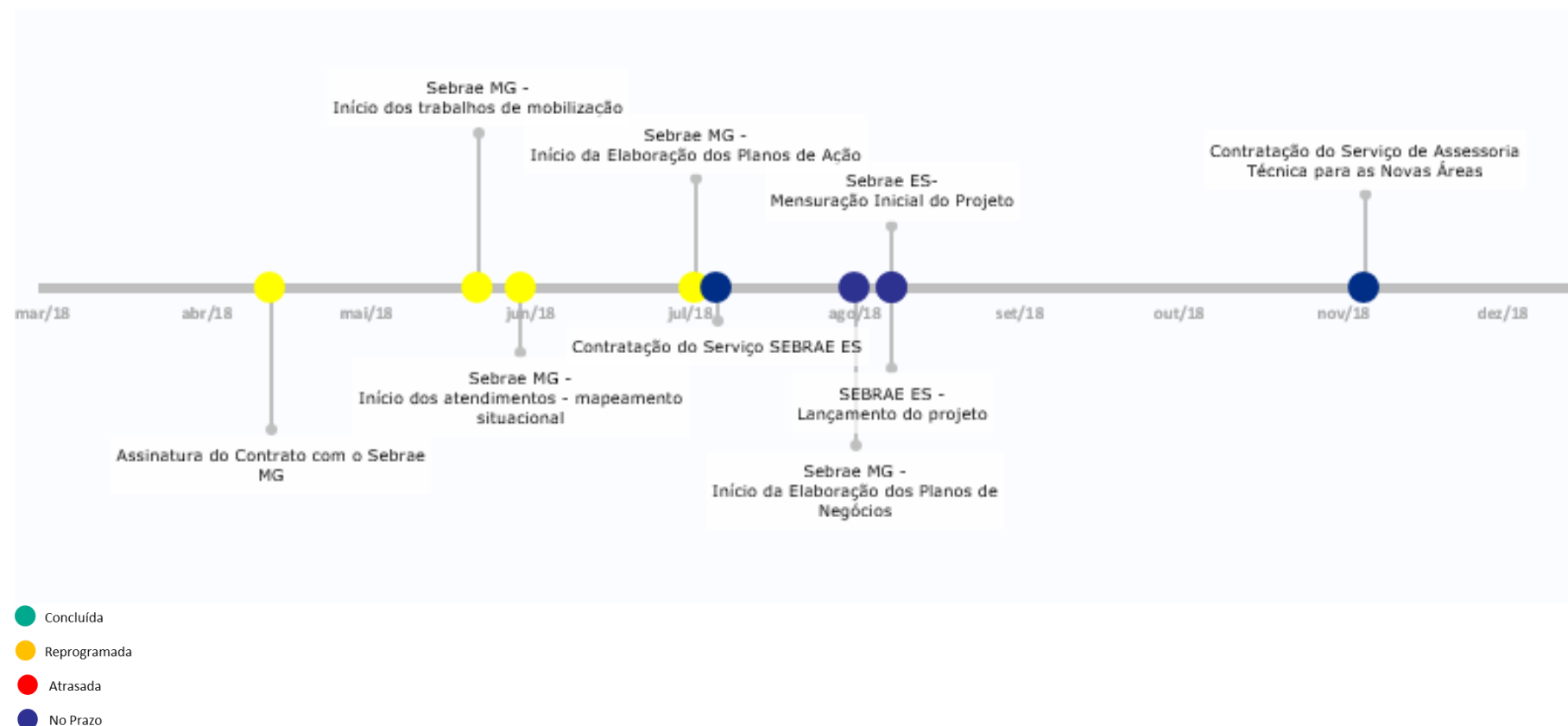
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entrega das manilhas em Barra Longa: Após o não cumprimento da entrega pelo fornecedor contratado, houve o cancelamento do contrato vigente. Em 11 de Junho um novo fornecedor foi contratado pela Fundação Renova e as manilhas foram entregues no dia 20 de Junho. Está prevista a conclusão dos serviços da Reforma da Fábrica de Manilhas para Julho/2018.

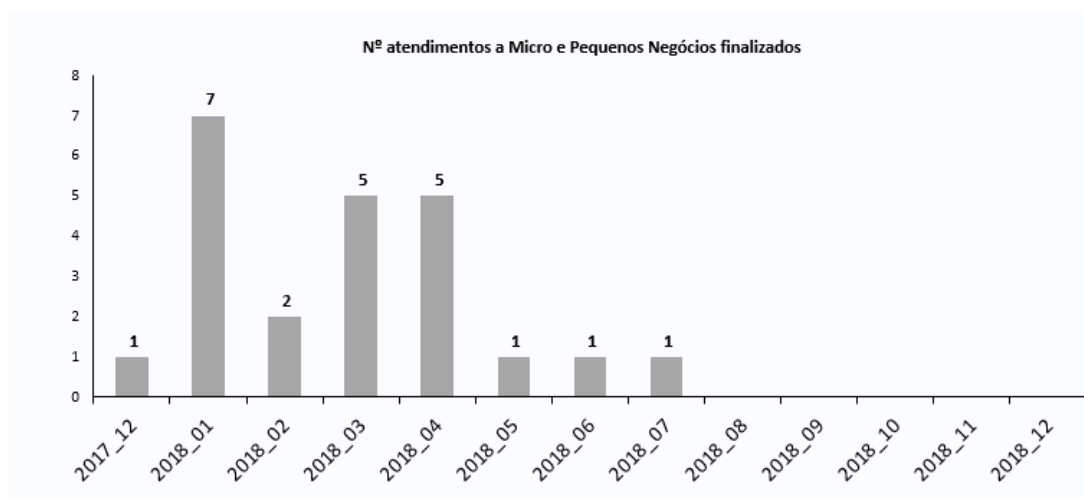
Próximas entregas

- Não há entregas relevantes para serem destacadas para o próximo período.

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

Indicadores



PG020 Estímulo à Contratação Local

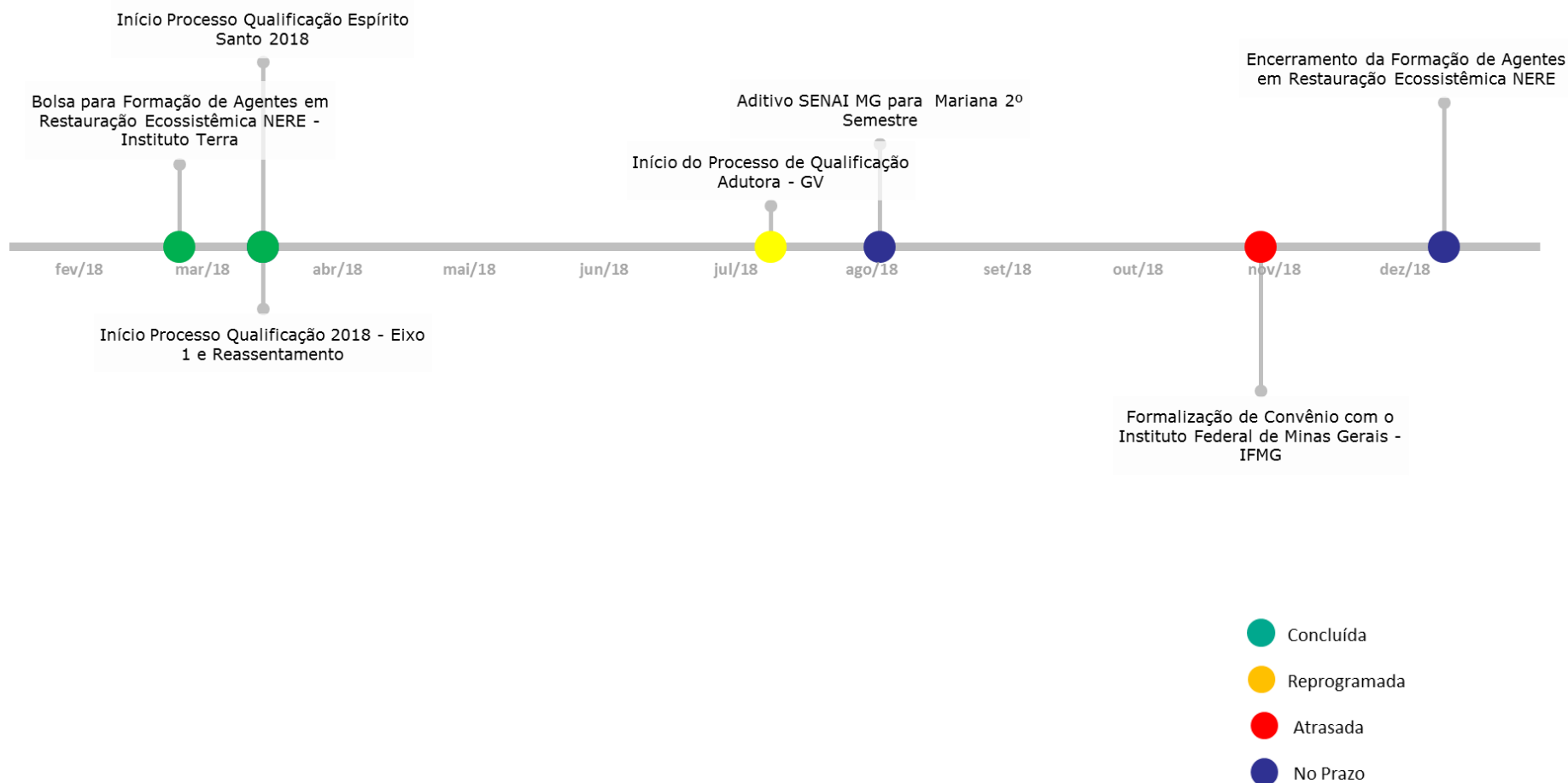
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foram definidos os cursos de qualificação para o 2º semestre em Mariana, Barra Longa, Santa Cruz e Rio Doce. Nesta definição, foram incluídas também as demandas para o programa de Reassentamento como serralheiros de materiais ferrosos e gestão de resíduos sólidos.

Foi concluído o curso de Carpinteiro de Obras em Linhares – ES que obteve 18 concluintes dos 21 matriculados.

Próximas entregas

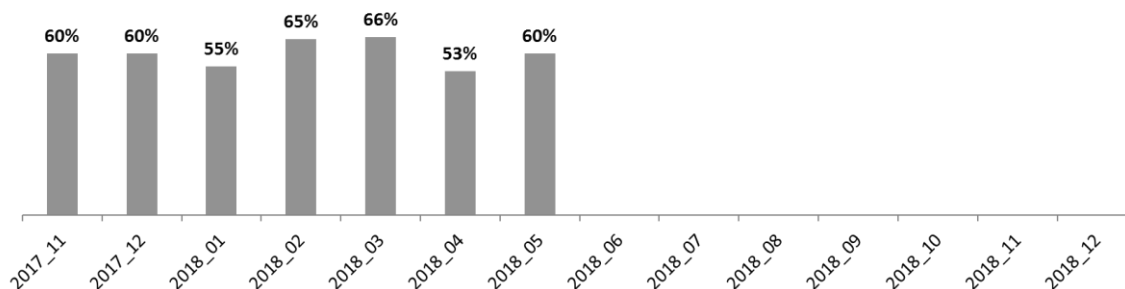
- Iniciar os cursos de qualificação para adutora em Governador Valadares.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

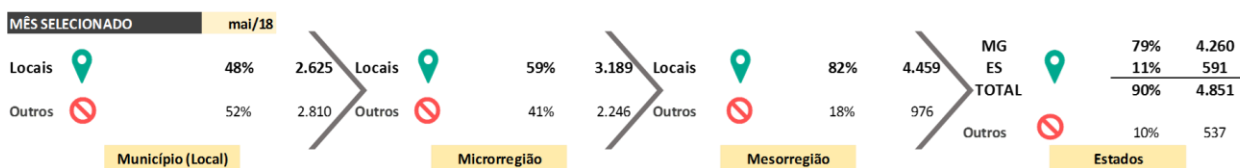
Indicadores

Índice de Resposta dos Fornecedores (checklists)

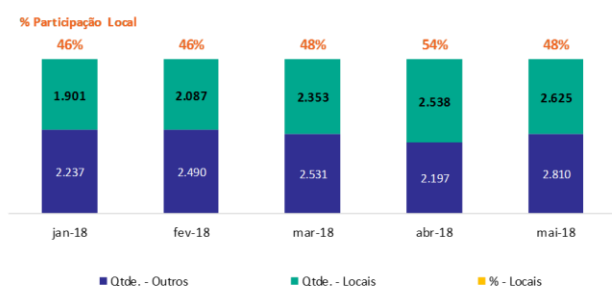


1. N° Contratações Locais - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

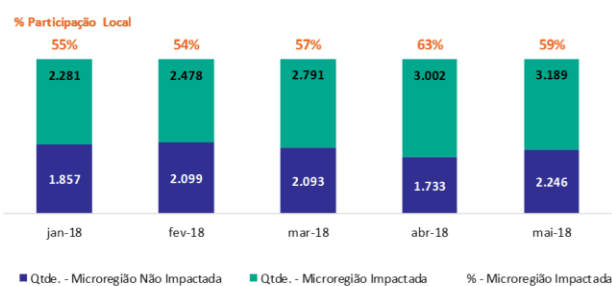
Quantidade de Contratações locais e não locais



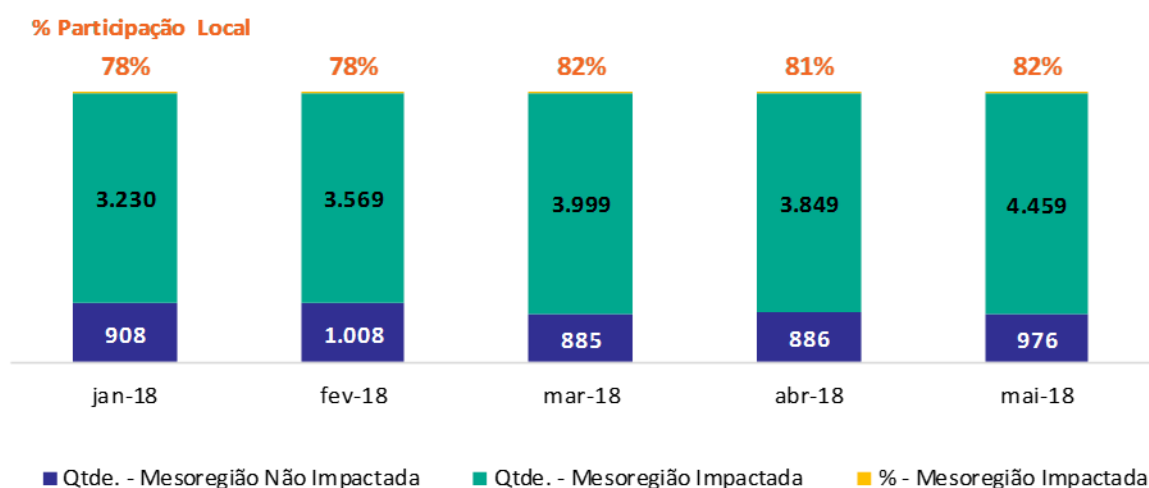
Contratação Local - Visão Municípios



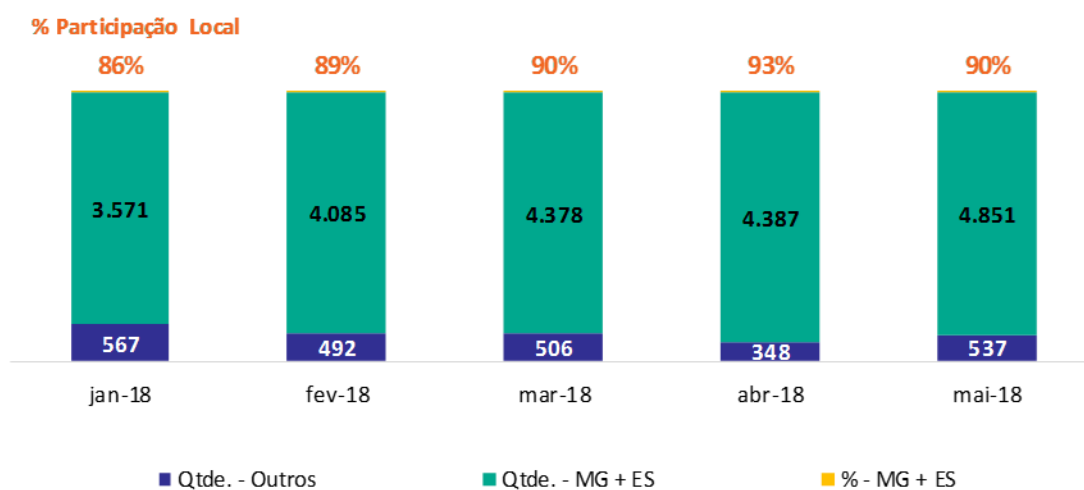
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados



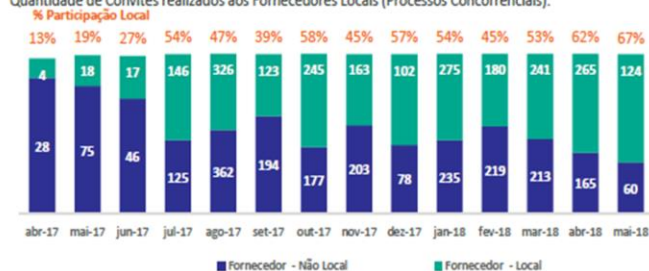
1. N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

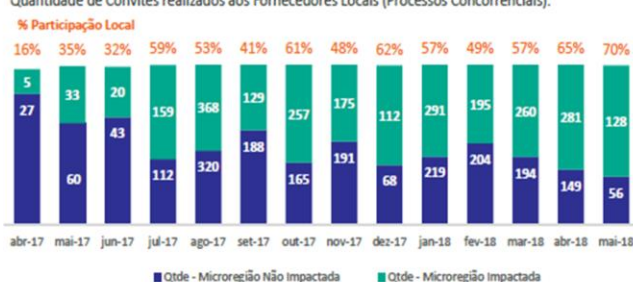
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

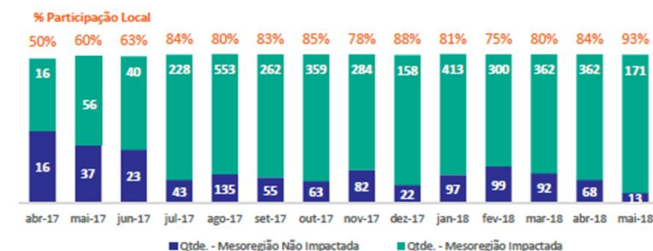
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesoregião

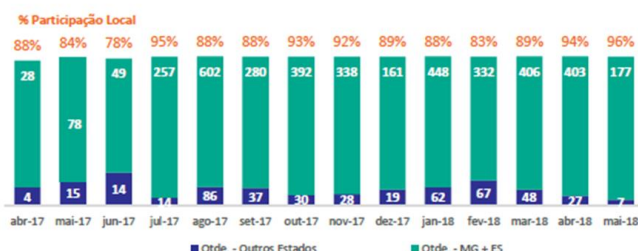
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Maio 2018 - Parcial

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Maio 2018 - Parcial

1. Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

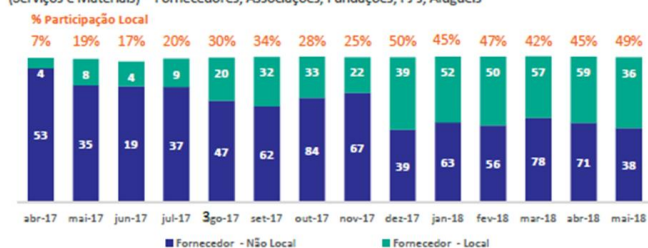
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

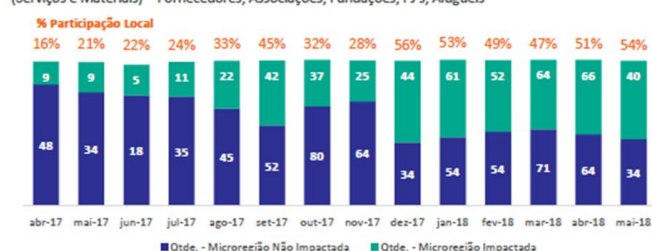


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Microrregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

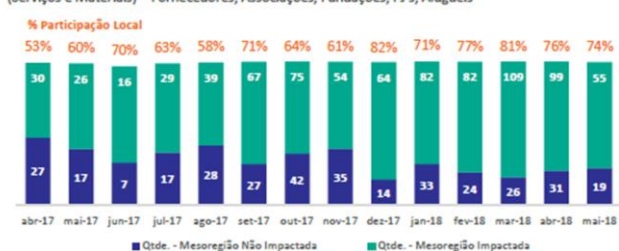


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesoregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

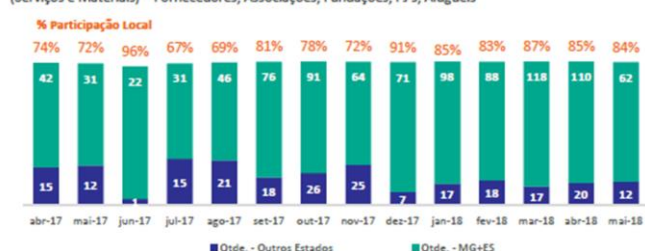


*Maio 2018 - Parcial

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

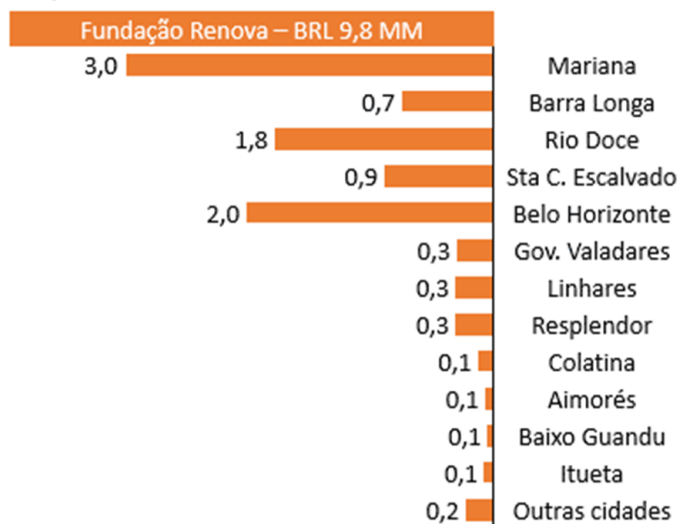


*Maio 2018 - Parcial

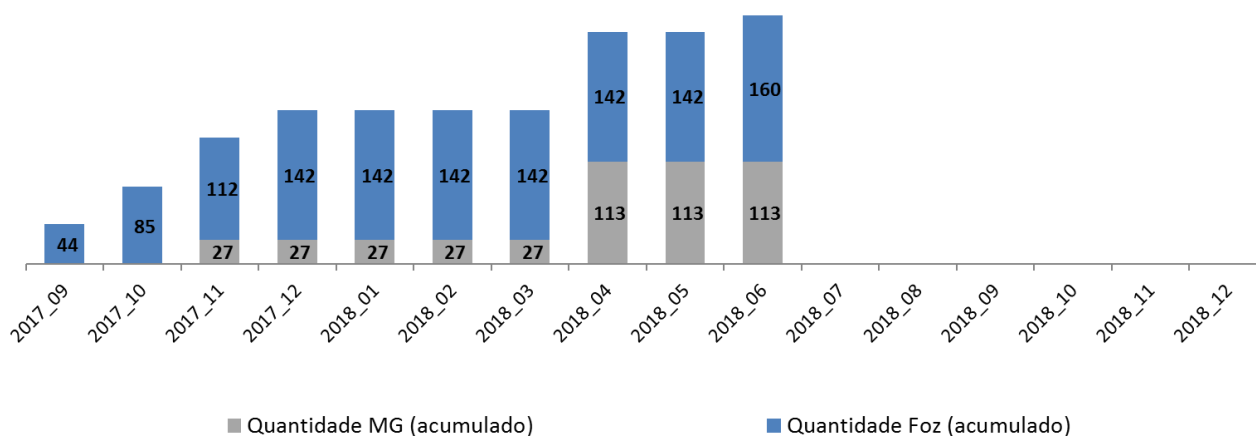
Desempenho acumulado 2018

Realizado Acumulado 2018 – ISS por município

BRL 10,2 MM



Quantidade profissionais qualificados (Acumulado)



PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

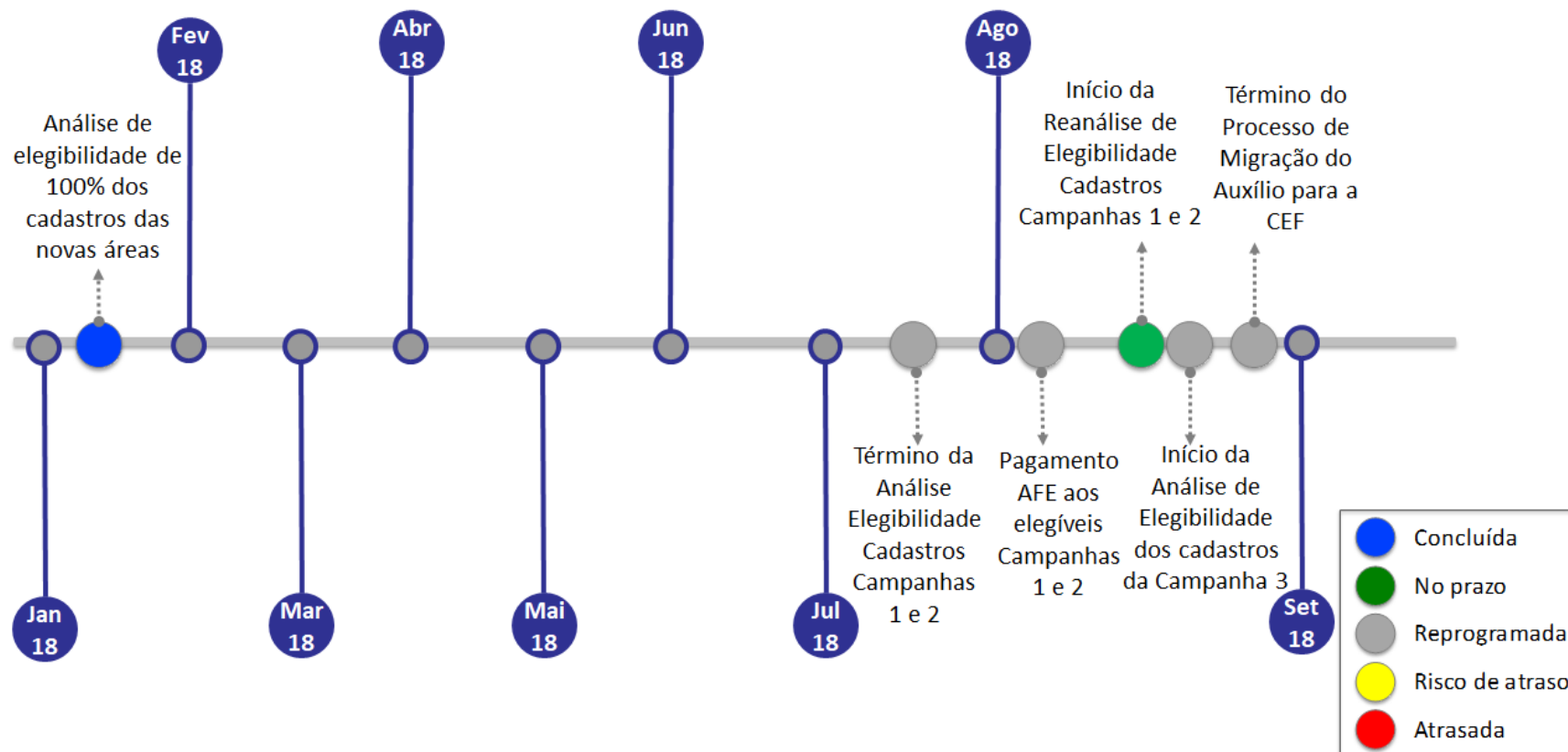
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada migração de 1.486 titulares (17%) para recebimento de Auxílio Financeiro Emergencial em conta bancária nos municípios de Barra Longa e Governador Valadares, Linhares e Degredo. O cronograma está sendo cumprido, com índice médio de 80% de adesão das pessoas.

Foram realizadas 1.358 análises de elegibilidade, sendo todos elegíveis, com previsão de pagamento para agosto/2018.

Próximas entregas

- Executar 1ª etapa do plano de cancelamento de Auxílio Financeiro Emergencial;
- Participar do plano de ação integrado Sooretama;
- Realizar análises de elegibilidade das Campanhas 1 e 2.

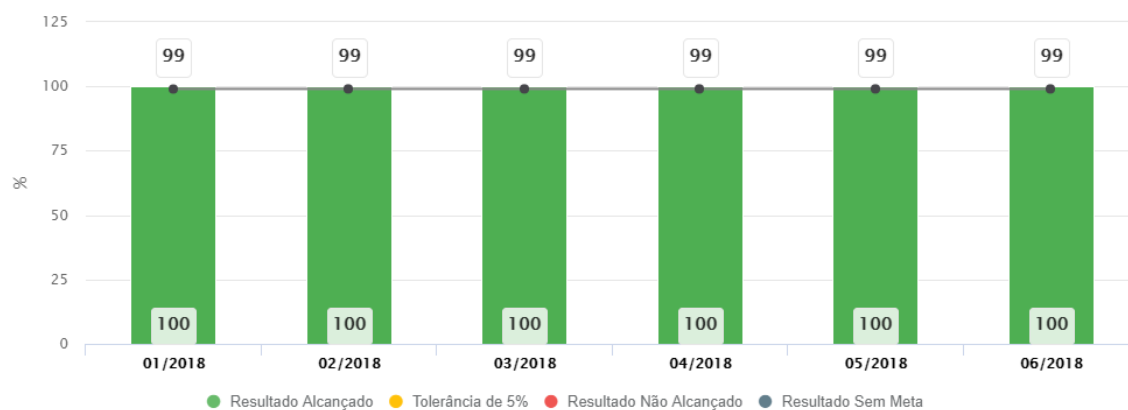
Desafios

- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;
- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

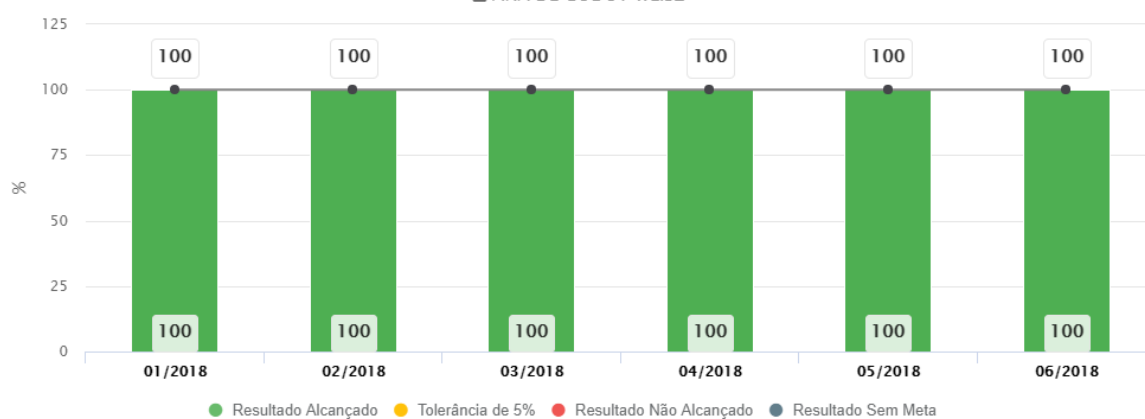
Adimplência dos Pagamentos de Auxílio Financeiro Emergencial Mensal (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



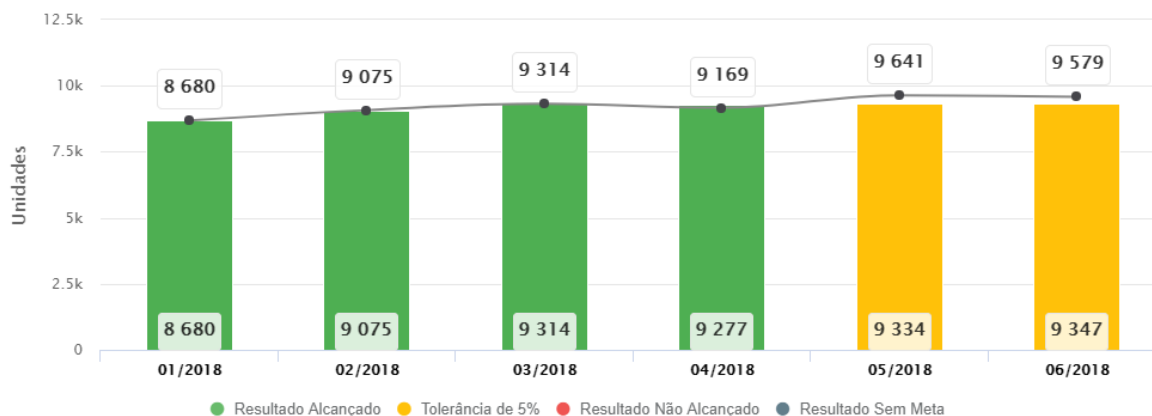
Percentual de Pagamento de Auxílio Financeiro Emergencial (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Auxílio Financeiro – Cartões Ativos (Campanhas 1 e 2) (↑)

ANA DE GODOY WEISZ



Realizadas **12.088 Análises de Elegibilidade** de Jan a Jun/18, sendo **2.630 elegíveis**, **3.731 não elegíveis** e **5.727 com pendências de documentos**

Auxílio Financeiro - Potencias Cancelamentos de Cartões (Etapa 1)

	Potenciais Cancelamentos	Potenciais Indicações	Cancelamentos Efetivados
Total	750	615	56
Não Localizados	220	135	8
Inconsistências, Fraudes e Retomada de Atividades	430	376	11
Falecimento de Titulares (Sem Dependentes)	0	0	37
Retorno de Deslocamento Físico (Reformas de Casas e Quintais)	100	104	0

Após indicação de cancelamento, a **descontinuidade** do pagamento do AFE ocorrerá em **90 dias**, de acordo com regras do Programa e **recomendações do MP**

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 182 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 178.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentado na Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Emergencial – CTOS o plano de ação para mitigar os impactos decorrentes das inundações nas áreas próximas ao Rio Pequeno / Lagoa Juparanã.

Entregue na Câmara Técnica de Rejeitos, o plano de manejo das lagoas Juparanã, Nova, Monsarás, Areal e Pandolfi, em Linhares. Para Lagoa Juparanã, o plano apresentou baixo risco de contaminação do Rio Doce e propõe retirada do barramento da lagoa Juparanã instalado após determinação da Ação Civil Pública.

Apresentado para a Comunidade, o Plano de Trabalho de revitalização da Cachoeira de Camargos, impactada pela lama. Concluídos os serviços de topografia e batimetria para o desenvolvimento da engenharia.

Conclusão da elaboração do Relatório Técnico - Fase 1, que trata da identificação e diagnóstico dos sistemas de irrigação afetados pelo rompimento da barragem de Fundão, em atendimento à Deliberação CIF nº 142.

Contratada a empresa AECOM, como auditora técnica independente junto ao MP-ES sobre a tomada de decisão para as Lagoas de Linhares (Cláusulas 151, 152, 156 e 16 do TTAC).

Realizado treinamento sobre o Programa Manejo de Rejeitos para as equipes de operações Agroflorestais que atuam entre Barra Longa/MG e Mariana/MG.

Realizado acompanhamento da vistoria da Ramboll (Auditoria contratada pelo Ministério Público Federal) no trecho 8 do Plano de Manejo de Rejeitos para verificar o andamento das atividades de restauro florestal e projetos do sistema de tratamento natural e remoção de rejeito.

Próximas entregas

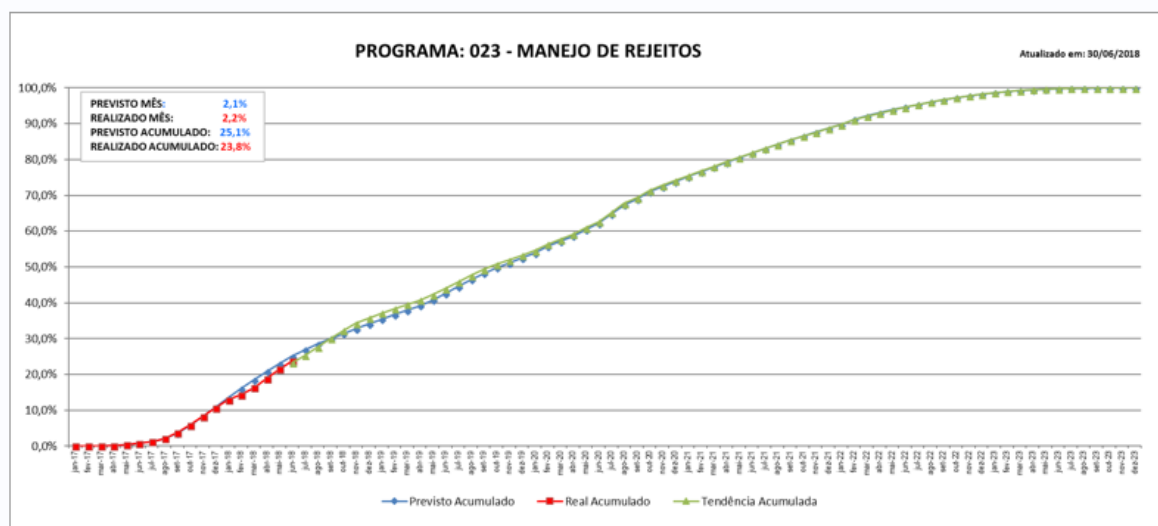
- Apresentar o Projeto Conceitual da cachoeira Camargos para Comunidade;
- Elaborar estudos para obtenção das DAIA/Outorgas para implantação das obras de recuperação da Cachoeira Camargos;
- Desenvolver engenharia detalhada para recuperação da Cachoeira Camargos – trecho 6.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Indicadores

Avanço físico



Partículas inaláveis

Partículas Inaláveis - PM₁₀

Município	Estações de Monitoramento Qualidade do Ar	Concentração Média Anual [µg/m³]	
		Média Móvel Período PM ₁₀	CONAMA (03/1990) PM ₁₀
Mariana/MG ¹	Paracatu	13	50
Barra Longa/MG ²	Centro	29	50
	Volta da Capela	21	50
	<u>Gesteira</u>	15	50

¹: Paracatu - início da medição em 22/12/17.

²: Centro - início da medição em 20/02/16;

Volta da Capela - início da medição em 11/08/17;

Gesteira - início da medição em 19/05/18;

Fotos



Acompanhamento da vistoria da Ramboll no trecho 8 do Plano de Manejo de Rejeitos – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação para a Comunidade do Plano de Trabalho de revitalização da Cachoeira de Camargos impactada pela lama – junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizada limpeza à jusante na ombreira direita concluída.

A construção do vertedouro e demolição do canal da ensecadeira está em andamento.

Realizada injeção de concreto, importante passo para segurança da fundação do Eixo-1. Esta etapa está em fase, sendo executada pela construtora Salum.

Continua a logística de agregados: em andamento a compra do quantitativo complementar.

Operacionalização da entrega da laterita iniciada com risco de fornecimento mitigado. Foram entregues 5 (cinco) pilhas de laterita.

Próximas entregas

- Implantar o plano de recuperação de prazos da Sallum, com aumento de recursos.

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Logística de agregados: desafio eminente de área para estocagem.
- Dificuldades na mobilização da Salum;
- Ensecadeira – Acréscimo da área do reservatório da ensecadeira para amortecimento. (exigindo mais recurso e prazo de obra).

PG026 / 027 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente e Nascentes

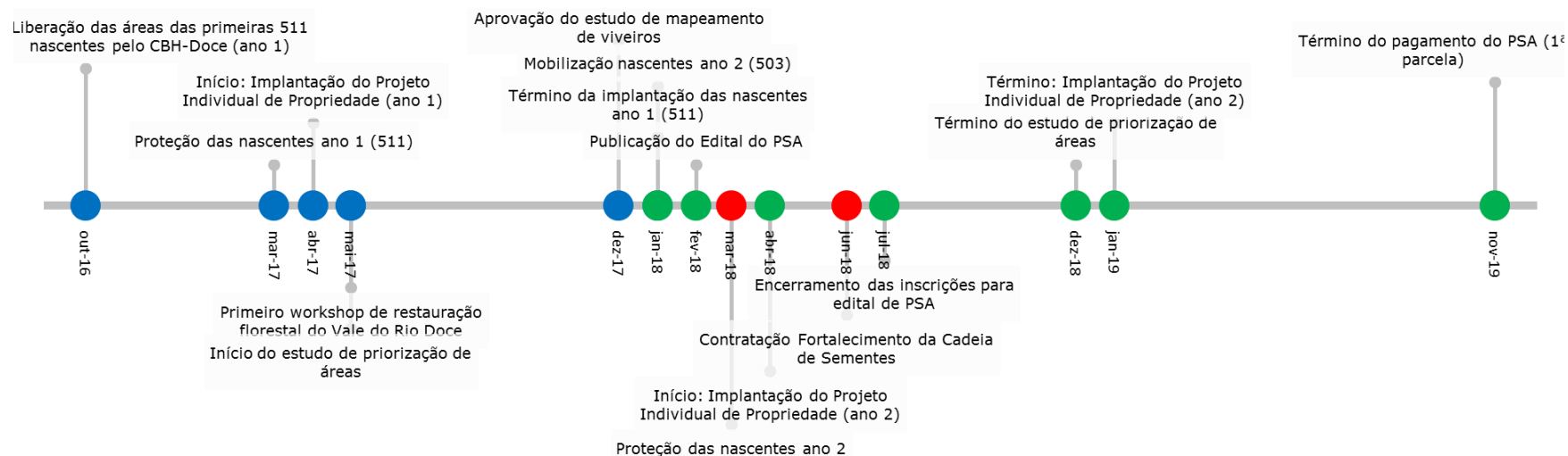
Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Em 18 se realiza o plantio do ano 2 das nascentes e APPs, e se mobiliza para a adesão de produtores para plantio das áreas do ano 3 (plantio em 2019). O fluxo de mobilização e plantio se repete até 2026 (ano 10), e o de monitoramento até 2035.

● Desvio Identificado ● Sem Desvio ● Concluída ● Reprogramada

Previsão de término de implantação do programa:
2026

Previsão de encerramento do programa:
2035



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em junho de 2018, foram iniciadas as atividades do convênio entre a Fundação Renova (FR) e a WWF, com o intuito de desenvolver um projeto inovador de recuperação florestal em larga escala, integrado com o desenvolvimento rural regional em nível de paisagem, em uma abordagem comunitária inclusiva para ser replicado em 40.000 hectares de APPs degradadas na bacia do rio Doce. Até setembro de 2018, a governança local será estruturada e fortalecida para a implementação do projeto através da formalização de uma Unidade Gestora de Projeto (UGP).

O Convênio tem as seguintes metas:

- a) Até 03/2019, 300 ha de APPs estarão em processo de recuperação florestal;
- b) Até 12/2019, 3 unidades demonstrativas são implementadas;
- c) Até 12/2020, pelo menos 50 produtores rurais são valorizados com Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) relacionados à recuperação e manutenção florestal;
- d) Até 02/2021, pelo menos 25 proprietários com oportunidade de desenvolvimento rural em andamento em suas propriedades.

De maneira operacional, foi realizada a última entrega de insumos para cercamento para plantio em 2018 (ano 02). Os materiais foram entregues aos proprietários para confecção das cercas de proteção nas áreas a recuperar, conforme marcação realizada em campo pela equipe do programa. Os proprietários confeccionarão a cerca, com previsão de término até 15/08.

Além da entrega dos insumos, iniciou-se o pagamento aos proprietários pelo cercamento das áreas em recuperação do ano 02 (plantio em 2018). Os pagamentos estão sendo realizados em parceria com o Instituto Terra, mediante verificação das cercas confeccionadas e elaboração do projeto das mesmas.

Próximas entregas

- Finalizar o cercamento das áreas a recuperar;
- Realizar o plantio em nascentes e áreas de preservação permanente referentes a mobilização do ano 2 (2018);
- Iniciar a mobilização do ano 3 (plantio em 2019);
- Finalizar inscrições para o Edital de Pagamento por Serviços Ambientais.

Desafios

Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;

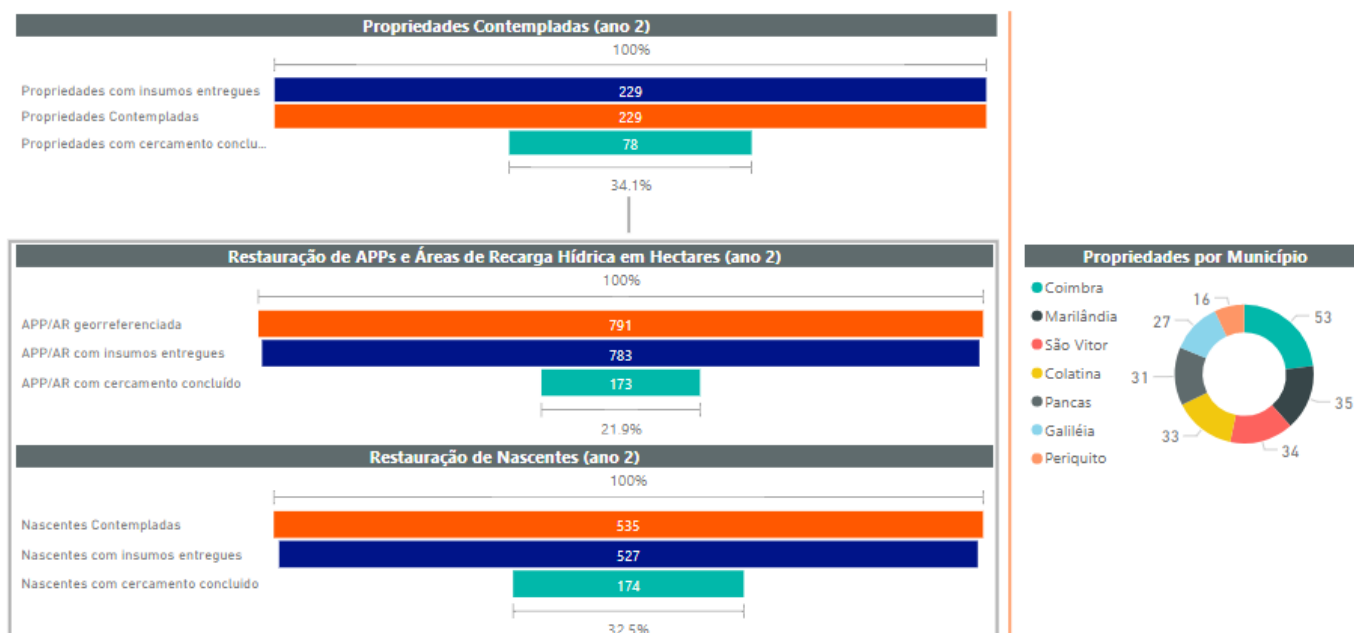
Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APP, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;

Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

Aprovar indicadores e escopo final dos programas na Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água

Indicadores

- Mobilização, entrega de insumos e cercamento de nascentes e APPs para plantio em 2018 (ano 02)



Fotos



Periquito/MG
Verificação de cerca concluída



São Vitor/MG
Verificação de cerca concluída



São Vitor/MG
Verificação de cerca concluída



Galiléia/MG
Verificação de cerca concluída



Galiléia/MG
Verificação de cerca concluída



São Vitor/MG
Coleta de documentação



Galiléia/MG
Entrega de insumos



Galiléia/MG
Divulgação do PSA



Belo Oriente/MG
Fiscalização de viveiro



Aimorés/MG
Fiscalização de viveiro



Galiléia/MG
Divulgação do PSA



Pancas/ES
Inscrição do PSA



Marilândia/ES
Entrega de insumos



Colatina/ES
Medição de cerca



Colatina/ES
Entrega de insumos



Pancas/ES
Marcação de APP

PG028 Conservação da Biodiversidade

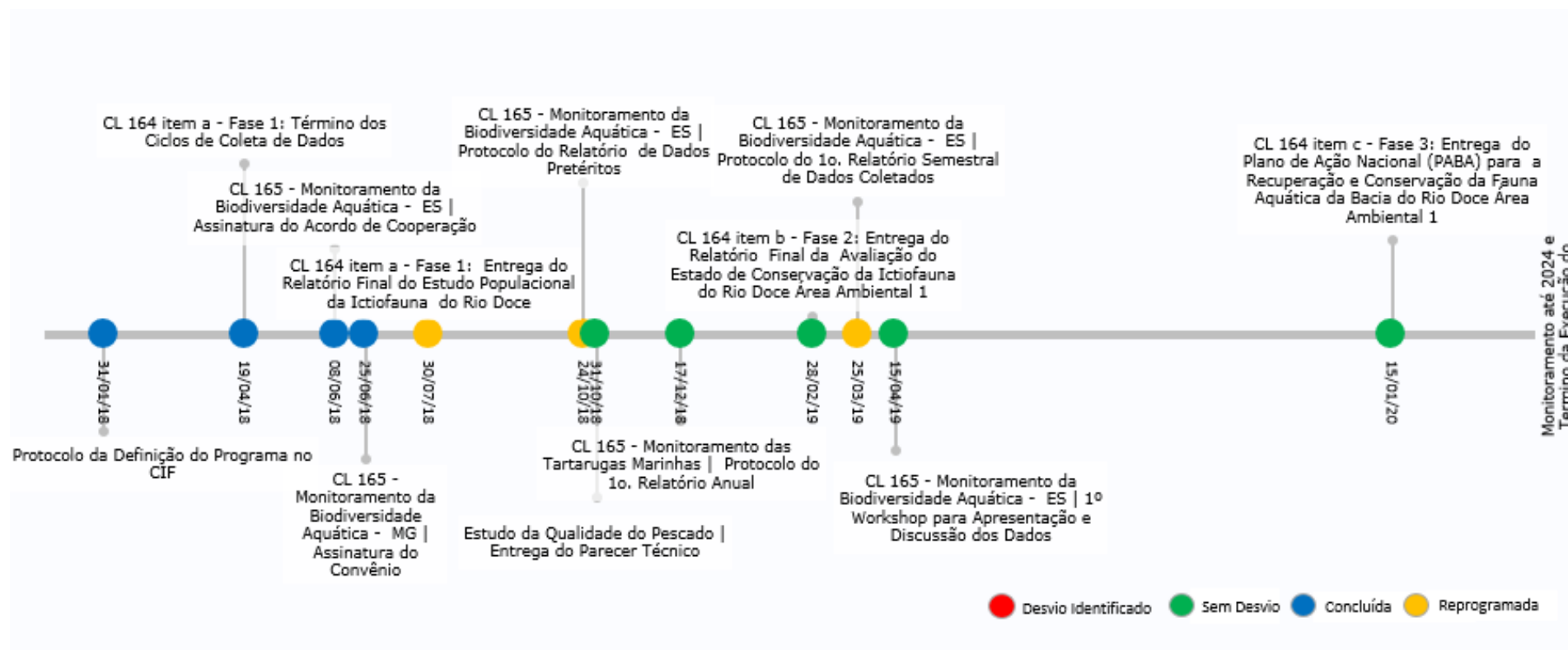
Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

O convênio entre a Fundação Renova e FAPEMIG foi assinado permitindo a sua efetivação e início da seleção de projetos de pesquisa, voltados ao monitoramento da biodiversidade aquática e propostas de ações contingenciais na porção mineira do rio Doce. A publicação da chamada do edital de ampla concorrência das entidades responsáveis pelo monitoramento está prevista para Ago/2018.

Assinado o acordo de cooperação entre a Fundação Renova e a FEST para a execução do monitoramento da biodiversidade aquática na porção capixaba do rio Doce, da foz e ambientes marinhos e estuarinos impactados. A efetivação desse acordo visa o atendimento à maioria dos Anexos do Termo de Referência 4 (TR4) que traz as diretrizes para cumprimento da Cláusula 165 do TTAC. Os resultados desse estudo permitirão avaliar os impactos do rompimento da barragem sobre a Biodiversidade e definir as ações reparatórias necessárias. O início das atividades de monitoramento está previsto para Set/2018.

Próximas entregas

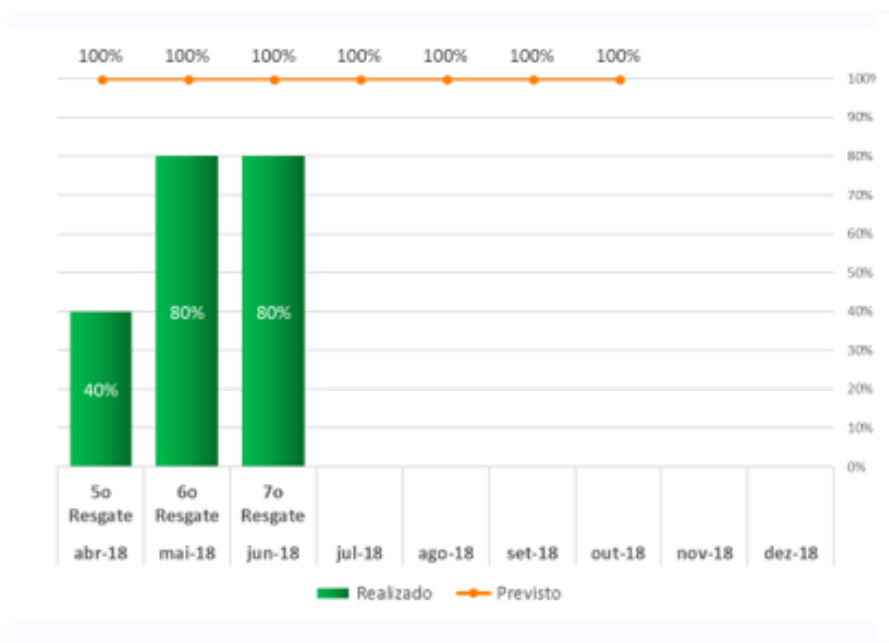
- Iniciar as atividades da FEST;
- Acompanhar a realização das coletas de Água e Sedimentos de Julho a outubro (Monitoramento Marinho - Tommasi);
- Acompanhar a realização das coletas através do medidor de vazão pelo método acústico doppler (ADCP) de julho a outubro (Monitoramento Marinho ADCP - Amblev);
- Elaborar/Enviar o relatório final IBAMA.

Desafios

- Contratar empresas para fornecimento de logística (embarcações, veículos e agência de viagens) em apoio às atividades de monitoramento a serem conduzidas pela FEST/UFES, em consonância com o cronograma de início das coletas.

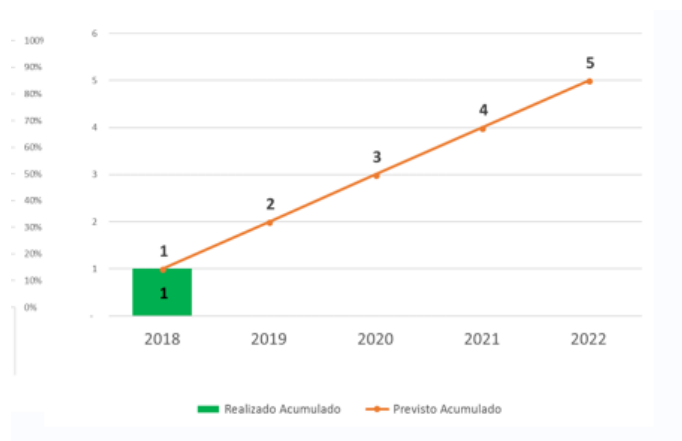
Indicadores

Status da Coleta de Dados dos ADCPs



Status do Monitoramento das Tartarugas Marinhas durante o período reprodutivo

– Setembro a Março



Fotos



Pontos de coleta de dados de elevação, correntes e ondas - ADCP - junho/2018



Análise de Sedimentos - Foz do Rio Doce - junho/2018



Identificação dos ninhos. Praia de Pontal do Ipiranga - junho/2018



Coleta de dados hidroceanográfico com o CTD no início do perfil - região marinha costeira do Estado do Espírito Santo - junho/2018

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

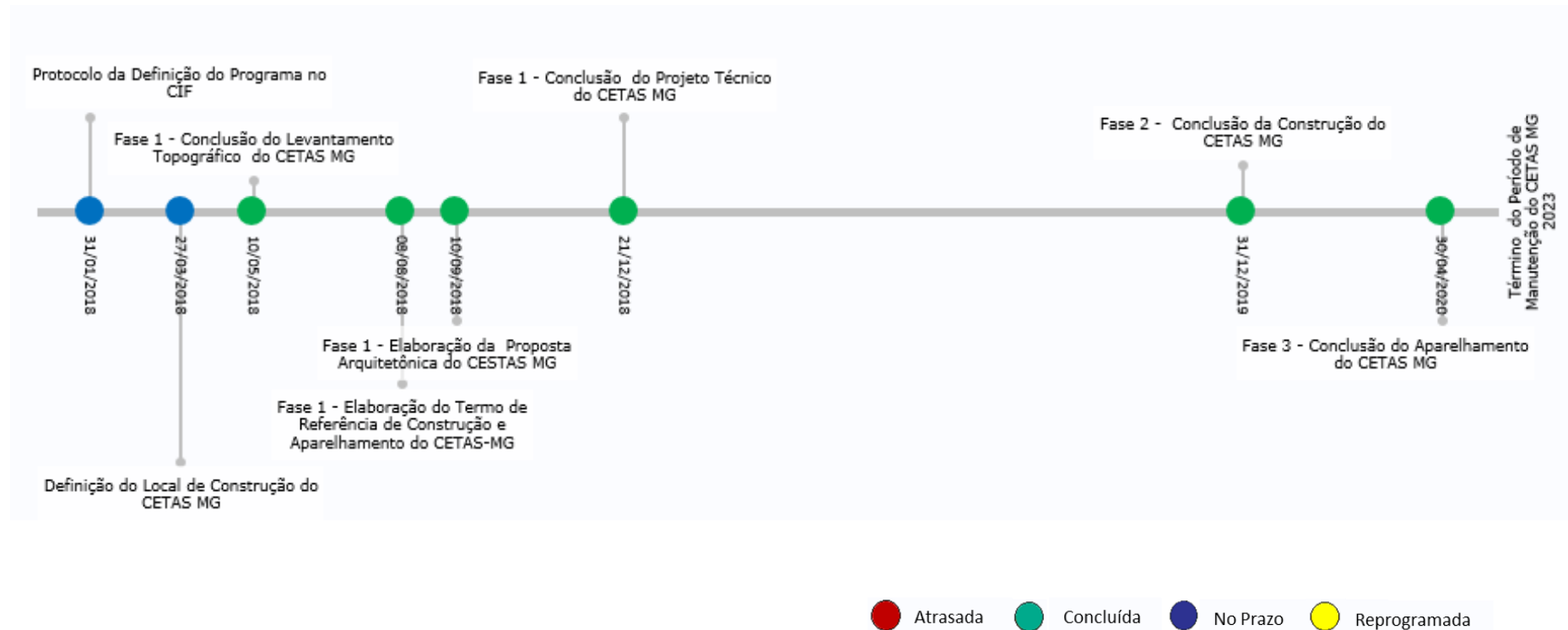
Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Elaborada pela Consultoria Silvestre a proposta de estrutura do Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres de Minas Gerais - CETAS-MG. Essa proposta será submetida à avaliação do IBAMA e, sendo aprovada, servirá de base para a elaboração do Termo de Referência de construção e aparelhamento dos CETAS-MG.

Próximas entregas

- Elaborar o Termo de Referência de Construção e aparelhamento do CETAS-MG.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS, em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até o prazo a ser definido na Deliberação Conjunta CIF/Fundação Renova.

Fotos



Visita ao local de construção do CETAS-MG –
junho/2018



Visita ao local de construção do CETAS-MG –
junho/2018

PG030 Fauna e Flora Terrestre

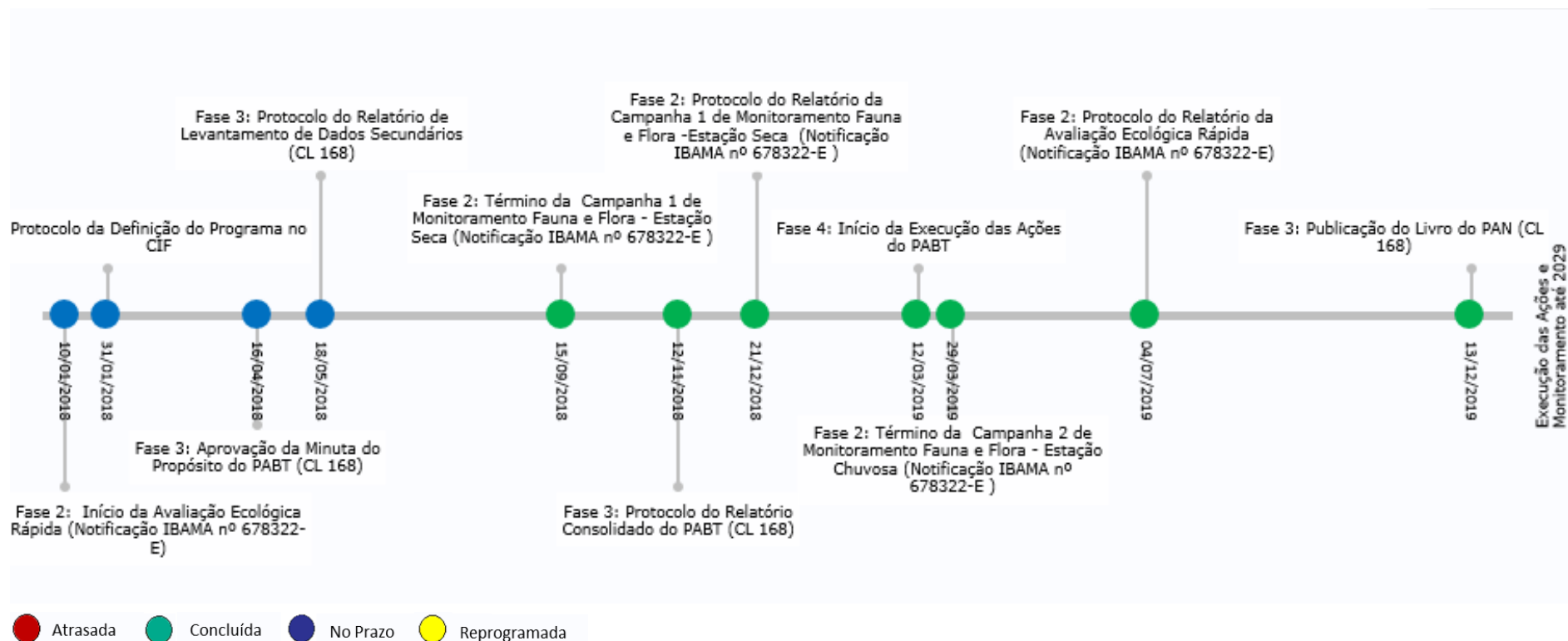
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Emitida pelo IBAMA a licença de captura de fauna que permite dar início ao monitoramento da fauna terrestre na Área Ambiental 1 e área de influência direta. As informações obtidas nesse monitoramento e nas coletas de flora terrestre, iniciadas em abril deste ano, fornecerão parte dos dados para a realização do estudo de Avaliação Ecológica Rápida. Esse estudo irá avaliar os impactos sobre a fauna e flora terrestre nessa região, após o rompimento da barragem. A partir dessa avaliação será possível direcionar a elaboração das ações de recuperação da fauna e flora terrestre que irá compor o PABT (Plano de Ação da Biodiversidade Terrestre).

Próximas entregas

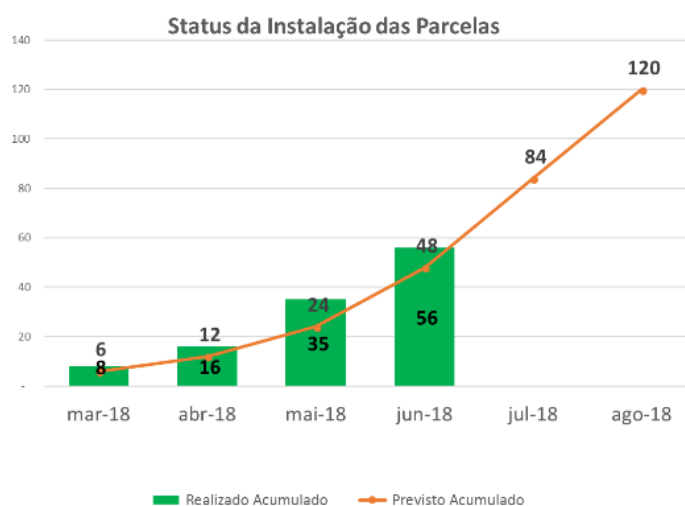
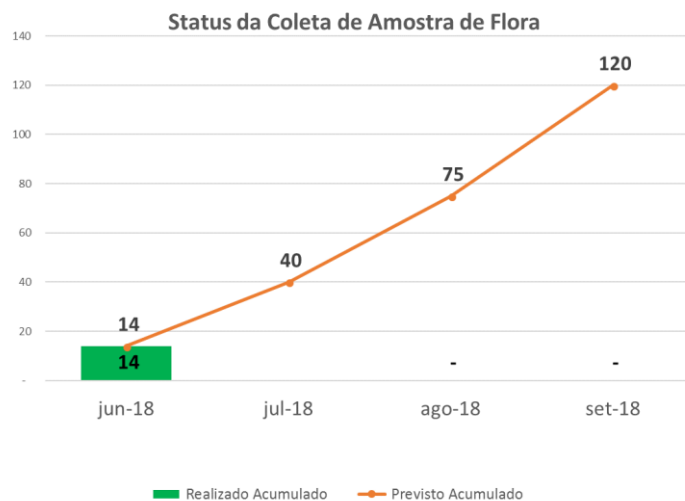
- Realizar a oficina de Planejamento para ações de recuperação da fauna e flora terrestre.
- Acompanhar a coleta de dados de fauna – Estação Seca.

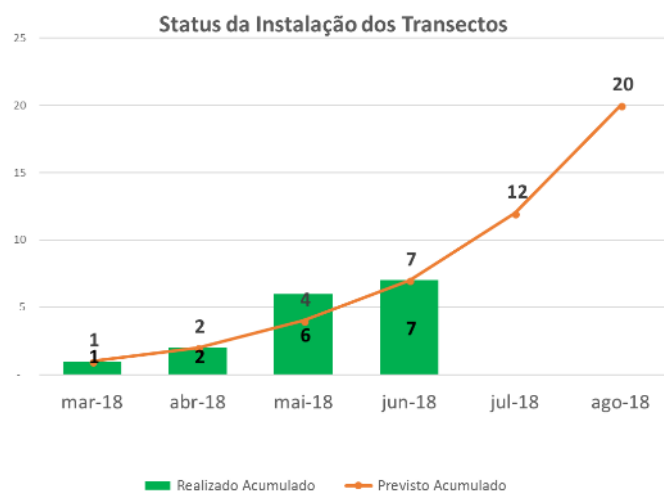
Desafios

- Engajar stakeholders e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalar transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

Indicadores

Monitoramento da fauna e flora terrestre





Fotos



Marcação de indivíduo arbóreo – junho/2018



Equipe de Flora realizando DSS antes do início das atividades de campo – junho/2018.

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

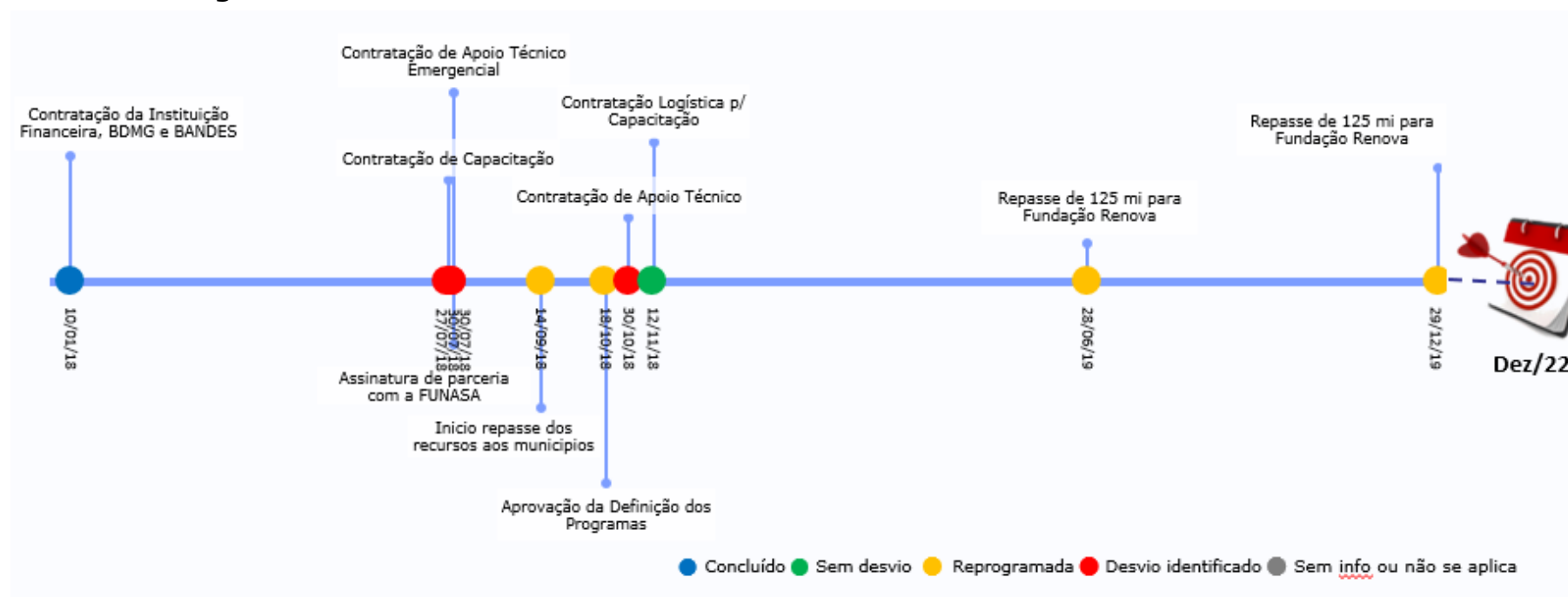
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Firmados os acordos dos 3 de 4 municípios do Espírito Santo (Baixo Guandu, Linhares e Marilândia), BANDES (Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo), para o repasse dos recursos do programa e com o CONDOESTE - Consórcio Público para o Tratamento e Destinação Final Adequada de Resíduos Sólidos da Região Doce Oeste do Estado do Espírito Santo) para erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais. A partir da assinatura desses acordos serão iniciadas as reuniões do banco com as prefeituras para alinhamento sobre os pleitos já aprovados pelo CIF.

Foram mobilizados 3 engenheiros do apoio técnico para o início do atendimento aos municípios. Dois deles ficarão sediados em Governador Valadares/MG e um em Mariana/MG. Os primeiros municípios a serem atendidos serão: Galileia, Marliéria, Fernandes Tourinho, Pingo D'água, São Pedro dos Ferros e Raul Soares. Este atendimento terá início no dia 28/06 na prefeitura de Galileia.

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos os municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

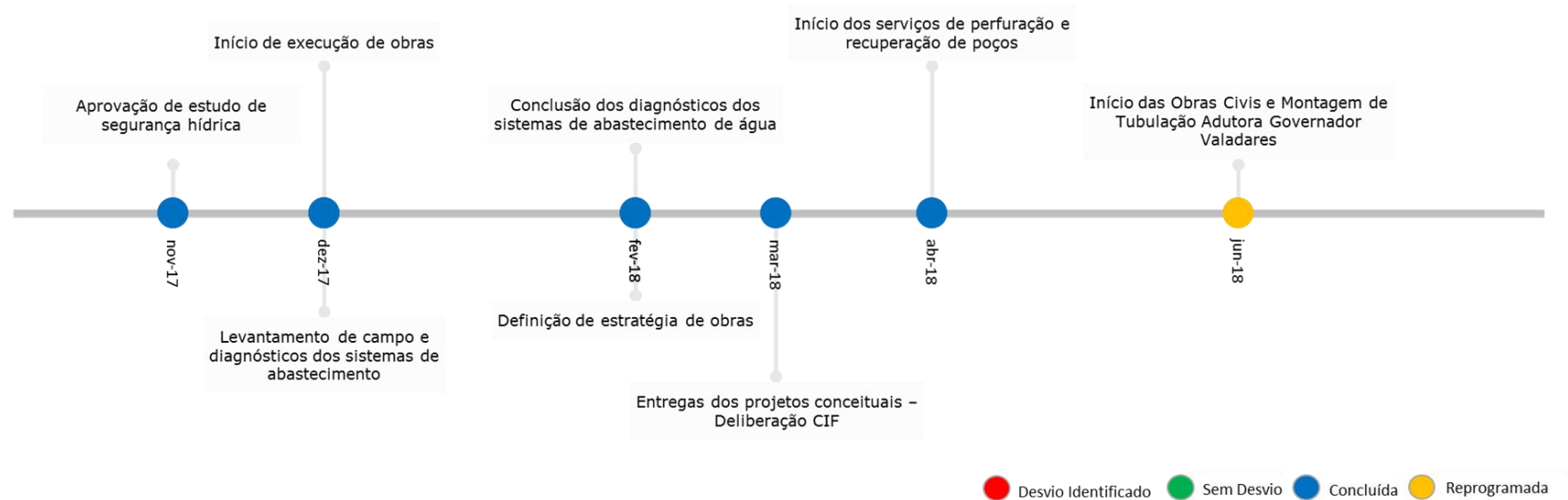
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Previsão de encerramento do programa:
Mar/2021



Fatos e entregas relevantes do último mês

Captação alternativa

Gesteira (distrito de Barra Longa): Foi realizada a perfilagem ótica, limpeza e desinfecção, e novo teste de bombeamento do poço Beira Rio.

Galiléia (Sede): Foi realizada a perfilagem ótica dos quatro poços tubulares.

Governador Valadares (Sede): Devido às pendências fundiárias, a finalização da elaboração do projeto executivo da adutora do rio Corrente Grande, prevista para ser entregue em maio de 2018, ainda se encontra em elaboração. Previsão de conclusão em julho de 2018.

São Vítor (distrito de Governador Valadares): Foi realizada a perfilagem ótica do poço tubular.

Paracatu de Baixo (distrito de Mariana): Foi emitido relatório de geofísica com resultados para estudos de geofísica realizado em maio. No entanto, os resultados não foram satisfatórios para locação do poço tubular a ser perfurado e, portanto, definiu-se por realizar novos estudos em áreas distintas para perfuração desse poço.

Resplendor (Sede): Em andamento os serviços de interligação dos poços iniciado em abril. Previsão de finalização em agosto/2018.

Ipaba do Paraíso (distrito de Santana do Paraíso): Cadastro das famílias a serem atendidas foi reanalisado.

Melhorias dos sistemas de tratamento de água

Galiléia (Sede): Em execução a reforma do reservatório de água tratada.

Governador Valadares (Sede): Realizada a topografia das ETA's Central e Santa Rita que receberão melhorias. Além disso, foi concluída a versão final dos projetos conceituais das UTRs das estações de tratamento de água. A previsão de entrega dos projetos para o SAAE será em julho de 2018.

São Vítor (distrito de Governador Valadares): Foi concluída a versão final dos projetos conceituais das UTRs das estações de tratamento de água. A previsão de entrega dos projetos para o SAAE será em julho de 2018.

Ipaba do Paraíso (distrito de Santana do Paraíso): Cadastro das famílias a serem atendidas foi reanalisado.

Próximas ações

- Aguardando relatórios técnicos das perfurações realizadas pela COPASA para avaliação pelo PG 32 da captação;
- Elaborar informativo para Comunicação da Fundação Renova de entrega de interligação de captação em Resplendor;
- Realizar liberação do Transporte da Estação de Tratamento de Água de 120 L/s para Santa Rita/GV;
- Realizar serviço de geofísica em Alpercata;
- Solicitar junto à prefeitura de Baixo Guandu validação da revisão da Declaração de Escopo e Premissas de Projeto já aprovada;
- Formalizar entrega dos documentos das UTRs para SAAE GV e definição sobre fornecimentos de insumos.

Desafios

- Entrega do sistema de tratamento de água para comunidade de Regência já realizada, com termo de entrega. No entanto, a distribuição da água tratada pela ETA depende da aceitação do SAAE.
- Retomada da captação no Rio Doce como captação principal das localidades que não reestabeleceram essa captação.

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JUNHO/2018	ACUMULADO
Localidades com implantação de sistemas de captação alternativa*	MG/ES	0	10 ¹
ETAs com melhorias realizadas	MG/ES	0	13 ²

¹ Gesteira (distrito de Barra Longa), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente), Pedra Corrida (distrito de Periquito), São Vitor (distrito de Governador Valadares), Galileia, São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga), Itueta, Governador Valadares (sede), Colatina e Linhares.

² Galileia (1), Regência (1) Colatina (3), São Tomé do Rio Doce (distrito de Tumiritinga) (1), Governador Valadares (5), Cachoeira Escura (distrito de Belo Oriente) (1) e Barra Longa(1).

* As implantações desses sistemas ocorreram buscando a redução dos riscos de desabastecimento nas localidades citadas na cláusula 171. Vale ressaltar que intervenções adicionais estão previstas para garantir a operacionalidade do sistema

Fotos



Limpeza e desinfecção do poço em Barra Longa – Gesteira – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Limpeza e desinfecção do poço em Barra Longa – Gesteira – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Perfilagem do poço em Barra Longa – Gesteira – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Novo conjunto de bomba submersa em Barra Longa – Gesteira – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Realização de serviço de geofísica em Paracatu de Baixo – Mariana – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Limpeza e revitalização do reservatório em Galiléia – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

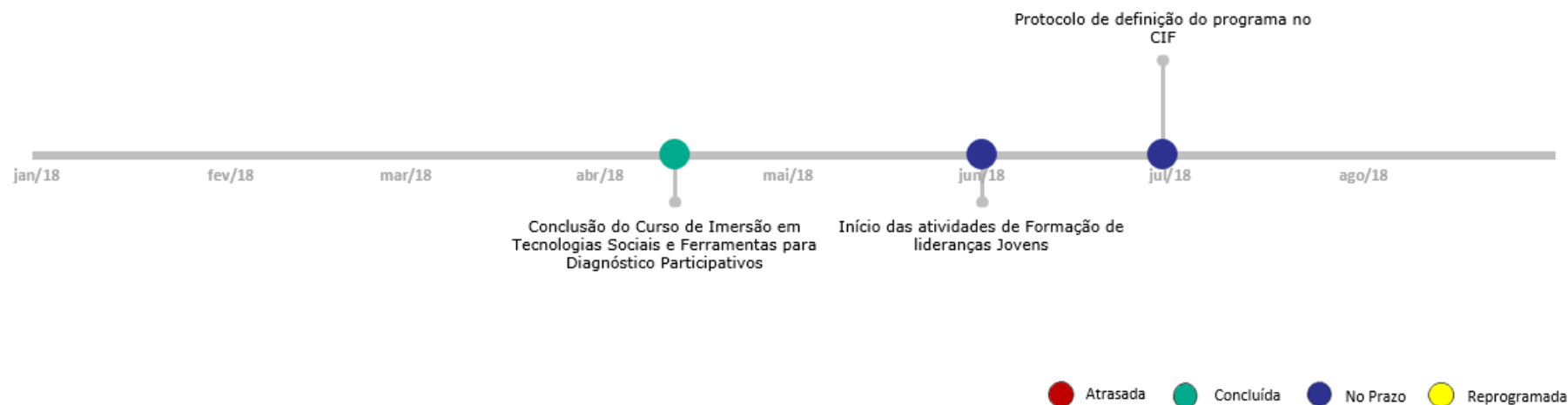
PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais. Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Este mês o programa participou da reunião extraordinária com membros da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo e representantes da Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais para discussão e definição do projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais.

Também ocorreu a reunião ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo para apresentação e discussão dos itens levantados pela nota técnica nº 11.

A equipe do programa participou de reuniões com os responsáveis pela elaboração e execução do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) para definições de interfaces relativas à devolutiva deste instrumento aos produtores rurais de Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escavado e Rio Doce.

Foi protocolado o relatório de respostas à nota técnica nº 11 da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo e revisão da definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

O Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce foi aprovado pelo Comitê Interfederativo (CIF).

Próximas entregas

- Elaborar prognóstico do Programa para Revitalização da Bacia do Rio Doce em resposta ao item 8 da NT nº 11 da Câmara Técnica de Educação;
- Elaborar o relatório analítico das contribuições virtuais para definição de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em resposta ao item 1.3 da Nota Técnica nº 11 da Câmara Técnica de Educação, Cultura e Turismo.

Desafios

- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs;
- Aprovar o programa no CIF;
- Implantar as ações previstas no programa envolvendo atores locais, prefeituras e instituições.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

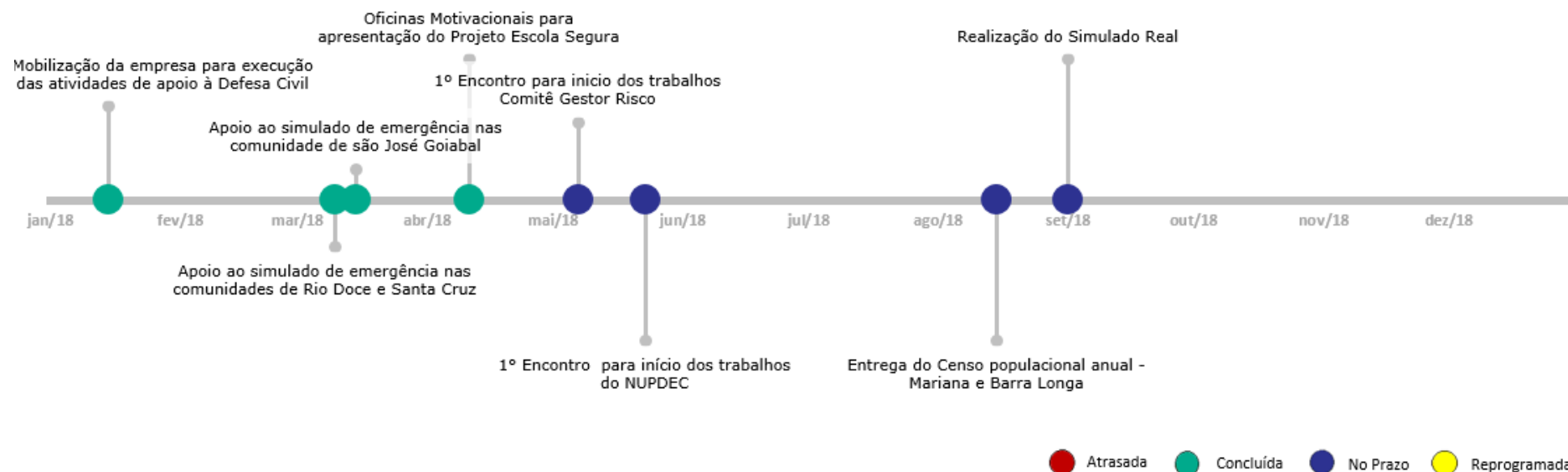
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada oficina de capacitação introdutória do Comitê Gestor de Riscos e sua integração com os processos Escola Segura e Núcleo Comunitário de Defesa Civil - NUPDEC, sob a ótica interdisciplinar e Inter setorial, tendo como ponto central a Defesa Civil.

Foi realizada reunião com a diretora e a coordenação pedagógica da Escola Dr. Otávio Soares reunião para orientação sobre o ponto focal e características do comitê escolar do Escola Segura, bem como a definição do calendário de encontros.

O projeto Escola Segura foi apresentado aos pais dos alunos selecionados para fazerem parte do comitê escola segura.

Reunião com a diretora e a coordenação pedagógica da escola José Vasconcelos Lana e Escola Claudionor Lopes para orientação sobre o ponto focal e características do comitê escolar, bem como a definição do calendário de encontros.

Aconteceu uma oficina Motivacional na Escola Estadual Claudionor Lopes visando a sensibilização e convite à comunidade administrativa escolar para participação no Projeto Escola Segura e criação do Comitê de Segurança Escolar. Da mesma forma foi conduzida uma oficina motivacional na comunidade de Gesteira – Barra Longa, para engajamento de voluntários para compor o NUPDEC.

Reunião para orientar sobre os próximos passos para constituir o Comitê Gestor de Riscos nos Municípios.

Reunião sobre o Escola Segura com a diretora e a coordenação pedagógica da escola para orientação sobre o ponto focal e características do comitê escolar, bem como a definição do calendário de encontro – Escola Municipal Monsenhor José Costa

Apresentação das etapas e processos para orientar sobre os próximos passos para constituir o Comitê Gestor de Riscos no Município. Reunião com ponto focal

do NUPDEC e Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC.
Oficina para apresentação do projeto aos pais dos alunos selecionados para fazerem parte do comitê escola segura e recolhimento da autorização dos pais para que os alunos possam participar do projeto. Escola Estadual Claudionor Lopes

Reunião com o Diálogo de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para esclarecimento do subprocesso NUPDEC.

Visita técnica ao local de realização da oficina para verificação logística e conversa inicial com a comunidade do subprocesso NUPDEC.

Etapas e processos de para orientar sobre os próximos passos para constituir o Comitê Gestor de Riscos no Município. Reunião com ponto focal do NUPDEC e COMPDEC.

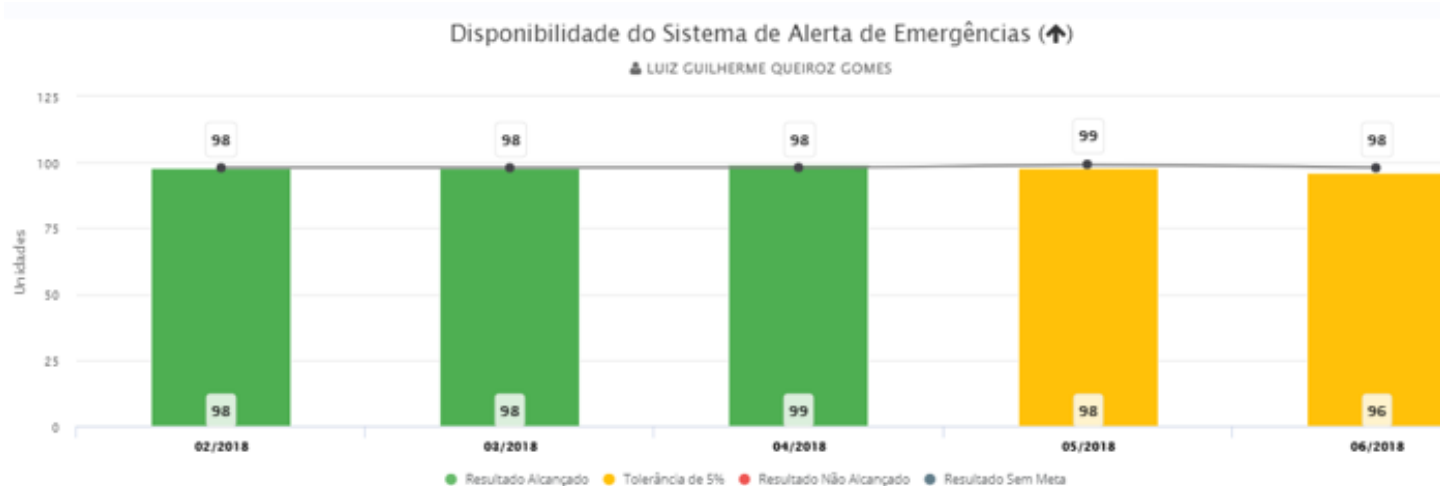
Próximas entregas

- Realizar oficinas motivacionais e de capacitação: .E. Dr. Otávio Soares - Santa Cruz do Escalvado, E.E. Maria Amélia Rio Doce – MG e NUPDEC – 1º Encontro com a comunidade Merengo.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.
- Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade local com sólida base institucional para a sua implementação

Indicadores



Fotos



Capacitação Introdutória do Comitê Gestor de Risco em Barra Longa – junho /2018



Oficina Motivacional para engajamento de voluntários NUPDEC - Gesteira – junho/2018

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem como objetivo implantar um Centro de Informações Técnicas na Área Ambiental 1, em Mariana, um em Governador Valadares/MG e outro no Espírito Santo (local em definição), todos permanentemente interligados. Essas estruturas são destinadas a repassar informações de aspectos socioambientais e socioeconômicos à população.

Cláusula 174 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

De forma a proporcionar o envolvimento das partes interessadas no projeto, construção da ideia de pertencimento e apropriação do espaço, foram realizadas oficinas participativas para continuidade das ações ao longo do período de funcionamento dos Centros de Informações Técnicas (CITs).

No mês de junho a Fundação Renova desenvolveu a 1ª oficina em Mariana, para construir a Definição Participativa do Plano de Ocupação, a Proposta Pedagógica e o modelo de Gestão Compartilhada do Funcionamento. No CIT de Governador Valadares (MG), além dessas propostas de construção participativa, a 1ª oficina teve foco na construção da concepção do espaço.

Para o CIT de Mariana, avançam as ações para instalação dos Cenários - espaços

distintos para apresentação das informações das ações da Renova.

Próximas entregas

- Realizar a 2ª e 3ª oficinas participativas em Governador Valadares;
- Apresentar o Projeto de Concepção do CIT de Governador Valadares;
- Realizar a 2ª e 3ª oficinas participativas em Mariana;
- Instalar os cenários (tablet, maquete e linha do tempo), no CIT de Mariana.

Fotos



Equipe da UFMG apresentou os eixos temáticos pensados para o espaço do CIT de Governador Valadares – Junho/2018



Fala inspiradora do Professor Haruf – com o tema “Centro de saber sobre a Bacia” – CIT Governador Valadares Junho/2018



Oficina no CIT Governador Valadares – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coleta de impressões – Oficina no CIT Governador Valadares Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Apresentação do projeto de concepção pela equipe da UFMG- CIT Mariana – Junho/2018 (Crédito: Divulgação)



Coleta de impressões – Oficina no CIT Mariana Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Sala de Conversa (para atendimento individual) - CIT Mariana – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Espaço de Projeção de Vídeos - Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Atualização de conteúdo das páginas de reassentamentos;
- Reforço na divulgação do edital de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER;
- Reforço na divulgação do edital dos Pagamentos de Serviços Ambientais – PSA;
- Reforço na divulgação dos canais ouvidoria;
- Início da divulgação no site e rede sobre a mudança na forma de pagamento do auxílio financeiro;
- Divulgação da participação dos atingidos na Governança da Fundação Renova;

- Divulgação de informações sobre a mudança do cronograma de pagamento das indenizações;
- Publicação de vídeo sobre os projetos de plantio de mudas sobre o rejeito (trecho 8).

Próximas entregas

- Atualização do verbete na Wikipedia;
- Início da produção da segunda temporada dos Minidocs;
- Bate-papo online sobre Uso Sustentável da Terra, com a participação de pesquisadores da UFLA, UFABC e UFV.
- Vídeo Waack sobre mudanças no TTAC;
- Vídeo entrevista do professor Venâncio (UFV);
- Vídeo sobre o Reassentamento;
- Plano de comunicação: Monitoramento da Biodiversidade;
- Conteúdo sobre a assinatura do Licenciamento;
- Atualização organograma Governança no site da Fundação.

Desafios atuais

Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	MAIO/18	JUN/18	ACUMULADO
Acessos ao site	60.231	64.705	896.738
Arquivos publicados no site	3	2	101
Vídeos no Youtube	6	1	154
Notícias publicadas	12	13	373

OK PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

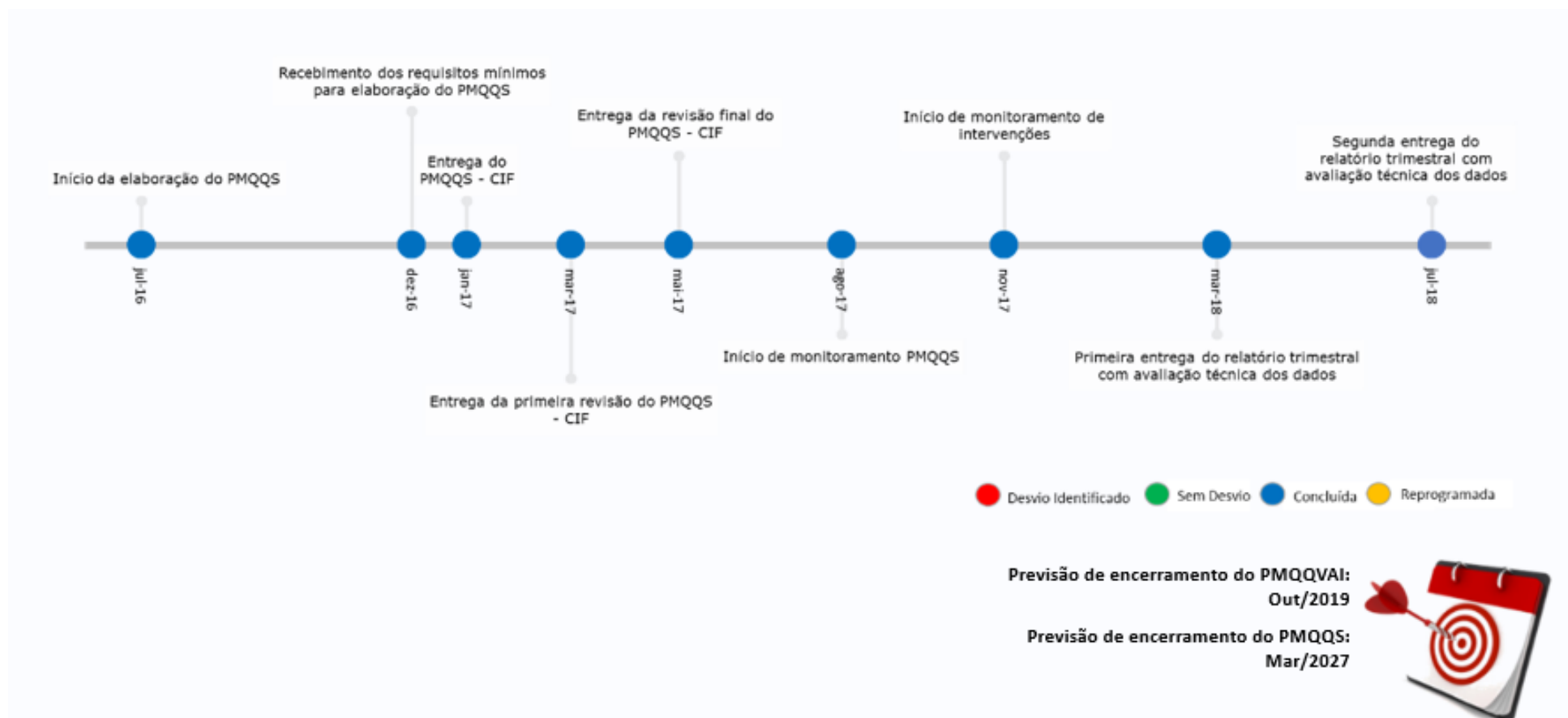
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusulas 4, 17, 33, 53, 76, 77, 95, 107, 125 e 129 (concluída) e 99 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado pelo CIF relatório parcial do Programa de Monitoramento Qualitativo Sistemático (PMQQS) referente aos meses de agosto de 2017 à janeiro de 2018, conforme acordado com Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água.

Próximas entregas

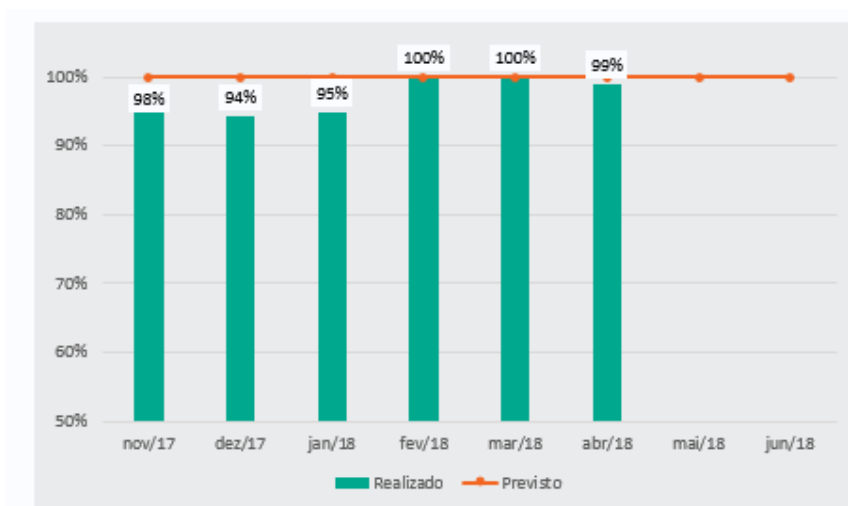
- Emitir o relatório parcial do PMQQS referente aos meses de agosto a dezembro de 2017;
- Iniciar processo de contratação do plano de monitoramento de água para consumo humano – parte 2 (monitoramento de água sem tratamento).

Desafios

- Executar cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

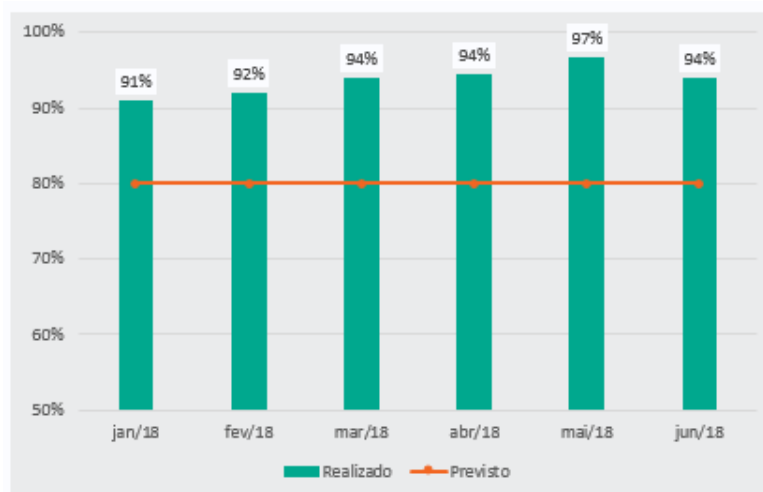
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais*



Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



Fotos



Coletas de testemunho de sedimentos em rios – Junho/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Coletas em área costeira de Regência – Linhares (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG039 Unidades de Conservação

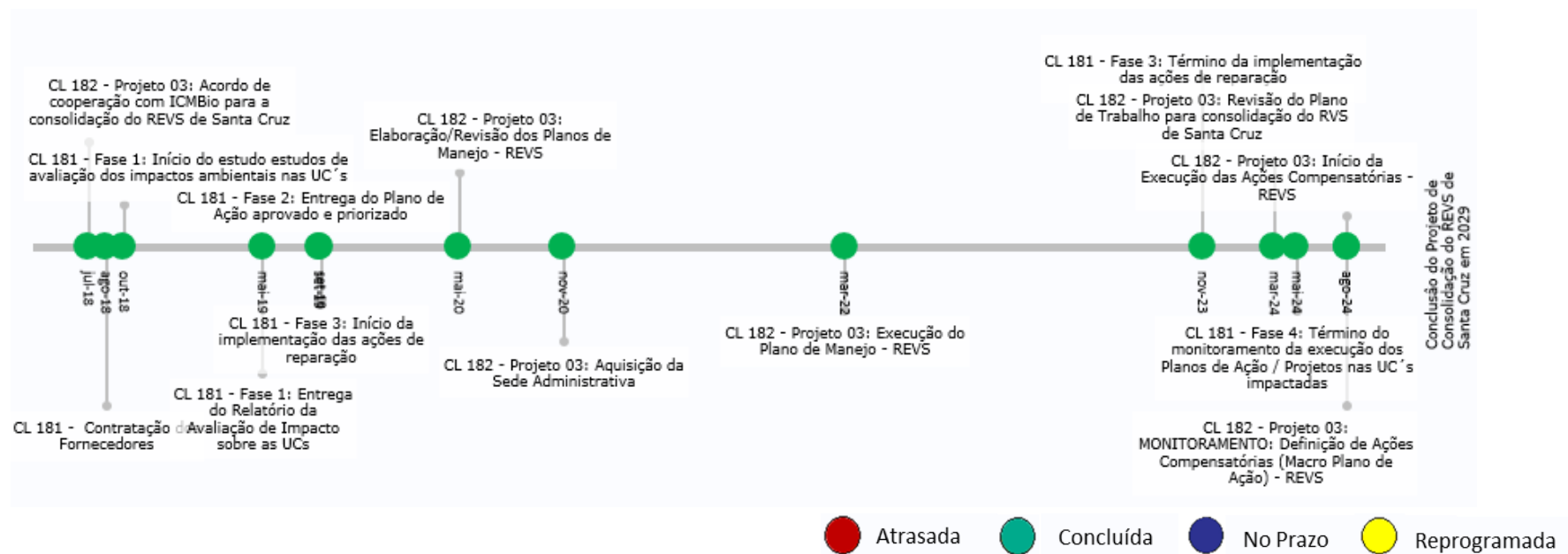
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes durante o mês de maio.

Próximas entregas

- Contratar empresa para coordenar/mediar os trabalhos das oficinas a serem realizadas na avaliação dos impactos ambientais das Unidades de Conservação.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce (PERD);
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS de Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

As ações desse Programa estão sendo reportadas no capítulo do Programa 17, página 91, que trata das ações integradas entre os programas socioambientais e socioeconômicos, para reparação e adequação de propriedades rurais impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Aprovado pelo CIF, os documentos de definição dos programas: Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar; Educação Ambiental e Preservação da Memória Histórica, Artística e Cultural.

Aprovada revisão extraordinária do TTAC para ajustar o escopo do Programa de coleta e tratamento de esgoto e de destinação de resíduos sólidos, com a ampliação da abrangência dos projetos para destinação de resíduos sólidos (cláusulas 169) e definição de novos prazos para os aportes dos recursos financeiros previstos, com inclusão das diretrizes para repasse dos recursos aos municípios por parte da Fundação Renova, considerando capacitação, apoio técnico e repasse dos recursos pelas instituições financeiras (cláusula 170).

Revisado o Plano de Manejo de Rejeitos em atendimento à NT

IBAMA/SISEMA/IEMA nº 002/2017 de 22/06/17.

Revisado o documento "Recuperação de Nascentes na Bacia do Rio Doce – Ano 1" com os ajustes especificados na Nota Técnica nº 2/2017/CT-FLOR/GABIN.

Assinado o contrato com a FAPEMIG para realização do processo seletivo para monitoramento da fauna da foz do Rio Doce e ambientes estuarinos e marinhos impactados.

Foi entregue o Plano de Trabalho para realização de estudos para identificação dos impactos ambientais dos barramentos nas lagoas do baixo Doce.

Apresentado à CTOS do plano de ação para mitigação dos impactos socioeconômicos derivados da implantação da barreira no rio Pequeno e Lagoa Juparanã em Sooretama-ES.

Próximas entregas

- Continuidade da validação das políticas de indenização do Programa de Indenização Mediada (PIM) com a CT Organização Social.
- Plano de Enchimento do reservatório da UHE Risoleta Neves revisado.
- Cronograma de execução atualizado para revisão do Estudo de Componente Quilombola de acordo com os encaminhamentos da consulta realizada em Degredo.
- Proposta para desenvolvimento da versão capixaba do Fundo Compete Rio Doce.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

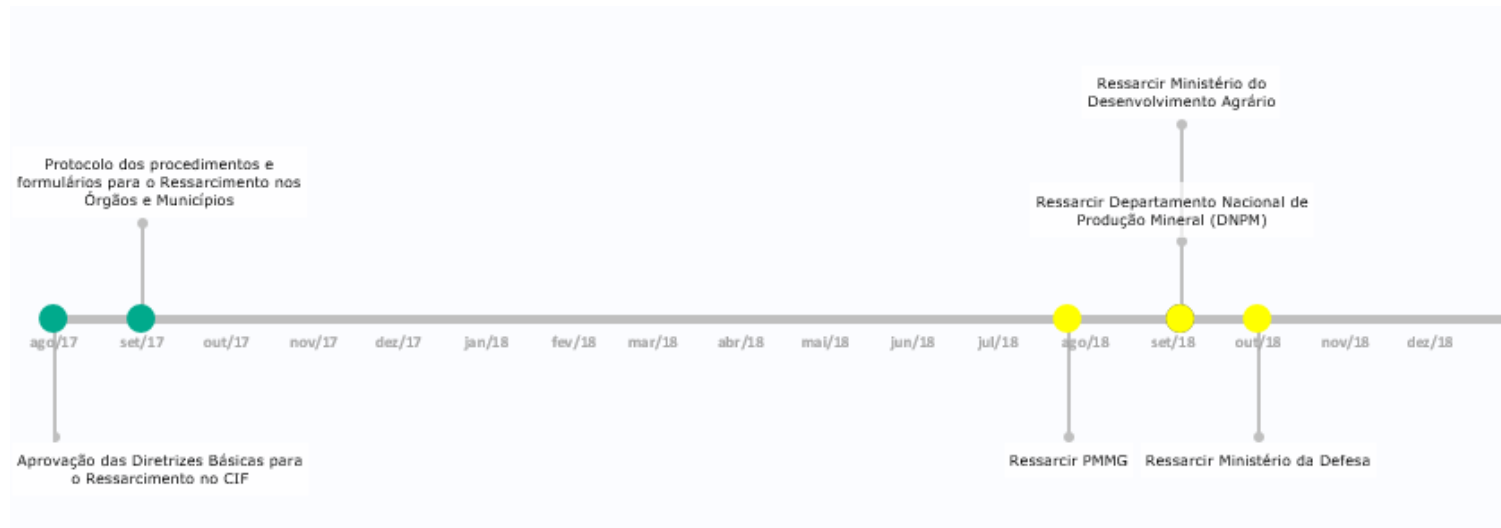
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve fatos relevantes no mês de Junho.

Próximas entregas

Não há entregas relevantes a serem destacadas para o próximo mês

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;
- h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na ÁREA DE ABRANGÊNCIA e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA: Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS: conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. PROGRAMAS: são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

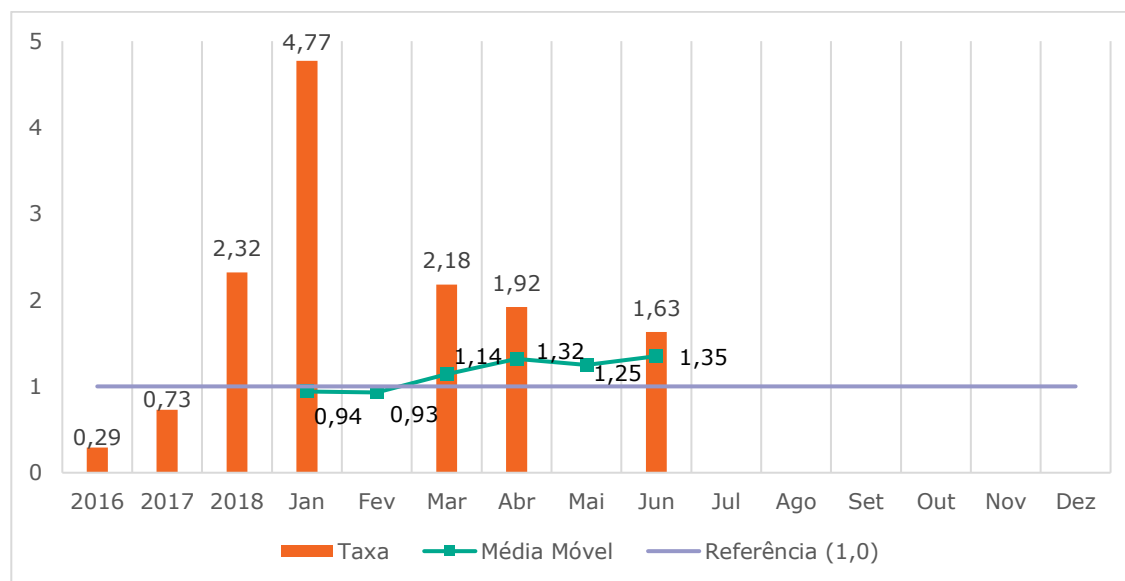
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento mais acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	272,45	382,98	108,9	10,82		1,40
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19		-
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81		-
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,58	17,28	16,03	0,95		0,03
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,17	19,10	5,01	0,15		-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	42,05	56,10	16,90	1,13		0,08
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,55	5,41	2,11	0,48		0,11
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,43	5,64	-	1,39		-
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	3,90	1.100,00	24,06	1,59		0,46
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	14,35	85,19	22,76	5,58		0,79
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	0,06	10,43	2,14	0,06		0,06
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	0,93	570,00	52,70	0,93		0,93
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,40	74,44	-	0,33		0,04
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,49	6,71	4,77	0,39		-
PG34 - Emergência ambiental	40,10	18,06	40,10	5,02	2,01		0,19
PG35 - Informação para a população	14,76	1,78	14,76	3,79	1,14		0,44
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,64	7,83	1,67	0,76		0,38
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	6,72	25,41	1,71	2,37		0,35
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-		-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23		-
Saldo Compensatório	1.669,6	-	1.656,6	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,9	383,6	4.106,0	275,5	36,3	-	5,2

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	203,62	204,22	7,1	8,49		0,05
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	62,72	76,32	1,5	11,98		2,21
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	339,47	762,23	431,0	184,76		28,27
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	57,06	129,58	42,5	20,37		16,55
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	14,82	33,12	8,4	4,13		0,97
PG05 - Proteção social	9,51	2,05	9,51	5,0	1,02		0,24
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	79,80	165,97	36,4	18,70		2,52
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	17,68	23,09	3,4	1,98		0,33
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	72,54	341,48	164,3	23,59		3,45
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	456,78	564,62	198,2	93,97		15,82
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	283,88	332,15	39,6	23,78		5,05
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	6,88	13,77	4,6	2,05		0,39
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	22,45	65,38	13,3	1,14		0,08
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,92	14,29	1,4	0,80		0,12
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	37,40	128,49	18,6	4,80		0,53
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	1,16	27,53	9,5	0,38		0,05
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	45,25	196,61	47,8	10,47		2,14
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	2,26	18,80	6,9	0,71		0,23
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	498,67	690,36	254,9	124,94		18,07
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-		-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	20,23	361,21	63,5	16,91		1,25
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	637,42	990,92	154,0	83,46		20,32
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	302,84	384,55	33,2	16,17		2,74
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	7,70	151,87	51,1	4,07		0,53
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	1,87	56,65	13,2	1,86		0,01
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	50,02	132,19	33,1	11,39		1,06
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-		-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	142,44	354,78	27,6	8,55		0,97
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-		-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	226,97	435,96	155,5	78,23		12,08
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	20,45	28,43	9,6	4,92		0,36
Total reparatórios	6.689,8	3.620,5	6.703,7	1.843,0	763,6	-	136,4
Total	10.795,7	4.004,1	10.809,7	2.118,5	800,0	-	141,7